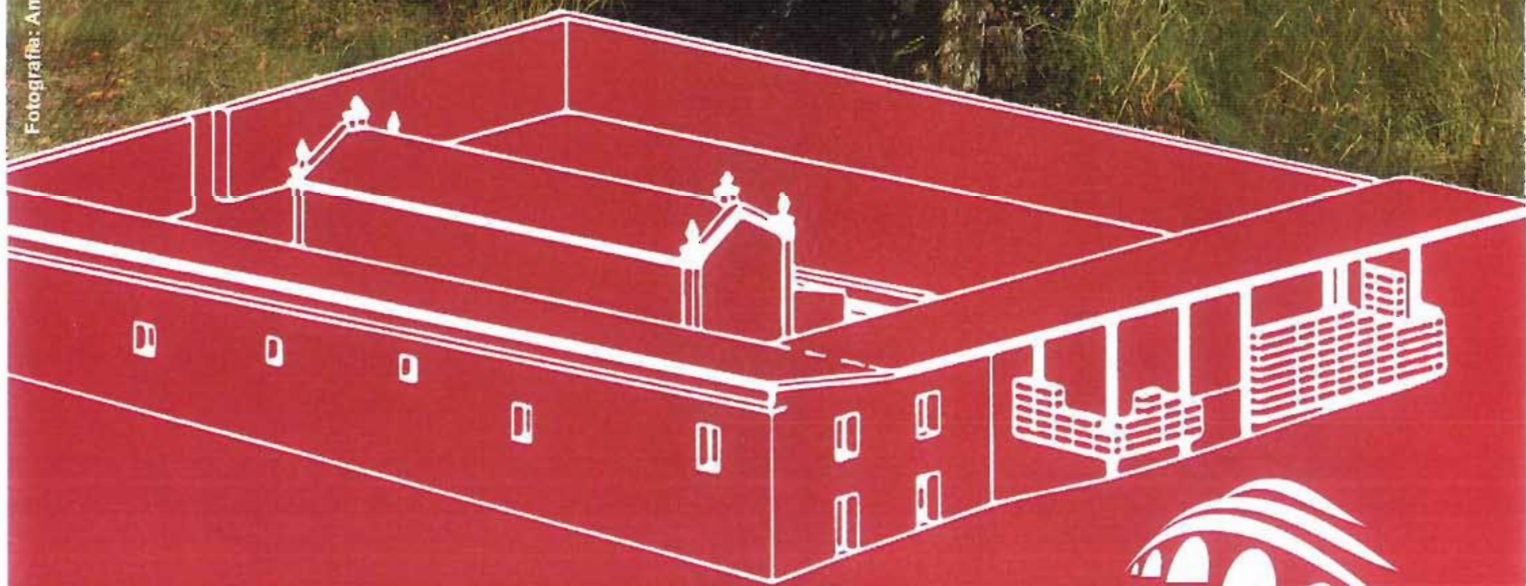
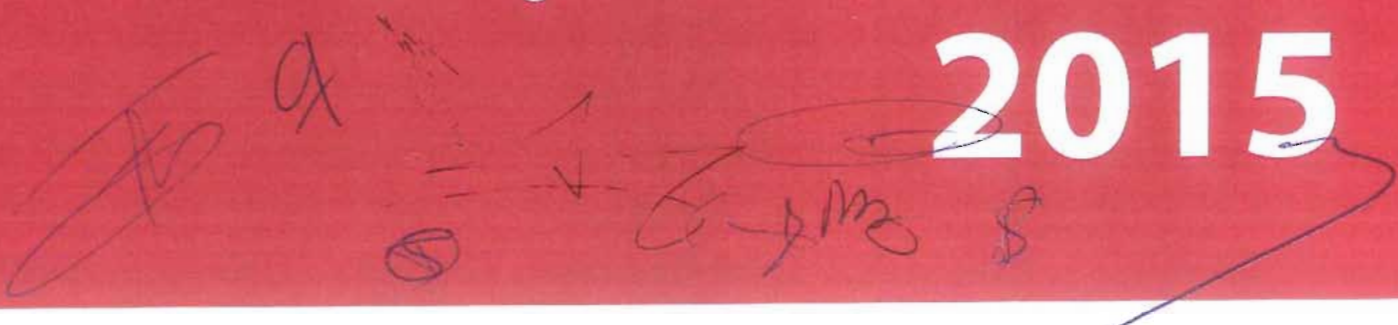


Fotografia: Amândio de Sousa Vieira



MUNICÍPIO PONTE DE LIMA
TERRA RICA DA HUMANIDADE

ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO 2015



ÍNDICE

I – INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2015	3
1. EDUCAÇÃO	7
1.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	7
1.2. ENSINO BÁSICO – 1º CICLO	7
1.3. ENSINO BÁSICO – 2º E 3º CICLOS	8
1.4. ENSINO SECUNDÁRIO E PROFISSIONAL	8
1.5. ENSINO SUPERIOR	9
2. CULTURA	10
3. DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES	16
4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL	18
5. EMPREGO, ECONOMIA E SERVIÇOS	20
5.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO	20
5.2 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	24
6. DESENVOLVIMENTO RURAL (AGRICULTURA E FLORESTAS)	27
7. AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES	30
7.1. PAISAGEM PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E SÃO PEDRO DE ARCOS	30
7.2. VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO	31
7.3. ESPAÇOS VERDES	32
7.4 VALORIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	33
8. ÁGUA E SANEAMENTO	35
9. HIGIENE E LIMPEZA URBANA	36
10. TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES	36
11. PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA	37
12. URBANISMO, PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	37
13. COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA E INSTITUIÇÕES	40
14. COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL	41
II – APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS	42
1. INTRODUÇÃO	43
2. PROPOSTA	43
3. APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS	43
4. ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA	44
4.1. ESTRUTURA DA RECEITA PREVISTA	47
4.2. ESTRUTURA DA DESPESA PREVISTA	55
5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)	80
6. PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS (PAM)	96
7. PREVISÃO DOS ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM EMPRÉSTIMOS (em euros)	107
III – TERMO DE ENCERRAMENTO	108



I - INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2015

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right and several smaller initials on the left.



do para 2015. Falamos nomeadamente da isenção do pagamento da Derrama Autárquica, a redução do IRS em 5% correspondente à parcela de competência Municipal e da opção pela redução da taxa de IMI para 0,32 %. Tais benefícios representam, também eles, um esforço de tesouraria para a Autarquia pois, só em receitas perdidas de IRS e Derrama, contabilizam-se cerca 1.200.000,00 €, que revertem para a população, empresas e agentes locais.

Os cortes por parte da Administração Central têm vindo a ser efetuados e acumulados todos os anos desde 2010. Note-se que desde essa data o Município de Ponte de Lima, sofreu uma redução de 1.624.171,00 € nas transferências no âmbito do FEF e FSM. A nova Lei que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais, estipula um conjunto de medidas que impõem limitações e restrições à autonomia local, bem como, uma dependência financeira e diminuição ainda mais dramática das Receitas Municipais o que irá incontornavelmente afetar a autonomia da governação local no futuro próximo.

Ora, como se não bastasse a diminuição da receita por via das medidas que irão ser implementadas, como por exemplo a extinção do IMT após 2017, com redução substancial a partir de 2016, os Municípios vêm a disponibilidade de tesouraria seriamente afetada pela obrigação de "sustentar" a criação do **Fundo de Apoio Municipal (FAM)** que resulta, também ele, desta Lei e que se baseia no "princípio da solidariedade nacional recíproca", que irá implicar nos próximos anos uma transferência anual obrigatória de 174.364,00 €.

No entanto, o Executivo continua a assumir que enquanto for financeiramente sustentável, deverão ser mantidas as medidas tomadas relativamente aos **benefícios fiscais** sobre os quais detém a necessária autonomia para concretizar ou propor a sua redução ou isenção.

Salvaguarda-se, no entanto, qualquer alteração que posteriormente venha a ser obrigatória por força das opções e orientações constantes no Orçamento de Esta-

Apesar desta decisão representar um esforço financeiro significativo para a autarquia, entendemos que os benefícios que a mesma poderá trazer são consideravelmente mais importantes para a concretização da estratégia de desenvolvimento que temos vindo a prosseguir para Ponte de Lima. A boa gestão dos dinheiros públicos terá, neste cenário, uma relação direta com a maior ou menor disponibilidade financeira das famílias e empresas.

O Município ocupa, em resultado dessa mesma boa gestão, o **3.º lugar no ranking nacional "dos 25 melhores municípios de média dimensão, em termos de eficiência financeira em 2013"**, sem que isso coloque em causa a atribuição de apoios de âmbito social e a realização de investimentos em equipamentos e infraestruturas necessários ao desenvolvimento do concelho. É com grande satisfação que vemos, **no conjunto dos 308 municípios do país, Ponte de Lima considerado como um dos 13 municípios que melhoraram a sua eficiência financeira em 2013**, tendo passado da posição 36 em 2012 para, tal como já referimos, o 3.º lugar deste ranking.

Ainda relativamente aos dados revelados pelo Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2013, pensamos ser importante realçar os seguintes resultados que espelham bem a boa situação financeira da autarquia: o 3.º lugar dos municípios com endividamento líquido negativo (com excedente de ativo circulante sobre o passivo exigível) e um prazo médio de pagamentos de 8 dias, tendo reduzido este prazo relativamente ao ano anterior que era de 13 dias.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

É esse comprometimento que continuará a pautar a atuação do Executivo. No contexto das prioridades de orientação municipal, o Município irá manter as ações materiais ou imateriais que entendemos serem da maior importância para o bem-estar social, para a qualidade de vida, para a atratividade e para o desenvolvimento económico do concelho.

Acima de tudo, estamos determinados em manter, ou mesmo reforçar o investimento nas áreas definidas como prioritárias para o concelho: o **apoio de âmbito social**, primordial tendo em conta o cenário de carência e dificuldades básicas pelo qual passam muitas famílias; o **desenvolvimento económico**, pois, como todos sabemos, será esse o único trilho que, a médio longo prazo, poderá contribuir para que a atual crise económica e financeira possa ser ultrapassada; o desenvolvimento de projetos na área da **educação e apoio social escolar** e o **apoio técnico e financeiro às Freguesias do concelho**. Note-se que Ponte de Lima ocupa, a nível nacional, o 21.º lugar dos municípios que apresentam maior volume de transferências correntes e de capital em 2013, tendo mesmo registado um aumento de 26,9 % relativamente às transferências verificadas no ano anterior.

Como forma de dinamizar as **políticas sociais de promoção de uma economia solidária**, será dada continuidade à parceria com as instituições locais (IPSS e associações da sociedade civil) e Juntas de Freguesia para o apoio na realização de obras de construção ou beneficiação dos equipamentos sociais e educativos de claro interesse público que visem, essencialmente, o apoio aos grupos mais vulneráveis como as crianças, idosos e pessoas portadoras de deficiência. Com esse intuito, iremos, já a partir do próximo ano, reforçar o apoio financeiro no âmbito do projeto "Freguesias ComTacto" e do projeto "Ponte Amiga" a situações de pobreza extrema, em articulação com as Juntas de Freguesias, equipas do RSI (Rendimento Social de Inserção) e IPSS.

Iremos continuar a apoiar as empresas existentes nomeadamente através de projetos específicos que permitam a afirmação dos seus produtos e a procura de novos mercados. No âmbito daquilo que é a competência da

autarquia, iremos **apoiar as empresas na sua internacionalização**, na excelência dos seus produtos, na modernização e valorização económica dos recursos endógenos, na procura de nichos de mercado internos e externos singulares e na aposta em setores estratégicos, como o turismo, através da oferta de produtos diferenciadores capazes de atrair o consumidor estrangeiro.

Tendo em conta que o Município encerra nesta fase um ciclo de importantes e avultados investimentos em equipamentos e infraestruturas relativas à educação, tendo concluído aquilo que estava estipulado na Carta Educativa em termos de reordenamento da Rede Escolar do Pré-Escolar e 1.ª Ciclo, os próximos anos serão fundamentais na resposta às diferentes carências que tem vindo a ser detetadas e agravadas ao longo dos últimos anos no que diz respeito ao funcionamento por parte de um conjunto de equipamentos e serviços Municipais, cuja resolução tem vindo a ser protelada. A implantação faseada do **Projeto Integrado para a Requalificação da Administração e do Serviço Público Municipal** será fundamental, não apenas na resolução daquelas questões como também na perspetiva do salto qualitativo em termos da melhoria e qualificação dos serviços públicos e da oferta cultural que se espera num território com esta dimensão, contribuindo para a sua modernidade e atratividade. As ações que integram este Projeto, revêm-se na estratégia Alto Minho 2020 e nos princípios orientadores do novo período para os fundos comunitários, pois visam contribuir significativamente para a dimensão global da requalificação da administração e do serviço público, no sentido da sua modernização e simplificação, ao serviço dos interesses dos cidadãos e da competitividade da economia. Realça-se, neste contexto em particular, que estes investimentos em nada afetam a prioridade dada às áreas de atuação anteriormente mencionadas, tais como o apoio às Juntas de Freguesia, a ação social, a educação ou desenvolvimento económico.

Relativamente às poupanças em termos de despesas de funcionamento, existe todo um trabalho de diagnóstico e análise de custos e consumos que está a ser realizado relativamente aos edifícios e serviços municipais, nos

seus diferentes setores, e que irá ter continuidade em 2015. Estes elementos são fundamentais para que o Município possa detetar problemáticas, algumas das quais já identificadas no contexto do Projeto Integrado para a Requalificação da Administração e do Serviço Público Municipal, e avançar com medidas concretas de redução ao nível dos gastos correntes, dos quais se destacam os **consumos energéticos dos edifícios municipais**.

Enquadrado no projeto “**Terra Incubadora**”, continuaremos a apoiar o empreendedorismo, com especial destaque para as atividades de natureza sociocultural claramente direcionadas para o desenvolvimento de Indústrias Criativas, tendo como objetivo apoiar e despertar capacidades empreendedoras e ideias de negócio nas áreas social, cultural e criativa.

O **granito e o vinho** serão, por seu turno, dois dos recursos endógenos que irão continuar a merecer especial atenção, através da concretização das ações previstas nos projetos “**Granito das Pedras Finas de Ponte de Lima: afirmação da marca em novos produtos e novos mercados**” e “**Reforço da Governação, Infraestruturas e de Animação da Rota dos Vinhos Verdes II**”. Ainda em relação ao Granito, a criação do Gabinete das Pedras Finas irá certamente impulsionar o desenvolvimento de várias ações de promoção do setor, para além daquelas previstas em candidatura, sendo fundamental para incentivar a articulação entre os vários atores intervenientes neste processo, com especial destaque para o incentivo aos empresários no desenvolvimento de projetos de investimento e enquadramento para efeitos de financiamento no próximo quadro comunitário de apoio.

Como forma de permitir a realização de eventos, feiras e exposições ao longo do ano promovendo a valorização dos recursos endógenos e da economia local, o Município irá avançar com a construção do Pavilhão de Feiras e Exposições - Expolima, apostando num espaço versátil e de qualidade que seja capaz de dar uma resposta adequada às várias exigências impostas por cada um dos eventos, dos quais se destaca a organização da **Feira Ibérica do Granito**, que terá lugar pela primeira vez em 2015.



Em relação aos grandes eventos promovidos pela autarquia, e para além daqueles que já fazem parte da programação anual e cujo sucesso se confirma de ano para ano, 2015 ficará marcado não apenas pela realização da já mencionada Feira Ibérica do Granito, como também pela realização da **1.ª Feira dos Jardins e Espaços e Verdes**, que irá arrancar em Maio e da melhor forma, associando-se ao **Congresso Mundial da International Federation of Parks and Recreation Administration (IFPRA)**, que se realiza em conjunto com o **9º Congresso Ibero-Americano de Parques e Jardins Públicos**, tendo como tema os “Parques e Jardins Inteligentes”. O Congresso que conta com o Alto Patrocínio do Sr. Presidente da República, irá trazer a Ponte de Lima muitas centenas de congressistas de todo o mundo, desde a Nova Zelândia ao Canadá.

No contexto da estratégia de criação e promoção da “Rede de Equipamentos de Vocação Turística, de Promoção dos Recursos Endógenos, do Património Histórico e Religioso Local”, destaca-se a entrada em funcionamento em 2015 do **Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde** e do **Centro de Interpretação da História Militar de Ponte de Lima**.

No que diz respeito à cooperação com outras entidades de nível supramunicipal, reafirmamos e reconhecemos a importância do contributo de cada município para a concretização da estratégia de desenvolvimento do território onde nos inserimos, o Alto Minho. Os benefícios que a visão integrada do território pode trazer, quer pelos ganhos de escala, quer pelo aproveitamento de sinergias existentes, é cada vez mais premente pois traduz por si só uma maior eficiência e eficácia na utilização dos recursos públicos.

1. EDUCAÇÃO

A componente sócio educativa, designio prioritário, continuará a ser cada vez mais alargada às famílias e pretende ser mais eficaz na promoção da igualdade de oportunidades e na formação/educação de toda a comunidade. Neste sentido, o projeto de **Ação Social Escolar** será cada vez mais abrangente. O Município continuará a promover as reuniões do Conselho Municipal de Educação, cujo papel ativo na discussão dos problemas e políticas educativas do concelho tem vindo a ser uma realidade. Continuaremos, ainda, a participar ativamente nas reuniões dos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas do concelho, tornando o Município um parceiro empenhado na definição de orientações para melhorar o funcionamento das escolas.

Destaca-se para 2015 a continuidade dos trabalhos de implementação do **Observatório Municipal para a Literacia e a Inclusão Digital** e da implementação do Portal Municipal da Educação.

Destaca-se ainda a continuidade de projetos como o PODE (Programa de Otimização das Dietas Escolares), através da parceria com os Serviços de Saúde, e a implementação de projetos pedagógicos como os "Heróis da Fruta" e "Passezinho".

De uma forma mais detalhada propõem-se para o ano de 2015 a implementação ou continuidade de um conjunto de ações que a seguir se descrevem.

1.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Para o ano letivo de 201/2015 será dada continuidade ao **Programa de Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar** em parceria com a DGEstE e a

com a Segurança Social, com o objetivo de apoiar e reforçar a componente sócio educativa, visando auxiliar as famílias do concelho, através da organização de prolongamentos de horário e auxílio às refeições. O Município continuará a realizar e a gerir este acordo, entendendo-o como fundamental para que as crianças do concelho tenham acesso à educação pré-escolar de forma gratuita.

1.2. ENSINO BÁSICO – 1º CICLO

Para ao ano letivo 2014/2015, no 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Ponte de Lima, iremos formalizar as diferentes parcerias, procedendo à Adenda ao Protocolo celebrado a 28 de Dezembro de 2005, de forma a dar continuidade ao fornecimento das refeições (Município e Gestores dos Refeitórios).

Continuaremos a gestão concertada dos refeitórios escolares, em conjunto com os vários agentes educativos, promovendo uma alimentação saudável, através do incentivo a bons hábitos alimentares. Promoveremos, ainda, a continuidade da candidatura e gestão ao **Programa de Refeições Escolares para o 1º Ciclo** permitindo, desta forma, continuar o apoio económico às famílias carenciadas.



[Handwritten signatures and scribbles in blue ink at the bottom of the page.]

Serão realizados investimentos ao nível da renovação do parque informático das Escolas e Centros Educativos através da substituição ou aumento da capacidade do equipamento instalado, tendo em conta o contínuo desenvolvimento tecnológico.

Iremos dar continuidade ao processo de implementação dos Espaços “Ciência Divertida” em todos os Centros Educativos do Concelho.

Daremos continuidade à promoção da generalização do acesso e uso das novas tecnologias de informação e comunicação desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico, apostando na continuação de uma equipa qualificada nesta área e atualizando os respetivos equipamentos e software informático, que permite ao Concelho de Ponte de Lima, liderar na fiabilidade dos equipamentos e num eficaz serviço de assistência às escolas.

Continuaremos a organizar de forma estruturante os circuitos especiais de transporte escolar para o próximo ano letivo, cumprindo o normativo legal, em matéria de distanciamento e segurança, bem como das novas orgânicas das escolas encerradas e das escolas de acolhimento.

No âmbito da Ação Social Escolar manteremos os apoios financeiros para as crianças pertencentes a famílias carenciadas, com o apoio nas refeições, livros e material escolar, para a Festa de Natal e visitas de estudo. Para além deste apoio, incluiremos, ainda, as crianças com necessidades educativas em transportes apropriados.

Implementação do Projeto “Soy Niño” em algumas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como, o apoio no âmbito de outros projetos pedagógicos de grande relevância no desenvolvimento de novas competências.

1.3. ENSINO BÁSICO – 2º E 3º CICLOS

Dando cumprimento ao Contrato de Execução estabelecido com o Ministério da Educação, o Município fará a gestão e a manutenção dos edifícios das escolas EB2/3, bem como a gestão do Pessoal Não Docente. Através de um novo Acordo a celebrar com o Ministério da Educa-

ção, o Município pretende alargar a intervenção nestas escolas através da realização de obras de reabilitação de carácter mais estruturante, sendo esse investimento participado por aquele Ministério e pelos fundos comunitários, caso se abra essa oportunidade a esse nível.

No quadro dos transportes, será organizado e apresentado até 15 de Abril ao IMTT, o Plano de Transportes Escolares, que refletirá as necessidades dos jovens para o próximo ano letivo. Da mesma forma continuaremos a financiar o transporte das crianças com necessidades educativas especiais e/ou com deficiência para a APPACDM, para escolas especiais e para escolas com apoios educativos.

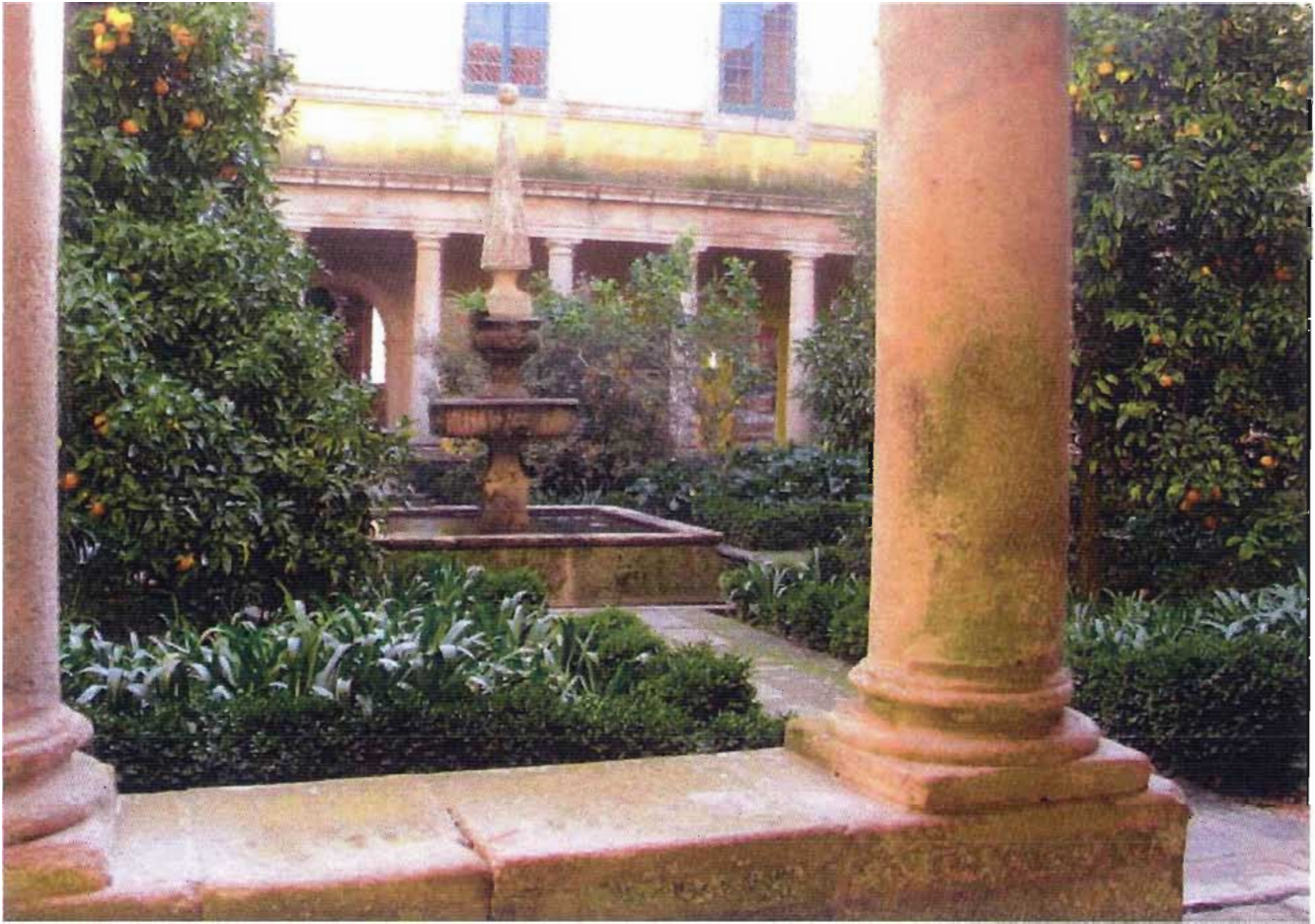
1.4. ENSINO SECUNDÁRIO E PROFISSIONAL

Apoiaremos todas as ações de valorização do Ensino Profissional no concelho, no sentido de uma melhor articulação com o nível secundário, na expectativa de aumentar a oferta educativa em Ponte de Lima.

O Município irá disponibilizar, mediante solicitação por parte das diferentes entidades, o espaço da Clara Penha – Casa dos Sabores que abrirá novas oportunidades no âmbito da formação profissional na área da gastronomia e dos vinhos. O mesmo irá acontecer com o Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde, permitindo a formação, organização de seminários, conferências, workshops relacionados com o vinho e a vinha, quer na sua vertente de produção e comercialização, quer ao nível do enoturismo.

A Academia de Música continuará a oferecer as melhores condições aos jovens que pretendem aprender música com a opção de permitir a prossecução dos seus estudos a nível superior.

Organizaremos, em conjunto com a Escola Profissional de Ponte de Lima, a Festa do Vinho Verde e dos Produtos Regionais, bem como a Feira de Caça, Pesca e Lazer, porque entendemos que o fomento de parcerias enriquece as atividades e promove a troca de conhecimentos.



Iremos promover, através do **Conselho Municipal de Educação**, a realização de reuniões com os Conselhos Executivos dos Agrupamento de Escolas, Escola Secundária, Escolas Profissionais, Instituto de Emprego e outras entidades com manifesto interesse para o planeamento da oferta educativa ao nível dos cursos de educação formação (CEF), cursos profissionais e educação e formação de adultos (EFAS).

Será dado todo o apoio possível às entidades promotoras na formação de adultos e ativos (EFA-Educação Formação para Adultos, CEF-Educação Formação para Jovens).

1.5. ENSINO SUPERIOR

Será dada continuidade ao programa de bolsas de apoio ao ensino superior a jovens estudantes. Entendemos que

esta iniciativa poderá contribuir para o aumento do nível de escolarização da população do concelho.

Continuaremos a apoiar as diversas ações promovidas pelas Instituições de Ensino Superior do concelho, fomentando parcerias e visando o desenvolvimento destas instituições para uma melhor oferta educativa.

Continuaremos a manter as parcerias com a **Escola Superior Agrária**, a **Universidade Fernando Pessoa** e a **Universidade Aberta** para atingir vários objetivos de natureza cultural e de interesse para o desenvolvimento do concelho.

Colaboraremos com os jovens estudantes do ensino superior através do apoio logístico e financeiro a atividades como os Festivais de Tunas, as semanas culturais e outras de manifesto interesse.

2. CULTURA

Nesta área sectorial o Município irá realizar nos próximos anos e de uma forma faseada um conjunto de intervenções estruturantes ao nível da promoção de **novos espaços culturais e do conhecimento** com a criação de novos públicos, no concelho, dando ainda resposta às atuais problemáticas de espaço e de funcionamento com que o Arquivo Municipal e a Biblioteca Municipal se deparam há já alguns anos. Estas intervenções fazem parte do **“Projeto Integrado para a Requalificação da Administração e do Serviço Público Municipal”** que iremos abordar de uma forma mais alargada no capítulo relativo à Modernização Administrativa, mas que tendo em conta os seus ambiciosos objetivos ao nível da cultura, entendemos ser oportuno aqui referenciar. Apesar de em 2015 não se verificar todavia nenhuma alteração em termos funcionais dos atuais edifícios ocupados, podemos desde já realçar que faz parte das metas do mencionado Projeto a criação dos seguintes espaços:

- **Refuncionalização do Edifício Porta de Braga**, que irá acolher os serviços do **Arquivo Municipal**, para além de permitir dar resposta à necessidade de espaço para depósito com que atualmente o Município se depara, é aqui que irão funcionar os respetivos serviços técnicos e administrativos. O espaço disponibilizará valências como a Sala de Leitura, Gabinetes Técnicos e Serviço Educativo. O atual Arquivo irá manter apenas as funções relativas ao depósito.

- **Refuncionalização da atual Biblioteca** que passará a ser o **Espaço das Artes de Ponte de Lima**. Vocacionado para a promoção das várias formas de arte, numa perspetiva moderna e contemporânea, este espaço terá diferentes valências tais como Sala de Exposição Permanente e Sala de Exposição Temporária, Loja, Bar, espaço conferências e workshop, depósito para as obras, Salas Técnicas, Gabinetes, etc.

- **Refuncionalização do atual edifício dos Paços do Concelho** onde passará a funcionar a **Biblioteca e Centro do Conhecimento**. Este espaço albergará a Biblioteca, o Espaço Internet e o Centro de Conhecimento, este último vocacionado para algumas áreas identificadas

como potenciais clusters locais funcionando em parceria com as Universidades da Região, no sentido de se criar uma plataforma intermédia entre as instituições de ensino e as empresas locais com ações de formação, workshops, centro de documentação especializado.

Na prossecução da promoção de autênticas dinâmicas culturais, o Município dará continuidade à efetivação de eventos e ações diferenciadas, disseminadas por diferentes espaços e contextos – não esquecendo aqui as Freguesias, nos Centros Cívicos, nos Salões Paroquiais, nas Sedes das Juntas de Freguesia e nas Casas do Povo –, com especial destaque para o Teatro Diogo Bernardes, centro por excelência de prestação de um serviço público de cultura, o Auditório Rio Lima, aqui no apoio a atividades realizadas por instituições e escolas, com características menos exigentes em termos técnicos e humanos, o Museu dos Terceiros, o Museu do Brinquedo Português, os futuros Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde e Centro de Interpretação da História Militar de Ponte de Lima, sem deixar de enaltecer a importância de dois grandes pólos culturais: a Biblioteca Municipal e o Arquivo Municipal.

O **Teatro Diogo Bernardes**, tendo em conta os resultados obtidos em 2014 na captação e formação de novos públicos, continuará a desenvolver uma programação contínua e diversificada, apostando-se na apresentação de projetos emergentes em conjugação com nomes relevantes do panorama cultural nacional e internacional, integrando sempre na respetiva programação os projetos culturais concelhios, independentemente das respetivas áreas de influência ou de formação.

Promovendo-se uma política cultural continuada e que não obrigue a esforços financeiros desmedidos, prevê-se a realização de momentos marcantes dentro do contexto cultural local e regional, fazendo do Teatro Diogo Bernardes um ponto de referência cultural reconhecido em termos nacionais, como já acontece dentro do meio artístico e criativo, abrindo-se portas a eventuais co-produções, sustentadas em formas como a residência artística e as estreias nacionais.



Como vem sendo hábito, iremos manter vários momentos culturais no espaço da Expolima, os quais poderão fazer parte de feiras temáticas ou, pela importância ou características peculiares, surgirem como eventos individualizados.

De igual forma, as atividades de rua continuarão a pautar a atividade cultural, principalmente durante o Verão, destacando-se o **Festival Percursos da Música**, que se pretende, ano após ano, com mais ações ao ar livre em detrimento do Teatro Diogo Bernardes e de outros espaços fechados, possibilitando o contacto direto do público com manifestações musicais de índole mais erudita; o **Festival Internacional de Folclore “O Mundo a Dançar”**, em Agosto, tão do agrado das centenas de espetadores que não perdem uma edição; a iniciativa **Bandas Agosto**; bem como, os eventos organizados em parceria, como a **Vaca das Cordas**, as **Marchas de S. João** e as **Feiras Novas**, momento maior da nossa cultura e da etnografia limiana, não esquecendo os festivais de folclore, os feirões tradicionais, as feiras das antiguidades

e velharias, as feiras de artesanato, o desfile da tradição pelos grupos folclóricos concelhios, o encontro de grupos de bombos concelhios e os encontros de grupos de música popular de Ponte de Lima, a par com o encontro de tocadores de concertina e de cantadores ao desafio.

Destaque ainda para a continuidade no apoio às ações culturais organizadas em parceria com instituições do Concelho, como o Ruarte e o Mercado das Artes.

O conjunto de programação denominado **Em Época Baixa Ponte de Lima em Alta** continuará a promover Ponte de Lima nos meses considerados de menos procura por parte de visitantes e turistas, pretendendo-se contrariar fortemente tendências de um certo esvaziamento e atuando no sentido da criação e manutenção de dinâmicas económicas.

Nesse âmbito, serão realizadas as seguintes feiras e ações: **Concertos de Inverno** intercalados com outros espetáculos no calendário de programação geral do Teatro Diogo Bernardes; **Folclore de Inverno**; **Feira do Bacalhau**; **Feira do Ambiente e Energia**; **Feira do Porco e as Delícias do Sarrabulho**; **Festa da Gente Miúda**; **Feira Gastronómica da Lampreia e dos Doces**; **Domingos Gastronómicos**; e Festividades da Páscoa: **Serrada da Velha e Semana Santa**.

Na área que designamos de grandes eventos, para além de alguns atrás mencionados, destaque para os **Concursos de Saltos Internacionais**; **Festa do Vinho Verde e dos Produtos Regionais**; **Feira do Cavalo**; **Feira de Caça, Pesca e Lazer**; **Feira do Livro**; **Feira dos Petiscos e do Artesanato**; e **Concertos Expolima**.

O trabalho de **dinamização cultural nas Freguesias** continuará a pautar-se através da assinatura de protocolos com os grupos de teatro, uma vez que os resultados obtidos até agora com esta forma de atuação são de reconhecido nível, envolvendo o Município, os grupos participantes, as Juntas de Freguesia, as instituições locais e as populações.

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink over the footer area.]

Tal como fizemos em 2014, vamos continuar a alargar o leque de oferta às Freguesias, com concertos a realizar pelas bandas de música do concelho e estudaremos a possibilidade de ampliar a animação envolvendo grupos com características distintas, de maneira a por em prática um verdadeiro plano de descentralização cultural, que poderá ir da música popular à música clássica, passando pelo teatro e pela música moderna, tudo devidamente protocolado para que as partes envolvidas assumam devidamente as suas responsabilidades.

Na época natalícia, considerando o quanto representa essa atividade no contexto cultural e educativo de Ponte de Lima, realizaremos as ações genericamente denominadas “O Natal e as Escolas”, com a participação das escolas do 1º Ciclo e em articulação com o Serviço de Educação.

Daremos o devido apoio à edição de livros sobre Ponte de Lima e de autores limianos e prevemos a edição de alguns títulos, como “Caminhos Portugueses de Peregrinação para Santiago”, da autoria de Carlos A. Brochado de Almeida e Pedro M. Dias Brochado de Almeida e um estudo sobre os “Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima”, desde o liberalismo aos nossos dias, de importância para um maior aprofundamento de tudo quanto representa o municipalismo para Ponte de Lima, da responsabilidade do CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade da Universidade do Porto, com coordenação geral de Fernando de Sousa, professor catedrático e reputado especialista de história contemporânea.

No que concerne à Biblioteca Municipal, deve a mesma ser entendida como serviço aberto a toda a comunidade com um papel fundamental na recolha, organização e difusão da informação e do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento local a partir de serviços culturais, sociais e educativos dirigidos à população, com a enorme responsabilidade de defender e preservar a memória local, através da divulgação dos seus acervos documentais e da realização de iniciativas.

Exemplo de empreendedorismo cultural, através da promoção de estratégias que aliem o conhecimento ao lazer, à educação, à cidadania, à inclusão social e à informação, levará a cabo, como atividades gerais: Dinamização de Conferências, Tertúlias, Encontros, Palestras, Ações de Formação e de Sensibilização; Realização de Lançamento e Apresentação de Livros; Dinamização de Atividades sobre Cultura Local e Cultura Popular; Realização de Atividades Lúdico-Pedagógicas, Ateliês e Oficinas; Promoção de Exposições; Realização de Visitas Guiadas à Biblioteca; Promoção de Concursos; Realização de Sessões de Cinema; Disponibilização da Biblioteca Itinerante nos Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Ponte de Lima sem Biblioteca Escolar; Cooperação com as Bibliotecas Escolares através do SABE – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares; e Promoção de Ações em torno do Livro e da Leitura, designadamente, Feiras do Livro, Teatro de Fantoques, Hora do Conto e outros projetos.

As principais exposições abordarão temáticas diversificadas, pese embora o livro e a leitura sejam sempre o mote principal das mesmas: Dr. Lima Bezerra: médico e cientista de referência, escritor e autor da obra “Os Estrangeiros no Lima”, um dos percussores das monografias regionalistas em Portugal; Justino Vaz Valente: hábil desenhador e calígrafo; Doutor Feliciano Guimarães: médico, professor catedrático da Universidade de Coimbra, escritor e artista.

Para os mais novos, de entre outras, destacam-se a continuidade da realização da BebéTeca; Concurso “Conto de Natal”; Concurso “Carta à Rainha D. Teresa”; Concurso de Poesia; Concurso Concelho de Leitura; Projeto “Escutar, Ler, Imaginar e Aprender”; e Área Projeto “O segredo das sombras chinesas”.

Para o público adulto teremos: Cinema Sénior; Projeto BiblioSénior, com a temática “Estórias do Arco-da-Velha: lendas e mitos da Ribeira Lima”, dirigida aos lares de idosos; Concurso de Poesia; Projeto BiblioSaúde, para cidadãos internados no hospital local; e o Projeto BiblioCafé.

Com o intuito de assinalar as principais datas relacionadas, direta ou indiretamente, com o Livro e a Leitura, a Biblioteca irá promover, ao longo do ano, um conjunto de iniciativas destinadas aos diferentes públicos-alvo para comemoração das diversificadas efemérides.

A Biblioteca Itinerante continuará o seu importante serviço de promoção da leitura junto dos estabelecimentos de ensino do Concelho, que atualmente não possuem Biblioteca Escolar.

De entre os novos projetos a implementar pela Biblioteca Municipal, destacamos: Projeto Banco de Manuais Escolares; Projeto Informática para Adultos; Estórias do Arco-da-Velha: lendas e mitos da Ribeira Lima; Empreender para Mais Saber; Área Projeto "O Segredo das Sombras Chinesas"; e Projeto 'Livros Perigosos', relacionado com os livros, em tempos, censurados.

Iniciaremos ainda o trabalho de tratamento e desmaterialização dos analíticos relativos ao fundo local da Biblioteca Municipal em formato digital para os disponibilizar no catálogo e em repositórios nacionais e internacionais, tornando este serviço de informação num excelente contributo para a promoção dos produtos, serviços e identidade de Ponte de Lima.

O **Arquivo Municipal** manterá o objetivo principal de dar continuidade à sensibilização e à divulgação do património documental, através de visitas guiadas por parte

dos alunos das escolas do concelho. Pretende-se, igualmente, dar a conhecer um pouco da história da vila e do concelho de Ponte de Lima, através da apresentação de material pedagógico concebido para o efeito, bem como a divulgação de documentos à guarda do Arquivo e a importância do mesmo na valorização e preservação da memória coletiva.

Das atividades lúdicas e pedagógicas, evidenciam-se: Oficina "O retrato da rainha D. Teresa"; Oficina "A coroa da rainha D. Teresa"; Área Projeto "Os saberes e as artes tradicionais"; Atividade – "Os saberes e as artes tradicionais"; Atividade – "A caça ao documento no Reino da Informação"; Atividade – "500 anos do Foral da Terra de São Martinho" (1 de Maio de 1515); Teatro de fantoches – "D. Teresa fez vila o lugar de Ponte"; Jogos didáticos – jogos concebidos com o intuito de divulgar, junto dos mais novos, a história do concelho de Ponte de Lima.

Daremos prossecução ao estabelecimento de protocolos de colaboração com entidades detentoras de arquivos, que se traduzirão no tratamento técnico, acondicionamento e digitalização dos documentos provenientes das mesmas.

A área de extensão cultural prevista para 2015 irá abordar âmbitos como os 890 anos da outorga do Foral de D. Teresa; as origens do municipalismo; a heráldica e genealogia; e os arquivos de família.

Com respeito ao arquivo digital, a prioridade é para a continuação da desmaterialização dos Processos de Obras de Particulares: migração dos registos (desde 1935), num total de 24.710, no módulo de arquivo integrado na plataforma tecnológica – Portal de Atendimento, tornando-se necessário proceder ao minucioso trabalho de verificação/correção dos registos migrados; e associação dos objetos digitais provenientes da desmaterialização dos Processos de Obras Particulares aos respetivos metadados descritivos (registos).

Relativamente ao arquivo analógico, será tratada a documentação que dá entrada no Arquivo Municipal, com a



devida seleção e avaliação. Consequentemente, findo os prazos de conservação administrativa, fixados na tabela de seleção da Portaria 412/2001 de 17 de Abril, a documentação será sujeita a avaliação para determinar o seu valor e por conseguinte o seu destino final, que poderá ser a conservação definitiva, a conservação temporária ou a eliminação.

Dar-se-á continuidade à informatização de dados, nomeadamente dos Processos de Obras Particulares, e dos Processos de Obras Públicas, entre outros.

Os **Museus de Ponte de Lima** incluem não só os dois museus já abertos ao público mas também os três Centros de Interpretação, dois dos quais abrirão portas já em 2015. O antigo Museu Rural continuará a ser objeto de reformulação, continuando-se em 2015 os estudos e a elaboração dos levantamentos etnográficos para futura abertura como **Centro de Interpretação do Território**. Uma valência que servirá de motor para o conhecimento do concelho nas suas múltiplas vertentes etnológicas.

O **Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde** ficará terminado e abrirá ao público em 2015. É um projeto transversal a toda a Região dos Vinhos Verdes, destacando-se Ponte de Lima por acolher a grande promoção deste produto, atraindo igualmente o resultado dessa divulgação. Para além de ser um local de referência histórica, o Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde inclui um espaço único de experiências vinicas. A investigação e a itinerância farão parte do programa futuro deste centro de interpretação que surge em parceria com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes.

O **Centro de Interpretação da História Militar de Ponte de Lima** irá também abrir ao público durante o próximo ano e será mais um atrativo turístico, bem como um elemento fundamental para a parceria com as escolas do concelho, promovendo o conhecimento da história local junto dos jovens limianos. O Centro prevê algumas ações de sensibilização e valorização em torno de pequenas áreas do território concelhio que serviram de palco a episódios militares.

O **Museu dos Terceiros** manterá a sua atividade junto diferentes públicos. No que diz respeito às exposições temporárias estão previstas duas de grande dimensão com a seguinte calendarização: Abril a Agosto de 2015 – “500 anos das Clarissas em Val de Pereiras”; Setembro a Novembro de 2015 – “Património Religioso das freguesias do concelho” (54ª edição). A “Mostra de Reservas” que se desenvolve no corredor de acesso ao consistório da Ordem Terceira irá continuar, dando a possibilidade ao visitante de ver peças que se encontram em reserva.

Continuaremos as funções museológicas associadas à coleção e promoveremos a continuidade do levantamento do património sacro pelas freguesias do concelho. O Serviço Educativo e de Comunicação tem desenvolvido um conjunto de atividades visando atingir diferentes públicos; atividades anuais para o público adulto/sénior e outras ainda de acordo com calendários associados a eventos de relevância. Para o público escolar, em particular para o 1º ciclo do ensino básico, será disponibilizada a área projeto relacionada com o tema internacional: Agricultura Familiar.

O **Ciclo de Viagens** terá continuidade; este ano associado à exposição temporária dos 500 anos das Clarissas em Val de Pereiras, a viagem fará um percurso pelos mais emblemáticos conventos de Clarissas em Portugal.

O museu continuará a sua política de abertura ao público, com as suas diferentes valências, tais como organização concertos, casamentos, entre outros.

Relativamente ao **Museu do Brinquedo Português** propomos para 2015 duas exposições temporárias com a seguinte calendarização: fevereiro e março – Máscaras e Brinquedos de Carnaval; abril a novembro de 2015 – Jogos e brinquedos tradicionais, em parceria com a Associação de Jogos Tradicionais da Guarda.

Considerando a parceria realizada com a Direção Regional da Cultura do Norte para a transferência do depósito da coleção de brinquedos do Museu de Etnologia





do Porto, para o Museu do Brinquedo Português estão ainda previstas algumas atividades de animação. Será dada continuidade à elaboração do inventário da coleção em depósito, bem como das peças doadas ao museu, fundamental para aumentar o espólio e a credibilidade da instituição museológica.

Para além das visitas guiadas e das Festas de Aniversário, o Museu do Brinquedo Português continuará a sua ação de investigação na área do brinquedo e na edição desses estudos.

Porque a rede de museus em Ponte de Lima já é uma realidade efetiva, em 2015 existirão algumas atividades transversais aos vários espaços, a saber:

- **“Domingo à tarde no Museu”** - pretende dar a conhecer a todas as pessoas do concelho os espaços museológicos. A proposta é disponibilizar entrada gratuita, um domingo por ano aos residentes das freguesias do concelho. Esta ação será implementada em parceria com todas as juntas de freguesia do concelho.

- **“Há noite nos Museus”** - integrada nas comemorações do Dia Internacional dos Museus, na noite de 16 para 17 de maio, os museus e centros de interpretação estarão abertos ao público com um roteiro que começará no Museu dos Terceiros, passará pelo Museu do Brinquedo Português, pelo Centro de Interpretação da História Militar de Ponte de Lima e terminará no Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde. A entrada será gratuita e as visitas serão guiadas, conforme programa próprio a apresentar.

- **“Verão é Diversão”** - atividade/oficina para as crianças entre os 6 e os 10 anos, a realizar na primeira semana de agosto, objetivando o apoio às famílias do concelho e não colidindo com as alternativas já existentes. A oficina desenvolver-se-á em todos os museus e centros de interpretação com muita animação, terminado na 6ª feira à noite com uma visita guiada a todos os pais.

Os museus de Ponte de Lima continuarão a disponibilizar visitas ao Centro Histórico e outras atividades de apoio na conservação/preservação do património concelhio.

3. DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

Continuaremos uma política de reforço ao Associativismo porque entende o Município que a prática associativa enriquece a capacidade organizativa e a promoção de atividades que, por seu turno, ensinam os jovens a viverem em comunidade e a respeitar o todo, preservando os valores culturais e estimulando a criatividade.

Neste enquadramento, renovar-se-ão os protocolos com a Escola Desportiva Limiana, A.D. Os Limianos (hóquei, e futebol), Clube Náutico e Basket Clube Limiense para a utilização dos equipamentos desportivos municipais.

Continuará o apoio aos eventos desportivos, às ações de formação, a estágios e a atribuição de subsídios aos clubes, privilegiando os escalões de formação.

Será dado apoio financeiro, técnico e logístico aos clubes e às associações do Concelho, com vista à melhoria das infraestruturas desportivas e ao desenvolvimento das várias atividades.

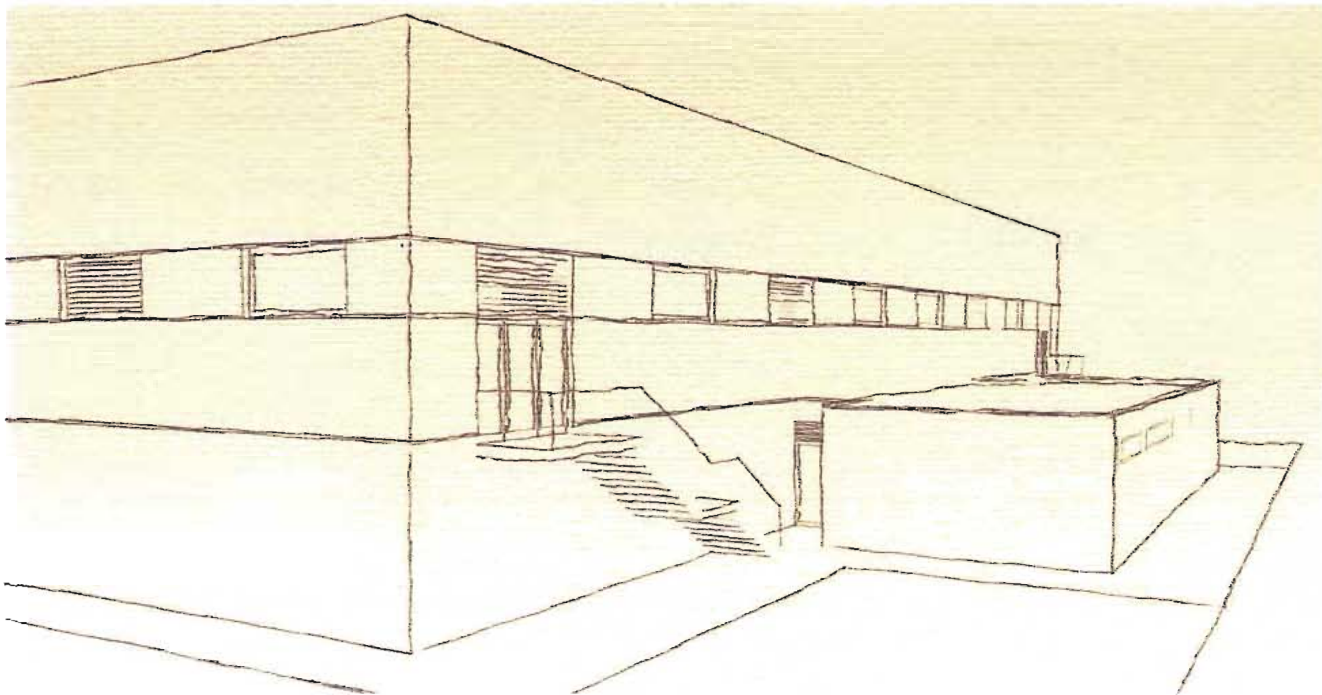
Daremos continuidade às parcerias com as Juntas de Freguesia para a gestão dos pavilhões de Fontão, Vi-

torino de Piães, Gandra, Refoios e Fornelos criando-se novas parcerias com as respetivas Juntas de Freguesia em 2015 para a gestão dos novos Pavilhões da Facha, Feitosa e da Ribeira.

Será concluída a construção das bancadas cobertas do Campo de Futebol Municipal da Correlhã, bem como, a intervenção do "Parque na Vila", na Mata da D. Inês, enquanto espaço privilegiado para o desenvolvimento de atividades desportivas e de lazer ao ar livre, com circuitos de manutenção, percursos pedestres e ecovias.

Serão promovidas intervenções que promovam a redução dos custos de manutenção e funcionamento dos espaços e equipamentos desportivos através, nomeadamente, do aumento da eficiência energética, espera-se que estas intervenções venham a ser financiadas pelos fundos comunitários.

Através de ações de marketing territorial, associadas/integradas a uma escala supramunicipal e executadas em parceria com CIM Alto Minho através de projetos





cofinanciados, serão promovidas as **Atividades Náuticas e Equestres** enquanto produtos turísticos e desportivos de referência nacional e internacional, promovendo as atividades económicas direta ou indiretamente com elas relacionadas.

Na mesma perspetiva e tendo consciência dos importantes resultados obtidos pelos nossos atletas, bem como, do número cada vez mais significativo de jovens praticantes de canoagem, mostra-se necessário garantir ou tentar oferecer melhores condições para o seu desenvolvimento. Pretende-se continuar o trabalho de **Beneficiação e Ampliação das Instalações do Clube Náutico, estando prevista a execução de uma nova intervenção em 2015.**

A **Recuperação do Açude**, será concretizada em 2015 e é outra medida que irá permitir criar melhores condições para a prática da canoagem.

Tendo presente o sucesso alcançado com o **Bike Park de Ponte de Lima**, o que vem confirmar a viabilidade do projeto, iremos continuar a apostar nesta infraestrutura apoiando o desenvolvimento de valências que se mostrem necessárias e que otimizem o seu funcionamento.

Continuarão os apoios aos **Desportos Radicais**, quer seja na divulgação quer seja em apoio logístico. Neste contexto serão mantidas as parcerias para a dinamização do **Parque Aventura** com variadas atividades de desporto aventura e natureza.

De forma a promover as atividades ligadas ao BTT e MBX, e tendo também como objetivo otimizar as infraestruturas de apoio existentes no Campo do Triunfo e dinamizar em termos desportivos e lúdicos toda aquela envolvente, iremos criar uma pista num terreno próximo e disponível para o efeito, que proporcione as condições ideais para a prática destas modalidades, nomeadamente ao nível do treino, iniciação e formação.

No próximo ano iremos apoiar a realização de mais um Festival da Juventude Limiana, que pretende ser, para além de um espaço de diversão, um contributo para a criação de novos mecanismos de promoção da participação dos jovens na vida pública, através da realização de Fóruns Jovens, concursos de escrita, pintura e fotografia, expressão dramática, bem como, de leitura e debates. Iremos em parceria com outras entidades, promover a realização do Fórum Municipal da Juventude.

Apesar das dificuldades sentidas pela MOVIOJovem, o Município irá continuar a assegurar o alojamento às classes jovens dos clubes nas **Pousadas de Juventude** do país.

Tendo-se afirmado, enquanto programa que dá resposta às famílias nas interrupções letivas, daremos continuidade ao **PROFÉRIAS**. Pretende-se aumentar a capacidade de resposta às solicitações para as oficinas de Páscoa e de verão.

4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

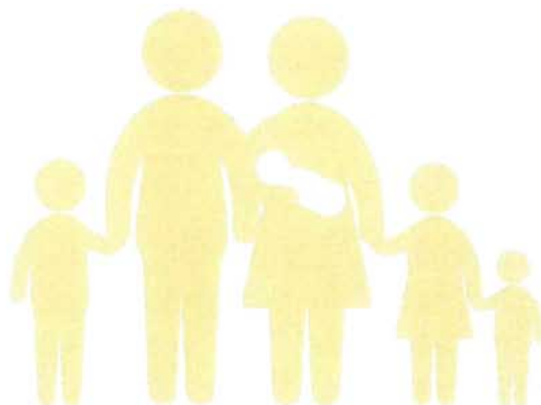
Tal como desde cedo assumimos, esta é uma das áreas que irá merecer especial atenção nos próximos anos, sendo da maior preocupação do Município tendo presente a situação socioeconómica vivida em todo o país. Quaisquer outras opções de investimento que a autarquia pretende concretizar cujo impacto poderá não ser tão direto a este nível, mas cujo efeito transversal é de igual forma importante na promoção do desenvolvimento e qualidade de vida, não será feita em detrimento dos projetos na área social, muito pelo contrário, o orçamento prevê um reforço de verbas neste sector. Tal como já dissemos anteriormente e continuamos a afirmar, cumpre-nos, enquanto responsabilidade que nos é formalmente atribuída, mas também pela consciencialização das problemáticas e carências graves atualmente vividas pelas famílias, canalizar todos os esforços possíveis no seu conhecimento efetivo e despoletar os mecanismos que contribuam para a sua resolução.

Estes propósitos apenas são possíveis através de uma intervenção integrada e transversal, quer em articulação com os vários serviços do Município e entidades públicas com competências nesta matéria, quer no apoio, estímulo e fomento das iniciativas das instituições locais, que têm sido parceiros fundamentais.

Tal como temos vindo a defender, a política da **Ação Social do Município** continuará a ir de encontro às necessidades e problemas das populações, tanto numa perspectiva reparadora como preventiva, recorrendo à dinâmica das parcerias e rentabilizando os recursos, com o objetivo de promover o desenvolvimento social local.

Iremos assim promover e implementar diversas atividades em projetos tão transversais como: **Habitação Social, Casa Amiga, Ponte Amiga e Freguesias ComTacto**. Iremos em 2015 criar, através da recuperação de duas antigas escolas, **mais três fogos para habitação social no âmbito do projeto Casa Amiga**.

Tendo em vista a possibilidade de concessão de apoio integrado no Objetivo Temático “**Promoção da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação à**



regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas”, do novo Quadro Comunitário, o Município pretende viabilizar a requalificação dos **Bairros Sociais em parceria com o IHRU** (Instituto da Habitação e da reabilitação Urbana).

Em relação ao **GIP (Gabinete de Inserção Profissional)**, iremos reforçar e ampliar o seu âmbito de intervenção, com vista à capacitação dos desempregados para a procura ativa de emprego, projetos de autoemprego e de empreendedorismo.

Iremos, de uma forma metódica e continuada, **programar visitas a todas as IPSS do concelho**, pelo menos duas vezes por ano, de forma a melhor conhecer o seu funcionamento, carências e preocupações, e, nesta sequência, apoiaremos a criação da Associação das IPSS's do concelho.

Iremos continuar a desenvolver o trabalho de criação de uma plataforma informática de monitorização das respostas das IPSS do concelho.

Após os trabalhos de preparação e construção da **Bolsa de Voluntariado** em colaboração com as IPSS, iremos em 2015 promover o seu pleno funcionamento.

Serão implementados os benefícios previstos no âmbito do **Cartão Municipal Família Numerosa**, bem como, do **Cartão Municipal Sénior**, cujos regulamentos foram já aprovados pelos órgãos competentes.



Serão desenvolvidos os trabalhos necessários à criação de uma **Rede Sénior** e um **Portal Sénior** com informação útil, de fácil leitura sobre os vários projetos e iniciativas do Concelho, com vista ao aumento da sociabilização e diminuição do isolamento dos idosos.

Será dada continuidade ao **apoio técnico e financeiro às IPSS do concelho, Juntas de Freguesia, AAPEL e APPACDM**. Iremos proceder à realização de **obras de beneficiação das instalações** do município cedidas à **APPACDM** de forma a criar melhores condições ao seu funcionamento.



No âmbito das atividades desenvolvidas na Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos, destacamos no presente contexto a manutenção do **apoio gratuito, a nível de sessões semanais de hipoterapia e outras, a cerca de 100 utentes/alunos** de instituições de acolhimento a seniores e de ensino, com mobilidade condicionada ou portadoras de deficiências múltiplas.

Ao nível da **CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco)**, iremos continuar a participar na comissão restrita com gestão de processos e acompanhamento dos casos em avaliação, promovendo os contactos necessários em conjunto com os elementos da referida comissão

No que diz respeito aos contributos na área da Saúde manteremos o apoio a ações de rastreio devidamente estruturadas, bem como, o apoio a ações de Saúde Pública. Apoiaremos a criação da **Associação dos Cuidadores Informais**, no âmbito da intervenção junto da população crónico-dependente, e, no âmbito do projeto **PLA – Problemas Ligados ao Álcool**, será assinado um protocolo de cooperação com a UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade, da ULSAM.

Ainda neste âmbito, iremos continuar a **promover e apoiar atividades desportivas e de saúde para grupos de risco** em colaboração com clubes, associações, IPSS, ginásios e Ministério da Educação e Solidariedade Social e programar e promover reuniões periódicas com as instituições de saúde do concelho – Hospital Conde de Bertandos e Centro de Saúde na sua nova orgânica.

Iremos realizar em Março de 2015 a primeira **Expo Saúde/Social** que tem como objetivo disponibilizar informação sobre prevenção de doenças e promoção da saúde, bem como, promover a solidariedade local.

Em 2015 irão entrar em funcionamento muitas das respostas sociais cuja construção foi apoiada pelo Município, nomeadamente:

- **Centro de Atividades Ocupacionais para Pessoas com Multidificiências** da AAPEL
- **Centro de Dia** da ALTI Cepões
- **Centro Comunitário de Arcozelo** da Santa Casa da Misericórdia
- **Creche de Freixo da Casa do Povo de S. Julião de Freixo.**

5. EMPREGO, ECONOMIA E SERVIÇOS

O Município pretende criar uma rede de parcerias com entidades com competências, experiência e *know how* ao nível da internacionalização/exportação que permita en-cetar um conjunto de ações de informação e incentivo às empresas locais, promovendo os contactos entre empre-sários portugueses e estrangeiros e a integração através de interlocutores habilitados para tal.

No contexto das atividades a desenvolver pelo **Gabine-te Terra – Investir**, e na linha daquilo que tem vindo a ser realizado no âmbito do projeto “**Terra Incubadora**”, o Município irá continuar a apoiar os projetos especí-ficos das empresas, em particular aquelas que represen-tam setores estratégicos para o concelho, na valorização económica dos seus produtos, na procura de nichos de mercado internos e externos singulares e na aposta nos nossos recursos endógenos. Neste contexto, o vinho, o granito, a ruralidade, o ambiente, o artesanato, os sola-res e o turismo deverão ser direcionados para uma oferta de produtos diferenciadores, inovadores e com elevados padrões de qualidade que cativem o consumidor nacional e estrangeiro.

Temos ainda como propósito apoiar e despertar capaci-dades empreendedoras e ideias de negócio nas áreas cultural e criativa, dando especial importância nos pró-ximos anos ao desenvolvimento do empreendedorismo sociocultural claramente direcionado para o desenvolvi-mento de **Indústrias Criativas**. Entendemos que a ativi-dade cultural é um recurso fundamental e uma alavanca para o desenvolvimento social e económico.

Para além de manter os benefícios fiscais de competên-cia municipal e de disponibilizar infraestruturas e boas acessibilidades para o acolhimento empresarial, o Muni-cípio está determinado em encontrar mecanismos, legal-mente possíveis, que permitam uma redução do esforço financeiro por parte dos empresários incentivando, desta forma, ao investimento.

5.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO

Tal como referido, os benefícios fiscais, apesar de não serem por si só suficientes para motivar o surgimento de novos investimentos, na verdade, continuam a ser, prin-cipalmente no atual contexto socioeconómico um dos fa-tores que mais poderão pesar no momento de se decidir por determinada localização empresarial.

Nesse sentido o Município irá manter a **política de atra-tividade e de benefícios fiscais** que dependem de deci-são dos órgãos municipais:

- Isenção do pagamento da Derrama Autárquica
- Redução do IRS em 5% correspondente à parcela de competência Municipal
- Redução da taxa de IMI para 0,32% para os prédios urbanos
- Possibilidade de redução ou isenção do pagamento de taxas e licenças
- Preços relativamente baixos de venda dos terrenos do Pólos Industrias da Gemieira e da Queijada
- Prioridade dada pelo Município na rápida concretização do processo de instalação



Iremos continuar a atualizar e integrar as plataformas existentes na Internet que prestam serviços aos empresários ao nível da procura de terrenos para a localização do seu investimento, tal como já aconteceu com a AICEP, bem como, proporcionar a criação da nossa própria plataforma online de apoio aos empresários no processo de instalação.

O Apoio ao Investidor nomeadamente às Pequenas e Médias Empresas, bem como, a promoção nacional e internacional dos Pólos Empresariais tendo em vista a localização de novas empresas, serão duas áreas a reforçar no âmbito do Gabinete Terra Investir. Em 2015 pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido e concretizar a celebração de parcerias com Câmaras de Comércio, Associações e AICEP, sendo um dos caminhos a seguir no apoio à **internacionalização das nossas empresas** cativando, ao mesmo tempo, agentes económicos que invistam no nosso território.

Neste contexto, será dada continuidade à figura do **Gestor de Atração de Investimento**, incluindo o apoio permanente ao processo de instalação e a conclusão da **Carta do Investidor**. O **Gabinete Terra Investir** garantirá essas tarefas em paralelo com o atendimento, apoio e informação ao empresário, como uma forma de incentivo ao empreendedorismo, continuando a disponibilizar dois importantes instrumentos: o **Terra Fincia** de apoio às Micro e Pequenas empresas do Concelho que pretendam realizar investimentos e o **Terra Incubadora**, de apoio aos Jovens Empreendedores.

Perante a falta de informação sobre o tecido empresarial e tendo presente que esta é uma realidade em constante mudança, irá ser dada continuidade ao trabalho de caracterização com o objetivo de conhecer com maior detalhe as dinâmicas, as empresas, os setores de atividade e o emprego no Concelho.

No âmbito da implementação do **Simplex Autárquico**, promovido pela Agência para a Modernização Administrativa, com relevância no presente contexto, será dada continuidade ao processo de operacionalização do cumprimento da lei referente ao **Licenciamento Zero** e à Di-

retiva de **Serviços no Balcão do Empreendedor**. Este serviço funciona segundo a lógica de balcão único eletrónico, ou seja, permite a realização, através da Internet, de todos os atos relacionados com a abertura de um negócio.

Será disponibilizado apoio aos cidadãos na utilização da **Plataforma REAI /SIR** (Licenciamento Industrial). O objectivo desta medida consiste em "adoptar a tramitação desmaterializada dos procedimentos decorrentes de pedidos de licenciamento industrial, no âmbito do Decreto-Lei nº 209/2008, de 29 de outubro, da competência dos Municípios, através do registo e utilização da plataforma eletrónica de interoperabilidade cujo desenvolvimento e gestão compete à Agência para a Modernização Administrativa (v. artigos 14º e 79º do DL nº 209/2008, 29 de outubro)".

No sentido de **valorizar os nossos Pólos Industriais da Gemieira e da Queijada**, iremos intervir ao nível da melhoria da sinalética quer indicativa, quer informativa, na manutenção dos espaços comuns e na instalação de fibra ótica dentro dos limites do Pólo Industrial e Empresarial da Queijada que permita o acesso direto às empresas.

O **Pólo Industrial das Pedras Finas**, destinado à localização e reordenamento da indústria do granito, irá avançar logo que se reúnam as condições necessárias. Estas condições passam pela aprovação do PU (Plano de Urbanização das Pedras Finas), emissão da DIA (Declaração de Impacte Ambiental), emissão da Declaração de Utilidade Pública, aprovação do loteamento e oportunidade de financiamento no âmbito dos fundos comunitários. A morosidade desse processo em muito se deve ao grande número de entidades envolvidas e à complexidade do sistema e dos processos burocráticos que lhe estão inerentes.

O Município de Ponte de Lima viu aprovada, em 2013, em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) a candidatura do **"Granito das Pedras Finas de Ponte de Lima - afirmação da marca em novos**





produtos e novos mercados” ao ON.2, Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos EEC PROVERE Minho IN. O projeto concluirá em 2015 todas as ações previstas, a saber:

- Plano de Intervenção em Espaço Rural (PIER) enquanto instrumento de gestão territorial para a recuperação ambiental e paisagístico das pedreiras e zonas adjacentes;
- Manual de boas práticas na indústria extrativa do granito das Pedras Finas;
- Certificação do Produto “Granito das Pedras Finas de Ponte de Lima” e registo de marca;
- Realização da 1ª Feira Ibérica do Granito das Pedras Finas;
- Plano de marketing e catálogo de novas soluções de design e de produto para apoio à internacionalização do sector.

Estas ações, enquanto parte integrante da aposta na implementação de uma estratégia de desenvolvimento para o sector e apoio aos empresários do granito encetada em 2014 com a criação de um **Gabinete do Granito das Pedras Finas**, são complementadas através da concretização dos objetivos para o sector do granito nas seguintes áreas:

- Implementação e acompanhamento dos instrumentos de gestão territorial;
- Modernização da atividade extrativa do granito;
- Modernização das indústrias transformadoras;
- Criação dos serviços partilhados comuns;
- Construção do **“Pólo Industrial do Granito das Pedras finas”** na perspectiva de reordenamento e reorganização da indústria transformadora dotando-a de melhores condições para o desenvolvimento da sua atividade;
- Construção do **“Parque Temático das Pedras Finas”** na perspectiva de recuperação paisagística das pedreiras e do respeito pelo ambiente e pela paisagem. Será criado um parque com funções pedagógicas, turísticas e de lazer relacionado com a temática do granito e da floresta;
- Apoio aos empresários na apresentação de candidaturas a fundos comunitários.

O Município prestará especial atenção a todas as possibilidades de financiamento para a realização destes objetivos nomeadamente através do novo Quadro Comunitário.

Enquanto projetos e investimentos relevantes ao nível da **dinamização do setor do turismo** e na **valorização dos recursos endógenos**, destacamos as seguintes:



- Continuar a apostar nos **grandes eventos** de projeção nacional e internacional que são uma imagem identitária do Concelho de Ponte de Lima, tais como o Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima e a Feira do Cavalo, com especial enfoque, em termos de promoção, na Galiza;
- Promover e dinamizar o turismo da natureza através das ações previstas no **Projeto NaturMinho – Projeto Âncora Turismo de Natureza MinhoIN**, financiado pelo ON2 e liderado pela Adere Peneda-Gerês com participação de vários Municípios, tendo como valores inquestionáveis entre outros, a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d’Arcos e a Serra de Arga;
- Implementar as atividades previstas no **Projeto Âncora Enoturismo Minho IN II**, juntamente com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes;
- Apoiar a execução do **Projeto Âncora Minho In – Marketing Territorial**, enquanto iniciativa transversal de marketing territorial, o qual será executado em parceria pelas CIM do Alto Minho, Ave e Cávado;
- Continuar a reforçar a dinâmica do **Gabinete Terra** através do desenvolvimento de diversas atividades, tais como: promoção de estratégias de *marketing* territorial de valorização dos recursos locais – **Produtos Terra** (artesanato, vinho verde, sidra, mel, entre outros); **comunicação, marketing e imagem**; organização do **Ciclo Ateliês com Arte**; e apoio na organização de eventos – **Ponte de Lima ConVida** e **Em Época Baixa Ponte de Lima em Alta**. Será disponibilizado em 2015 um **dosier de Imprensa Online**, enquanto serviço inovador, que agrega toda a informação produzida pelos *media* locais, nacionais ou internacionais sobre as atividades prosseguidas e promovidas pelo Município de Ponte de Lima;
- Dinamizar o espaço da **Clara Penha - Casa dos Sabores**: para além de se constituir como um equipamento de apoio às atividades do ensino superior e profissional (formação em restauração, hotelaria e gastronomia), o tradicional Restaurante Clara Penha fica afeto ao desenvolvimento de ações de defesa e promoção da gastronomia tradicional com particular destaque para o típico e genuíno Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima;
- Concluir o conjunto de ações previstas no âmbito da candidatura aprovada pelo ON2 – O Novo Norte da **Loja Interativa de Turismo de Ponte de Lima**, no conceito de rede definida pelo Turismo Porto e Norte de Portugal a funcionar no edifício da Torre da Cadeia Velha.
- As obras do Parque de Campismo Urbano – **Acqua Limia Camping** irão avançar apenas se for garantido algum financiamento com enquadramento no novo período de programação;
- Entrada em funcionamento do **Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde** – De uma forma resumida, entenda-se esta intervenção como um contributo para a promoção do Enoturismo, do Vinho Verde e da Região dos Vinhos Verdes, através da investigação e divulgação do lastro patrimonial, contribuindo, ao mesmo tempo, para a existência e qualificação de uma rede de infraestruturas e serviços de apoio e monitorização das rotas e itinerários turísticos associados ao vinho e à vinha e



enriquecendo, de uma forma dinâmica, o produto final na perspectiva da sua valorização económica;

- O **Albergue de Peregrinos de Ponte de Lima**, que é já um marco em termos nacionais e internacionais no contexto dos Caminhos de Peregrinação a Santiago, dará continuidade ao excelente trabalho de hospitalidade efetuado nos últimos anos, complementado com a participação e representação institucional em seminários, congressos, encontros, workshops, exposições e demais atividades de divulgação e promoção que visem a atração de mais Peregrinos para o Caminho Central Português;

- Continuar a apostar na valorização, sinalização e promoção integrada, ao nível da **CIM Alto Minho ou Minho IN, das Ecovias, Miradouros, Caminho de Santiago** e outras **rotas ou percursos temáticos**, apoiados financeiramente por projetos como o ProSeguindo.

Ao nível das intervenções de carácter mais específico e de natureza imaterial que potenciem e contribuam para a qualidade, afirmação e consolidação dos produtos turísticos, destacamos as seguintes ações no âmbito do projecto Turismo de Ponte de Lima, nas quais se tem vindo a trabalhar:

- Elaboração de um guia dedicado às várias atividades turísticas, comércio e serviços e reforço da promoção do nome de **Ponte de Lima enquanto marca de qualidade**;

- Promoção de conteúdos digitais ecoturísticos e implementação de um sistema de apoio à visita integrado no território;

- Promoção e informação turística (website, mapas e brochuras, roteiros circuitos turísticos, guia de atividades em época alta promovidas por empresas);

- Pacotes Formativos para o Setor Turístico;

- Criação de Pacotes Turísticos;

- Implementação de um Portal de Turismo.

O Município integra ainda a **Rede Regional de Apoio ao Empreendedorismo no Alto Minho**. O empreendedoris-

mo e a criação de emprego são áreas que têm especial enfoque sendo por isso pilares fundamentais ao nível do **Plano de Desenvolvimento do Alto Minho 2020**. A elaboração do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho, cujos trabalhos terminaram, surge da necessidade de definição de uma visão estratégica para o Alto Minho, com vista a assegurar a melhoria sustentada dos níveis de competitividade territorial, devidamente actualizada, coerente e articulada, que possa dotar a CIM Alto Minho de um instrumento orientador da sua ação, auxiliando os municípios nos processos de tomada de decisão através da identificação de caminhos críticos, da antecipação de cenários e propostas alternativas e suas consequências. Este será um documento essencial, também, ao nível do contributo para a construção do próximo Quadro Comunitário de Apoio.

No âmbito das competências do **GIP (Gabinete de Inserção Profissional)**, já anteriormente referido tendo em conta a sua importância no contexto das políticas sociais do Município, continuará a ser disponibilizado apoio e acompanhamento a jovens e adultos desempregados no desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Este serviço, implementado em parceria com o IIEFP, funciona em estreita colaboração interna com o Serviço de Ação Social e o Gabinete Terra Investir.

5.2 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Tal como já havíamos assumido anteriormente, a **modernização administrativa** assume nestes próximos anos um papel cada vez mais importante na perspetiva da melhoria contínua dos serviços prestados aos munícipes, instituições e empresas. A agilização de processos e a facilidade de comunicação serão peças fundamentais que promovem uma gestão mais eficiente dos recursos da Autarquia, o desenvolvimento socioeconómico e o exercício da cidadania.

Dando continuidade a todas as ações de modernização administrativa, as quais, como é óbvio, requerem acima de tudo simplificação e agilização administrativa, em benefício dos munícipes, cidadãos e empresas, o ano de 2015 assistirá a implementações estruturais que trarão



constantes melhorias conducentes a uma melhor relação bidirecional entre todos os intervenientes.

A redução de custos e a competitividade do concelho de Ponte de Lima, evidenciando-se a eficácia dos serviços e a capacidade de resposta célere às necessidades e à resolução dos problemas dos cidadãos e empresas, são questões a que continuaremos a dar prioridade total.

Na área da Certificação dos Serviços e no âmbito da candidatura “**Plano de Formação-Ação para a Certificação da Qualidade**” promovido pela CIM Alto Minho, o Município irá dar continuidade ao trabalho de certificação de um sistema de gestão integrado (Qualidade, Ambiente e Segurança) para os serviços de água, saneamento de águas residuais e resíduos sólidos e, posteriormente, a implementação e certificação de um Sistema de Gestão da Qualidade para o GAM (Gabinete de Atendimento ao Município).

No âmbito do **Simplex Autárquico**, a fim de dar continuidade aos trabalhos realizados, o Município visa implementar, até Julho de 2015, um conjunto de medidas de carácter municipal a integrar no novo programa, nomeadamente: melhoria das competências e aptidões funcionais dos trabalhadores através da realização de ações de formação e sensibilização; avaliação da qualidade dos locais de atendimento ao público, websites e redes sociais; reforço do controlo das reclamações, sugestões e elogios; e implementação da fatura eletrónica da água.

Para 2015, em termos informáticos, destaca-se ainda a adaptação das aplicações informáticas aos novos regulamentos municipais que contemplam a aplicação do

Licenciamento Zero; a continuidade da implementação da Contabilidade de Custos na autarquia que implica a entrada de funcionamento de novas aplicações informáticas, nomeadamente a aplicação de Obras Municipais na vertente de Obras por Administração Direta; as novas aplicações informáticas no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho; a atualização do programa de Gestão de Assiduidade, contemplando novas funcionalidades.

No respeitante ao **Balcão do Empreendedor – Licenciamento Zero**, faremos a adesão à nova plataforma do Licenciamento Zero, que permitirá a simplificação do regime de exercício de diversas atividades económicas e a desmaterialização dos respetivos procedimentos administrativos.

Destaque para o projeto aprovado na candidatura ao Programa Operacional Fatores de Competitividade (POFC – SAMA) à CIM Alto Minho, que se encontra em execução prevendo-se concluir em 2015 as seguintes ações: serviços de consultadoria, aquisição e implementação da integração entre o nosso ERP e o Sistema de Gestão Documental; e integração do Balcão do Empreendedor (BdE) com o Sistema de Informação do Município.

O **Projeto ARPAD** – “Archivo Digital, conservación del patrimonio documental y eliminación de papel en las relaciones administrativas”, aprovado na candidatura ao POCTEP integrará em 2015 a aquisição de um sistema de armazenamento adicional e da contínua desmaterialização documental da autarquia (gestão eletrónica dos processos).

Iremos dar continuidade ao **desenvolvimento e integração das bases de dados bibliográficos disponíveis ao público** (arquivo, biblioteca, museus...), através da disponibilização de um repositório geral de informação (meta-agregador). “portal de pesquisa federada que representa um ponto de acesso único a todos os recursos de informação; a consulta da informação é enriquecida pela apresentação de miniaturas dos documentos e pela possibilidade de consultar toda a metainformação associada ao documento; o sistema permitirá aumentar a velocidade das pesquisas, armazenando localmente todos os resultados para um maior desempenho no acesso aos dados.”



Serão implementados **os sistemas informáticos (H/W e S/W) do Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde e do Centro de Interpretação da História Militar de Ponte de Lima.**

Iremos avançar com investimentos ao nível da **renovação do parque informático das Escolas e Centros Educativos**, pretendendo-se dar continuidade à substituição ou aumento da capacidade do equipamento instalado nas Escolas e nos Centros Educativos.

Em termos de **websites**, a prioridade será para o desenvolvimento de conteúdos de enriquecimentos nas áreas do **turismo e cultura**, de forma a dar-se a prioridade máxima à divulgação de Ponte de Lima, obtendo-se significativos fluxos de turistas e de visitantes e, conseqüentemente, maior atratividade e relevância naqueles contextos socioeconómicos.

Todas estas ações, de natureza mais imaterial ganham agora outra dimensão e consistência pois são parte fundamental do projeto mais alargado e estruturante no qual o Município está determinado em apostar, por entender ser o momento oportuno e porque existem carências e necessidades de melhoria do funcionamento dos serviços cuja resolução não pode, nem deve, ser mais adiada, falamos do **“Projeto Integrado para a Requalificação da Administração e do Serviço Público Municipal”**. As problemáticas mais evidentes decorrem do **desajustamento de alguns destes espaços, quer em dimensão quer em termos funcionais, da dispersão dos serviços diretamente ligados à autarquia, da necessidade de valorizar ou permitir a existência de novos espaços culturais**, já referidos em capítulo próprio e por fim, da necessidade premente de avaliar e encontrar soluções que promovam a sua **eficiência energética** de forma a torná-los ambientalmente e financeiramente sustentáveis.

O conceito de projeto **“integrado”** parte das seguintes premissas:

- Integra e enquadra e articula os seus objetivos na estratégia de desenvolvimento do concelho e nas prioridades

de investimento da região, nomeadamente das prioridades estratégicas definidas para o Alto Minho 2020;

- Integra e otimiza um conjunto de soluções e contributos para o desenvolvimento de áreas sectoriais diferenciadas, como a cultura, a administração pública e eficiência energética;
- Integra a implementação de intervenções de carácter físico e imaterial (Desmaterialização de Processos e Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade) já referenciados.

De uma forma global o projeto irá certamente permitir a Ponte de Lima dar um salto qualitativo em termos da melhoria e qualificação dos serviços públicos e da oferta cultural que se espera num território com esta dimensão, contribuindo para a sua modernidade e atratividade.

Neste contexto, destacam-se de um aforma resumida as seguintes intervenções, cuja concretização será feita obviamente de uma forma faseada e articulada:

- Criação de um novo espaço que irá agregar o novo **Edifício do Paços do Concelho**, a ser construído no terreno que já é propriedade da autarquia (Quinta de Santo António). Esta será a 1.ª fase do projeto e aquela que viabilizará, posteriormente, todas as restantes intervenções:
- **Refuncionalização do Edifício Porta de Braga**, que irá acolher os serviços do **Arquivo Municipal**;
- **Refuncionalização da atual Biblioteca** que passará a ser o **Espaço das Artes de Ponte de Lima**;
- **A Refuncionalização do atual edifício dos Paços do Concelho** onde passará a funcionar a **Biblioteca e Centro do Conhecimento**;
- **A refuncionalização do Edifício da Escola da Avenida**, que passará ser a **Sede da Junta de Freguesia de Arca e Ponte de Lima**;
- **A refuncionalização do Edifício do Gabinete Terra** que passará a acolher a **CPCJ**.



6. DESENVOLVIMENTO RURAL (AGRICULTURA E FLORESTAS)

O Município continua a apostar numa estratégia de desenvolvimento rural para o Concelho que passa pela visão integrada do ordenamento do território, das políticas sectoriais e dos investimentos transversais que visem no seu essencial a diversificação da economia, a criação de emprego e o aumento da atratividade dos espaços rurais.

A diversificação da economia mostra-se fundamental em territórios como o nosso de forma a minimizar os custos adicionais resultantes das desvantagens para a produção agrícola nestas condições geomorfológicas e de propriedade, contribuindo para a melhoria do rendimento dos agregados familiares. Assim, iremos continuar a apostar na implementação de projetos e ações que contribuam para estimular o desenvolvimento de atividades não agrícolas nestes territórios.

Reconhecemos, por isso, a importância do desenvolvimento turístico como forma de potenciar a **valorização dos recursos endógenos** dos territórios rurais, nomeadamente ao nível da valorização económica dos produtos locais e do património cultural e natural.

A sustentabilidade do espaço rural passa por esta lógica, só assim será possível continuar a garantir a utilização continuada das terras agrícolas e a manutenção da paisagem rural.

A Autarquia irá manter os apoios concedidos no âmbito dos **Subsídios de Montanha** para as Juntas de Freguesia e residentes como forma de incentivar a fixação da população.

Voltaremos, em 2015, a diligenciar e insistir junto das entidades competentes para a importância do **emparcelamento** ou novas formas associativas de exploração e de gestão que permitam a viabilização técnica e financeira de algumas explorações. O Município tem vindo, desde longa data, a pugnar pela realização do previsto nos **Projetos dos Perímetros de Emparcelamento da Correlhã, Seara, Vitorino das Donas, Bertianos e Fontão**. Vamos continuar a insistir nesta questão até à sua efetiva concretização, na expectativa que o próximo



quadro comunitário privilegie este tipo de intervenção por parte das entidades responsáveis.

Pretendemos em 2015 concluir, juntamente com as entidades nossas parceiras, o processo de certificação do "Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima"; sendo este um recurso endógeno de forte atração para turistas nacionais e estrangeiros, é fundamental que se garanta a preservação da sua autenticidade, proporcionando um crescimento contínuo do sector da restauração, de crucial importância económica e com efeitos no desenvolvimento do sector agrícola, designadamente no que se refere à exigência de matérias-primas de superior qualidade. Para tal foi fundamental o desenvolvimento do estudo. Cabe agora à Confraria Gastronómica do Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima, com o apoio do Município, avançar com a apresentação da respetiva candidatura. Pretendemos ainda encetar os necessários procedimentos para avançar com a certificação de outros produtos de referência na gastronomia local, nomeadamente o "Chouriço de Cebola".

Manteremos a intenção em apoiar a construção de uma pequena **unidade de abate de suínos**, em parceria com atores públicos e privados, com o objetivo específico de fornecer a matéria-prima de qualidade indispensável à confeção do Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima e à indústria de enchidos e fumeiros do concelho.

Desenvolveremos esforços no sentido de conseguir, em parceria com associações, escolas e produtores locais, concretizar o projeto de promoção e apoio à **Produção de Suínos da Raça Bísara**.

Espera-se que no próximo período de programação dos fundos comunitários 2014-2020 sejam disponibilizadas verbas para a beneficiação ou construção de **Caminhos**

Agrícolas que viabilizem alguns dos projetos que o Município tem já em carteira.

Iremos construir e iniciar a implementação de um **programa alargado de dinamização** de várias infraestruturas e equipamentos localizados em zonas de montanha ou rurais enquanto elementos potencialmente dinamizadores destes territórios, tais como unidades de alojamento local, restauração, aldeias de montanha, trilhos ou centros de interpretação e informação e equipamentos lúdicos e desportivos (pesca, atividades equestres, downhill).

Surgindo uma nova oportunidade, à semelhança do que já aconteceu com o Programa AGRIS e PRODER, o Município irá intervir em mais um núcleo rural do concelho ao abrigo da estratégia de **Valorização das Aldeias de Montanha** definindo-se, em parceria com a ADRIL, um Plano Integrado de Intervenção, para o qual será fundamental a participação dos privados.

Projetos como o **Centro de Informação e Promoção do Vinho Verde** e do **Centro de Interpretação do Território**, já mencionados anteriormente, irão desempenhar um papel relevante na promoção dos recursos endógenos, sendo iniciativas que concorrem, indiscutivelmente, para o desenvolvimento dos territórios rurais.

Dentro da mesma lógica, será dada continuidade à promoção e comercialização de outros produtos tradicionais através da comparticipação financeira e/ou logística em eventos como a **Festa do Vinho Verde e Produtos Regionais**, **Feira de Artesanato**, **Feira dos Petiscos**, **Feira do Cavalo** e **Feira de Caça, Pesca e Lazer**.

Serão implementadas novas atividades de sensibilização, formação e informação junto dos agricultoras de forma a promover o crescimento da **Agricultura Biológica** no Concelho e a criação de um rótulo de **produtos biológicos associados à marca “Ponte de Lima”**.

Será também importante no presente Capítulo fazer referência aos contributos prestados através das ações desenvolvidas no contexto da **Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d’Arcos** para o desenvolvimento rural e que passamos a sumariar:

- A valorização pedagógica da **Quinta Pedagógica de Pentieiros**;

- Dinamização da **Casa de Montanha do Cerquido**, implementando plano de atividades direcionado para as atividades tradicionais, onde se incluem as atividades mineiras, e para preservação e valorização do património geológico existente na área envolvente;

- Conferir continuidade ao **apoio concedido a três empresárias do concelho** no âmbito de um projeto associado à **produção de Sidra**, aprovado pelo IAPMEI;

- Desenvolvimento de temas sobre o mundo rural, ao abrigo do Serviço Educativo da Área Protegida, numa perspetiva da criação de um maior nível de conhecimento e de respeito sobre as atividades rurais, sobretudo junto da população escolar do concelho;

- Continuar a envolver os agentes locais e outros interessados na definição de ações que concorram para uma oferta turística diversificada e integrada no mundo rural;

- Lançamento e dinamização da iniciativa **Ponte de Lima “Terra Vs Território”**, que visa em última análise, aumentar o nível de conhecimento sobre as atividades do sector primário, no concelho, bem como das potencialidades do território, e em função destas, identificar oportunidades ao nível da produção/escoamento de produtos agro-silvo-pastoris, bem como operar no sentido da reunião das condições que permitam dinamizar o sector, com recurso, essencialmente, a estimulação do consumo de produtos locais;

- Dinamização do Projeto **“Hortas Urbanas de Ponte de Lima”** e apoio à gestão das Hortas Sociais de Arcozelo;

- Dinamização da **Quinta Pedagógica do Lar Casa de Magalhães**, na freguesia de Freixo;

- Implementar, após autorização da Câmara Municipal de Vila Verde, o Percurso Pedestre do Carvalhal da Boalhosa;



- Criação do **WEBSITE de Percursos Pedestres e Ecovias do Concelho de Ponte de Lima**, integrando informação em vários formatos sobre os percursos e ecovias, pontos de interesse na sua envolvência, bem como a identificação de equipamentos associados ao alojamento e restauração;

- Promover/apoiar o desenvolvimento de **ações de (in) formação associadas ao mundo rural**;

- **Dinamização do Moinho da Gemieira**, moinho adquirido e recentemente recuperado pelo Município de Ponte de Lima, nomeadamente através de visitas com os participantes nas áreas projeto do Serviço Educativo da Área Protegida;

- Apoio à **implementação/desenvolvimento de atividades ligadas à pesca e caça**, nomeadamente todas aquelas que contribuam para a importação de riqueza para o concelho e consequente dinamização das economias locais;

- No âmbito de uma parceria com a Secretaria de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar e a ADRIL, o Município integra o projeto-piloto relacionado com o empreendedorismo em meio rural designado de EMER. A área de intervenção deste projeto-piloto abrange os dez municípios do Alto Minho, e tem como objetivo apoiar o empreendedorismo associado ao ramo agroalimentar (produtos agrícolas e géneros alimentícios), criação de circuitos curtos de comercialização e fomentar produtos e serviços inovadores.

Das atividades a serem desenvolvidas com vista à **valorização e preservação do património florestal**, destacam-se as seguintes:

- **Centralizar a informação relativa a incêndios florestais** e efetuar, em colaboração com a GNR, o levantamento das áreas ardidas, e realizar a respetiva cartografia digital;

- Elaborar o **Plano Operacional Municipal (POM) para 2015** (levantamento de todos os meios e recursos envolvidos nas operações de prevenção, vigilância, deteção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio disponíveis no Concelho);



- Promover e acompanhar a execução dos programas e das ações previstas no **Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios**;

- Acompanhar, em articulação com a Associação Florestal do Lima, o trabalho desenvolvido pelas equipas de **Sapadores Florestais**;

- Promover a realização de ações de **sensibilização pública e escolar**, divulgando junto da população as medidas preventivas a adotar durante o período crítico para a ocorrência de incêndios florestais;

- Recolher, registar e atualizar a base de dados da **Rede de Defesa da Floresta contra Incêndios (RDFCI)**, e elaborar a respetiva cartografia digital;

- Acompanhar a criação e implementação das **Zonas de Intervenção Florestal**, assim como as ações de defesa da Floresta contra incêndios promovidas pelas Entidades Gestoras.

Ainda a este nível, o Município, adotando uma política de gestão sustentável vai, em 2015, dar continuidade à **certificação da gestão dos espaços florestais** da sua propriedade ou sob sua gestão. A certificação florestal reveste-se da maior importância para a estratégia de desenvolvimento local: para as populações locais com o aumento da qualidade de vida e para o consumidor com a garantia dos produtos adquiridos: benefícios sociais, ambientais e económicos.

Será dada continuidade ao projeto **Bolsa de Terras** garantindo, de uma forma agilizada, o anúncio de terrenos agrícolas ou florestais disponíveis para arrendamento ou venda no concelho.

7. AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES

O nível de desenvolvimento sustentável de um território dependerá, em larga escala, da menor ou maior capacidade de compatibilização entre as necessidades socioeconómicas e os serviços ambientais dos ecossistemas presentes no mesmo mas, também, do grau de sensibilização da sua comunidade para as questões ambientais.

Assim sendo, a sensibilização e educação ambiental continua a ser uma das apostas do Município. Neste sentido e com o objetivo de continuar a cumprir o enorme desafio de tornar Ponte de Lima numa referência na área da sensibilização para as questões ambientais e para a necessidade de garantir a viabilidade do mundo rural, destacam-se as seguintes ações.

7.1. PAISAGEM PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E SÃO PEDRO DE ARCOS

De forma resumida e distribuída pelas diferentes áreas de atividade, as ações/projetos a desenvolver pelo Serviço Área Protegida, para o ano de 2015, são as que se seguem:

A respeito do **conhecimento, gestão e conservação da natureza e da biodiversidade**, será dada continuidade ao desenvolvimento das ações/projetos que concorrem para a concretização dos resultados determinados pela criação da Área Protegida. Todas as ações/projetos a desenvolver visam, em última análise, o incremento da biodiversidade a níveis próximos da capacidade de carga do meio, bem como, a recuperação da matriz paisagística da Área Protegida.

Neste âmbito merecem destaque pelos impactes esperados, as seguintes ações:

- Proceder à revisão da documentação criada no âmbito da elaboração do **Plano de Ordenamento e Gestão da Área Protegida**, nomeadamente o regulamento, e colaborar com a Divisão de Obras e Urbanismo no sentido de prever a sua integração no processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Ponte de Lima;

- Conferir continuidade à **identificação/monitorização**: i) das **espécies** menos estudadas da área protegida; ii) da **qualidade da água** dos ecossistemas aquáticos e; iii) das **espécies invasoras**, iniciada no âmbito da candidatura "Promoção da Biodiversidade da Área Protegida de Ponte de Lima", aprovada no âmbito do programa Operacional da Região Norte;

- Conferir seguimento ao trabalho desenvolvido com a Associação de Produtores e Criadores de Bovinos da Raça Minhota, para que a intervenção, em curso, de **recuperação do potencial produtivo pecuário da Área Protegida** evolua no sentido do aumento da área de intervenção e de uma maior visibilidade da própria raça;

- Manutenção das ações de criação de **campos de alimentação para a avifauna da AP**;

- Criação do **parque extensivo de equinos de raça garrana** como o triplo objetivo da divulgação da raça, manutenção de pastagens naturais e animação da paisagem;

- Conferir continuidade aos trabalhos de **propagação, engorda e instalação de espécies arbustivas autóctones produtoras de frutos silvestres** na Área Protegida, com vista ao incremento da disponibilidade, ao longo do ano, de fontes de alimento para as várias espécies de fauna existentes no espaço;

- **Gestão dos bosques autóctones** recentemente instalados na Área Protegida com vista ao seu correto desenvolvimento;

- Realização das ações previstas para 2015 nos cerca de 40ha de terrenos florestais do Município, inseridos na Área Protegida e Quinta de Pentieiros, integrados no **Sistema de Gestão Florestal Sustentável Regional Minho-Lima**;

- Conferir **apoio a proprietários**, nomeadamente ao nível de maquinaria e plantas, que pretendam substituir floresta de produção por floresta de conservação;



- Desenvolvimento, ainda que condicionado pela adesão dos mecenas, das ações previstas ao abrigo da iniciativa **Conservar com Justiça** (iniciativa visa reunir e aplicar, em ações de gestão ativa na AP, os potenciais donativos de particulares, empresas, entre outros, conferindo contrapartidas diretas aos proprietários de terrenos no interior da área);
- Conferir continuidade às intervenções de requalificação das unidades de paisagem e **melhoria das condições dos habitats** considerados chave para a conservação da natureza e da biodiversidade na Área Protegida;
- **Manutenção, livre de rendas, da atividade agrícola em terrenos de proprietários privados**, no interior e envolvente à Área Protegida, com o triplo objetivo da manutenção da paisagem, da criação de campos de alimentação para a fauna e, da diminuição de custos com a alimentação dos animais da Quinta de Pentieiros;
- **Manutenção do apoio técnico e logístico a várias instituições de ensino e outras entidades**, que promovam a realização de estudos sobre as condições naturais da Área Protegida;
- Desenvolvimento de esforços, com o apoio do Gabinete Técnico Florestal, no sentido de que **Plano de Intervenção Florestal da ZIF Minho_Vez**, que abrange a bacia hidrográfica do rio Estorãos, incorpore ações consideradas chave para a gestão da Área Protegida em matéria de controlo de erosão, qualidade da água e de redução da densidade de exóticas;
- Desenvolvimento de diversas **ações de (in)formação e de sensibilização**, integradas no serviço educativo da área protegida, direcionadas para a importância da salvaguarda e proteção dos espaços com elevado valor ambiental, bem como das espécies aí existentes;
- Atualização e inserção de novos conteúdos no **GEO-PORTAL LAGOAS BIODIVERSIDADE**;
- Atualização e inserção de novos conteúdos no **WEBSITE da Área Protegida**;
- Atualização e inserção de novos conteúdos no **PathFinder** instalado no Centro de Interpretação Ambiental;
- Produção de **novo filme sobre a Área Protegida** financiado pelo ON2 – O Novo Norte, no âmbito do projeto Biolandscape – Alto Minho.

7.2 – VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO

Os recursos hídricos representam uma importante aposta de investimento e conservação. A implementação de projetos que visem a requalificação do meio hídrico no sentido de minimizar os riscos de erosão, com melhoria da qualidade e estabilidade do mesmo e preservação dos ecossistemas existentes, são linhas prioritárias na política para a conservação e valorização ambiental do Município.

A valorização integrada de toda a componente ambiental e paisagística que envolve as margens do rio Lima passa incontornavelmente pela preservação dos seus valores



Handwritten signatures and marks in blue ink are present at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'A. J. M. S.' and other smaller marks.

naturais mais importantes, tornando-a, atrativa ao desenvolvimento das actividades socioeconómicas, tendo sempre como princípio fundamental o seu uso sustentado e a qualidade de vida das populações.

Será dada continuidade à implementação de projectos que, sendo intervenções nas margens do rio Lima, perspectivam não apenas a regularização das margens e o equilíbrio ambiental destes ecossistemas mas, também, o seu aproveitamento sustentável numa perspectiva turística e de lazer. Para a execução de alguns destes projectos será fundamental viabilizar a aquisição dos respectivos terrenos e encontrar fontes de financiamento ao nível do QREN:

- Realização do **VI Abraço ao Rio Lima** com o envolvimento das crianças do concelho e diversas instituições associadas aos recursos hídricos;
- Dinamização do **Centro de Informação do Lima**, através da apresentação de conteúdos sobre o rio Lima, a Área Protegida e o Concelho de Ponte de Lima, assim, promovendo a sua utilização por agentes externos, sobretudo ligados ao planeamento e ordenamento do território e investigação;
- **Monitorização** e, em caso de necessidade, realizar o controlo de seguimento **decorrente das intervenções de eliminação de invasoras lenhosas no leito e margens do rio Lima**, efetuadas ao abrigo dos Projetos VERBA e BIOLANDSCAPE;
- Reunião de elementos e apresentação de candidatura ao FPRH (Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos), incluindo execução das ações eventualmente aprovadas, para a recuperação das margens do rio Lima, exceto nas extensões cuja intervenção foi realizada ao abrigo do Projeto BIOLANDSCAPE;
- **Monitorização das medidas adotadas para a recuperação das margens** do rio Estorãos ao abrigo dos Projeto BIOLANDSCAPE;
- Encontrar **solução de eliminação/controlo da planta invasora aquática (pinheirinha)**, que reúna as condi-

ções legais e de segurança exigidas, bem como realização das ações que venham a mostrar-se viáveis;

- Manutenção das **plataformas e gestão da vegetação espontânea das Ecovias do rio Lima**, no Concelho de Ponte de Lima;
- Reunir esforços no sentido da obtenção de um **diagnóstico sobre o estado dos rios Labruja, Neiva, Trovela**;
- Promover/apoiar o desenvolvimento de ações de (in) formação e de sensibilização ambiental, associadas aos recursos hídricos;
- Execução da obra relativa à **Reconstrução do Açude** com vista a viabilizar a prática da canoagem.

7.3 – ESPAÇOS VERDES

Sendo Ponte de Lima internacionalmente conhecida como uma **Vila Florida** queremos reforçar essa imagem com todas as vantagens que daí resultam em termos de identidade, atratividade, qualidade dos espaços públicos e bem-estar dos cidadãos e visitantes. O **Festival Internacional de Jardins** é neste contexto o projecto mais emblemático que alavanca o sistema turístico de Jardins no Vale do Lima, pelo que desejamos que o resto do Concelho contribua para essa visão. A valorização paisagística dos espaços públicos abarcará não apenas a zona da Vila mas também as zonas de expansão urbana e centros civicos das freguesias, tentando-se garantir a qualidade desses novos espaços no que diz respeito à existência de zonas verdes de recreio e lazer.

O **Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima 2015** terá como tema “**A Água no Jardim**”. Tendo em conta que houve um alargamento do prazo para a submissão de candidaturas, que passou a ser até 15 de novembro, não se mostra possível avançar, ao contrário do que era usual nos anteriores Planos, com a indicação do número de candidaturas para a próxima edição, mas estamos certos que o tema em causa irá suscitar uma boa participação.



Para que todo o Concelho seja integrado nesta estratégia, continuaremos a apostar na beneficiação e ajardinamento de vários espaços públicos localizados nas freguesias. Será concluída em 2015 – a intervenção do “Parque na Vila”, na Mata da D. Inês, com circuitos de manutenção, percursos pedestres, ecovias e parque infantil. Iremos dar início à elaboração do Projeto de Execução do Parque da Lapa.



O mês de maio de 2015 será marcado pela realização da **1.ª Feira dos Jardins e Espaços e Verdes** a qual prevemos venha a alcançar um enorme êxito, tendo em conta a importância que representa para a imagem de Ponte de Lima esta área de intervenção, bem como, pela organização em simultâneo do

Congresso Mundial da International Federation of Parks and Recreation Administration (IFPRA), que se realiza em conjunto com o 9º Congresso Ibero-Americano de Parques e Jardins Públicos, “Parques e Jardins Inteligentes” com especialistas de todo o mundo, à volta da temática dos “Parques e Jardins Inteligentes”.

7.4 – VALORIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

A sensibilização e educação ambiental assumem-se como uma das áreas de maior destaque no contexto das atividades desenvolvidas pelos Serviços da Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d’Arcos (AP). Neste sentido e com o objetivo continuar a manter a AP numa referência na área da sensibilização para as questões ambientais e para a necessidade de garantir a viabilidade do mundo rural, destacam-se, para 2015, as seguintes atividades:

• Continuidade das ações implementadas pelo **Serviço Educativo** enquanto uma mais-valia para a comunidade

escolar do concelho de Ponte de Lima. Para o ano letivo de 2014/2015, serão desenvolvidas as seguintes áreas em parceria com as escolas do concelho: i) o Programa de Apoio aos Projetos Área Escola (Atividades Rurais: Produção Animal e Produção Vegetal; Ciência Divertida; Biodiversidade das Zonas Húmidas – Projeto Rios; Floresta; Usos e Funções das Plantas Aromáticas e Medicinais) no qual participarão 750 alunos de 23 instituições de ensino e de 17 freguesias do concelho; ii) o Programa de Apoio aos Projetos Escolares, com a aprovação da candidatura “Viva Verde”, que envolverá 250 alunos do Centro Educativo das Lagoas; iii) o IX Acampamento Natureza e Mundo Rural; iv) o Projeto “Horta para Todos”, onde para além da comunidade escolar e sénior do concelho de Ponte de Lima participará, também, um grupo de invisuais e ambliopes da ACAPO de Viana do Castelo e; iv) o Programa de Eventos (anual) da Quinta de Pentieiros e do Centro de Interpretação Ambiental.

• **Dinamização dos espaços do Centro Educativo das Lagoas** dedicados à Quinta de Pentieiros e destinados a ações de formação associadas ao ambiente e mundo rural;

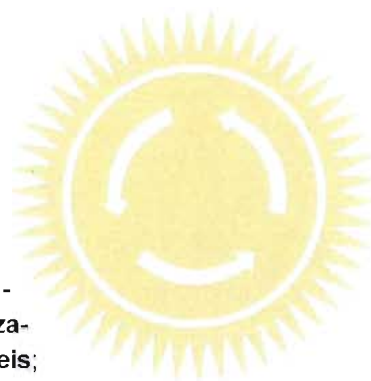
• Desenvolver esforços no sentido de reunir parcerias com o objetivo da **promoção de formação de monitores de educação ambiental**;

• Promover/apoiar o desenvolvimento de **ações de (in) formação associadas às questões ambientais**;

• Numa perspetiva pedagógica relacionada com a educação ambiental e dos espaços verdes, iremos implementar o projeto do Festival de Jardins para as escolas do 1.º ciclo com a designação de “Jardins dos Pequeninos”, promovendo um concurso entre as escolas e cujas propostas vencedoras irão ser construídas no Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima.

Continuaremos empenhados na implementação do projeto da **Área de Paisagem Protegida da Serra de Arga**, de um forma integrada e em parceria com os restantes Municípios e a CIM Alto Minho, referenciando-o enquanto projeto estratégico de interesse supramunicipal. Tendo





em conta o enquadramento do território da Serra de Argá e as competências administrativas repartidas por vários municípios, será fundamental que se encontre esse consenso àquela escala regional.

Em 2015 entrarão em funcionamento os **Quartéis de Santa Justa - Centro de Interpretação e Vivência Activa da Natureza (CIV - Natur)** com financiamento do ON2 através do Projeto ProSeguindo.

No âmbito da candidatura **Biolandscape - Alto Minho | Visitação de Paisagens Biodiversas e Turismo Sustentável no Alto Minho**, liderada pela CIM Alto Minho em parceria com os municípios, serão concluídas um conjunto de ações que pretendem "promover a valorização sustentável do turismo de Natureza no território do Alto Minho".

A **valorização paisagística das pedreiras e a reflorestação** serão duas iniciativas fundamentais ao nível da recuperação da paisagem enquanto recurso de excelência da região. Iremos neste contexto e durante 2015 desenvolver um plano/programa com projectos de requalificação ambiental e valorização paisagística com soluções adaptadas e inovadoras que potenciem uma exploração sustentada desses espaços". Paralelamente, mas de uma forma integrada, será concretizado o projeto para a criação do **Parque Temático das Pedras Finas**.

Durante o ano de 2015 e **ao nível da educação, sensibilização e medidas ambientais** para além das ações anteriormente mencionadas, será dada continuidade às seguintes atividade do Município:

- **Melhoria da eficiência energética dos equipamentos e edifícios municipais** – iremos concluir as intervenções nas **Piscinas Municipais** (Ponte de Lima e Freixo) financiadas pelo ON2 – O Novo Norte. No contexto do "**Projeto Integrado para a Requalificação da Administração e do Serviço Público Municipal**" será dada prioridade ao **aumento da eficiência energética e a racionalização de consumos** dos equipamentos a intervir.

- Tendo em conta as oportunidades de financiamento consideradas prioritárias do novo Quadro Comunitário,

iremos implementar no contexto da **beneficiação dos edifícios de habitação social** medidas que perspetivem a **gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis**;

- **Projeto de Iluminação Pública – Instalação de Reguladores do Fluxo Luminoso** – execução das ações previstas no projeto **Ilumina o Alto Minho**, já aprovado mas entretanto reformulado no âmbito do ON2. Apesar de o Município ter concretizado algumas das ações previstas, aguarda-se ainda pela assinatura do Contrato de Financiamento para dar seguimento às restantes intervenções que contemplam, para além da zona urbana, algumas das freguesias do Concelho;

- Desenvolvimento de parcerias com associações e instituições de ensino para a implementação de **projetos de interesse ambiental**;

- Incentivo ao uso de meios de **transporte ecológicos públicos e privados**;

Será dada continuidade à implementação das atividades previstas no âmbito do **Pacto de Autarcas**, ao qual o Município aderiu e que, tal como já foi amplamente divulgado, é um "movimento europeu, de cariz voluntário, que envolve autoridades locais e regionais no combate às alterações climáticas". Para traduzirem o seu compromisso político em ações e projectos concretos, os Signatários do Pacto terão que preparar, em particular, um **Inventário de Referência das Emissões** e, no prazo de um ano após a assinatura, apresentarão um **Plano de Ação para as Energias Sustentáveis** que resumirá as ações-chave que tencionam levar a cabo, com vista à redução das emissões dos gases com efeito de estufa no seu território em, pelo menos 20%, até ao ano 2020.

O Município irá dar continuidade à implementação das medidas previstas no Plano de Ação, tais como, a redução dos consumos energéticos, a Feira do Ambiente e das Energias, ações de sensibilização ambiental, etc..



8. ÁGUA E SANEAMENTO

As intervenções previstas neste setor irão contribuir para a concretização das metas gerais definidas ao nível do abastecimento de água e saneamento de águas residuais, apostando-se em soluções que promovem a qualidade da água e a eficiência na sua distribuição e recolha permitindo a otimização do seu uso. No seu conjunto, constituem-se como um imperativo ambiental, pela necessidade de uma crescente consciencialização da sociedade de que os recursos hídricos não são ilimitados e que, portanto, é necessário protegê-los e conservá-los garantindo-se, ao mesmo tempo, o acesso a serviços básicos enquanto condição fundamental para a qualidade de vida dos cidadãos.

A Equipa de Projecto “Águas e Saneamento Básico” assegurará o acompanhamento do processo de **estudo de viabilidade e implementação do Sistema de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais em todo o Alto Minho**. Pretende-se desta forma garantir um conhecimento claro de todas as implicações em termos de transferência de competências, funcionamento e viabilidade que alicercem uma decisão que, sendo sustentável, deverá, acima de tudo, ser aquela que melhor serve o cidadão.

De momento, o Município garante a continuidade dos serviços e investimentos de alargamento da rede de saneamento no Concelho, de acordo com as prioridades definidas. É fundamental que se tenha em conta que o nosso modelo de ocupação do território leva-nos a optar por soluções técnica e financeiramente sustentáveis, para alguns aglomerados, sendo no entanto praticamente impossível de justificar o alargamento da rede, no que diz respeito ao saneamento, em algumas situações, pela dispersão de ocupação e por não haver utentes interessados em escala suficiente, mesmo com sistemas autónomos.

Iremos avançar, logo que seja possível o seu financiamento, com a empreitada de **Alargamento da Rede de Saneamento e Tratamento dos Efluentes do Pólo da Queijada/Anais e Fornelos**, tendo em conta a necessidade, não apenas na resposta à população local, mas de forma a permitir uma melhoria significativa das condições infraestruturais do Pólo da Queijada.

Ainda ao nível da **Rede de Saneamento** iremos concluir em 2015 a obra relativa ao “Alargamento da Atual Rede de Esgotos, Ribeira – Loteamento J. Alves”.

Estando concluídos os projetos das seguintes empreitadas, as respetivas obras só poderão avançar após estar garantido o indispensável financiamento:

- Alargamento da Atual Rede de Esgotos, Refoios
- Alargamento da Atual Rede de Esgotos, Santa Cruz e Gandra

Dentro da lógica de criação de sistemas autónomos de abastecimento de água, cujos projetos foram já concluídos, o Município irá tentar encontrar, durante o próximo ano, as oportunidades de financiamento das seguintes obras:

- Abastecimento de Água ao Concelho, Moreira (zona alta)
- Abastecimento de Água ao Concelho, Refoios (Vacariça)

Ao nível do controle da qualidade da água destacam-se as seguintes medidas:

- Implementação/Monitorização do **Programa de Controlo de Qualidade da Água** do Sistema de Abastecimento Público para Consumo Humano de Ponte de Lima para o ano 2015 e Elaboração do PCQA para 2016;
- **Higienização dos Reservatórios de Água** de Abastecimento para Consumo Humano (Desincrustação, Limpeza e Desinfecção);
- **Controlo de Qualidade da Água das Zonas de Recreio e Lazer**;
- Implementação de um **Programa de Redução de Perdas de Água**;
- **Avaliação da Qualidade dos Serviços das Águas e Resíduos prestados aos utilizadores**;
- **Certificação de um sistema de gestão integrado (Qualidade, Ambiente e Segurança)** para os serviços de água, saneamento de águas residuais e resíduos sólidos.



9. HIGIENE E LIMPEZA URBANA

Sendo da responsabilidade do Município assegurar a **Higiene e Limpeza Urbana**, iremos continuar a garantir um serviço adequado às necessidades da população, tentando desde logo a sua otimização e aposta na melhoria constante na qualidade do atendimento prestado:

- **Recolha seletiva de Óleos Alimentares Usados (OAU)** no concelho;
- **Recolha seletiva de rolhas de cortiça;**
- Disponibilização/alargamento do serviço de **recolha seletiva de pilhas no Concelho;**
- Disponibilização do serviço de **recolha de sucata, monstros e REEE's (Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos);**
- **Erradicação de Lixeiras;**
- **Valorização de resíduos** provenientes dos espaços verdes e jardins municipais;
- Reforço do número de **ecopontos;**
- Aquisição de um **"Lava Ruas"**, veículo para lavagem das ruas no Centro Histórico;
- Atualização do **SIRAPA - Sistema Integrado de Registo de Resíduos da Agência Portuguesa do Ambiente.**

10. TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

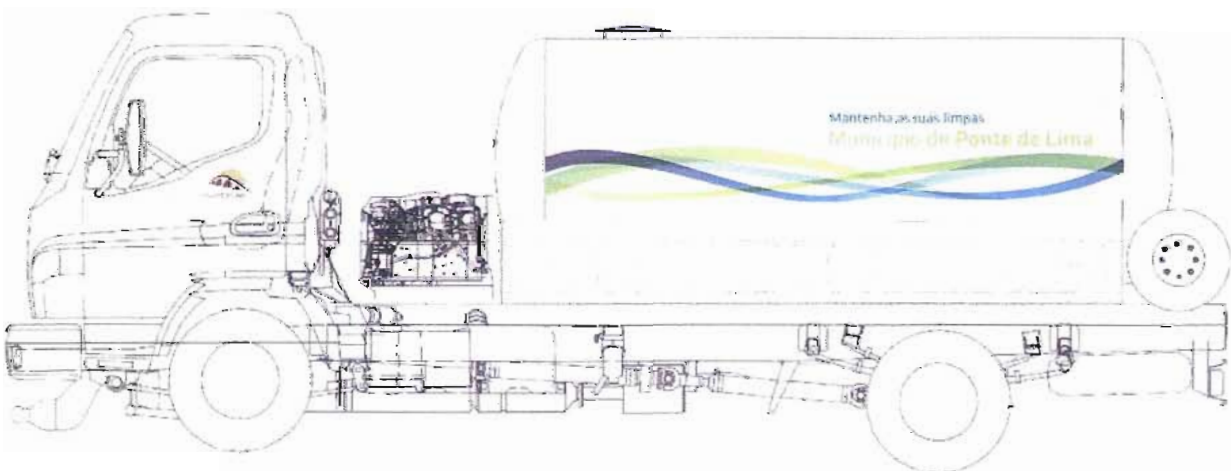
Mediante as necessidades de intervenção que se venham a verificar serão concretizadas algumas obras de **Requalificação da Rede Viária Municipal**.

Continuaremos e desenvolver esforços de negociação, junto da Administração Central, que permitam viabilizar a **construção da variante Sul a Ponte de Lima**, de forma a concluir este processo.

De igual forma iremos pressionar as Estradas de Portugal no sentido de se avançar, em parceria, com a implementação do projeto de requalificação e introdução de soluções tendentes à redução da velocidade na EN 201, em S. Gonçalo, e Via do Foral de D. Teresa.

Acreditando que ainda será possível neste Quadro Comunitário de Apoio encontrar verbas que permitam financiar intervenções ao nível do Centro Urbano, nomeadamente nas intervenções realizadas de **"Beneficiação e Pavimentação da Zona Urbana"**.

Como medida de promoção da utilização de transportes não poluentes, o Município irá continuar a apostar no incentivo à utilização de bicicletas e veículos não motorizados através, por exemplo, do **alargamento da rede de ecovias existentes**.



11. PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

Tendo-se concluído recentemente a obra do **Centro Municipal de Protecção Civil**, o Município desenvolveu os esforços para que o mesmo viesse a acolher a **Base de Apoio Logístico do Distrito de Viana do Castelo (BAL)**, de acordo com o protocolo celebrado com a Autoridade Nacional de Protecção Civil e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima. A BAL entrará em pleno funcionamento em 2015.



Iremos avançar com as obras para a beneficiação e ampliação das instalações da Secção de Freixo do Bombeiros Voluntários.

Outras ações a implementar:

- Promover o relacionamento do Município com todas as Entidades públicas e privadas no domínio da protecção civil;
- Proceder à atualização do Plano Municipal de Emergência e Protecção Civil para o Concelho de Ponte de Lima.

12. URBANISMO, PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Tal como já foi referido no capítulo 10, "Transportes e Acessibilidades", o Município irá intervir em algumas das principais artérias do Centro Urbano, com especial incidência na **requalificação urbanística na área do Centro Histórico das vilas de Ponte de Lima e Arcozelo**. Para tal será fundamental conseguir a comparticipação dos fundos comunitários, em regime do Overbooking do Quadro Comunitário que está ainda a decorrer, que torne viável e financeiramente sustentável as seguintes intervenções.

- Rua Fonte da Vila
- Rua de Trás-os-palheiros
- Rua António Pereira Rego
- Rua Dr. Francisco de Abreu Maia

Tentaremos no âmbito do próximo período de programação, encontrar financiamento para as seguintes intervenções:

- Rua Agostinho José Taveira
- Largo do Dr. António Magalhães
- Rua General Norton de Matos (Pinheiro)
- Rua João Rodrigues de Moraes
- Rua Domingos Tarroso
- Rua do Arrabalde de S. João de Fora
- Rua em S. Gonçalo/Arcozelo (EN 201)
- Rua Conde de Bertandos
- O **reordenamento do estacionamento público** na área urbana da Vila
- Criação de **novas centralidades ao nível de espaços de lazer, comércio e serviços**



- **Requalificação da “Praça Nova de S. João”** (Alameda de S. João) tornando-o num espaço polivalente de animação, cultura, desporto e outras atividades de lazer

No contexto da criação do Pavilhão de Feiras e Exposições – Expolima, serão objeto de intervenção, no sentido da sua beneficiação e melhoria das acessibilidades, um conjunto de artérias designadamente a Rua Nova de S. João, o Caminho da Veiga e Rua do Garrano.

Em todas estas intervenções serão equacionadas medidas que promovam a mobilidade e a acessibilidade para pessoas com deficiência.

Ainda neste contexto será fundamental mencionarmos, uma vez mais e porque, tal como já o dissemos o próprio projeto tem este efeito transversal, as intervenções previstas no âmbito **“Projeto Integrado para a Requalificação da Administração e do Serviço Público Municipal”**. Trata-se efetivamente da promoção de um conjunto de operações integradas de regeneração económica, social e urbanística em zonas de excelência urbana que irá

permitir a criação de espaços e equipamentos coletivos de identidade e referência urbana e de novos espaços emblemáticos.

No contexto da área sectorial que agora se aborda, importa referir os principais objetivos do Projeto em causa, tais como:

- Qualificar e aproximar os serviços públicos prestados aos cidadãos enquanto política pública de **“reequilíbrio económico e populacional do centro urbano** assente num modelo de desenvolvimento sustentado fundamental para aumentar a atratividade, a capacidade de fixação e atracção de pessoas, atividades, de conhecimento, criatividade e de inovação;
- Criar **novas dinâmicas através da redistribuição dos serviços e da oferta cultural dentro do perímetro da vila**, promovendo o equilíbrio entre os fluxos populacionais, o perfil do utilizador, a oferta ao nível do comércio e serviços e o surgimento de novas centralidades complementares;

- **Requalificar a principal entrada da Vila de Ponte de Lima**, nomeadamente o acesso poente ao centro histórico, valorizando-a e dinamizando-a;

No contexto da **“regeneração urbana inclusiva”** e viabilizando-se os financiamentos para tal, conforme foi anteriormente mencionado no capítulo da Ação Social, o Município pretende avançar com soluções de beneficiação e requalificação dos Bairros Sociais, propriedade do IHRU concretizadas através da celebração de acordos de parceria.

Para além da continuidade de iniciativas como o **Centro com Vida – Subsídio ao Arrendamento Jovem no Centro Histórico**, a **Regeneração Urbana**, com apoio à elaboração de projetos de recuperação de imóveis privados, o Município irá continuar a apostar na implementação de projetos que aumentem a **dinâmica económica e social no Centro Urbano**, sendo essa uma forma complementar e fundamental para a efetiva revitalização do território.

Paralelamente e de uma forma mais generalizada serão implementadas ações que visem a **requalificação urbanística de Centros Cívicos em algumas freguesias**.

PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A nova Lei de Bases da Política Pública de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo, Lei 31/2014, de 30 de maio, visa a promoção da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, através do seu planeamento e programação do uso do solo e da promoção da respectiva concretização e define que o regime de uso do solo é estabelecido pelos planos territoriais de âmbito intermunicipal ou municipal. O novo enquadramento legal, em estruturação, aguarda a publicação do novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão territorial, enquadrados nas seguintes premissas agora definidas:

- Define a classificação do solo: Solo Rústico e Solo Urbano;
- As Restrições de utilidade pública são obrigatoriamente traduzidas nos planos territoriais de âmbito intermunicipal ou municipal;
- A composição da realização de operações urbanísticas, realiza-se mediante a expropriação ou venda do imóvel;
- A reserva de solo, para infraestruturas urbanísticas, equipamentos e espaços verdes e outros espaços de utilização coletiva, determina a obrigatoriedade da respetiva aquisição pela Administração Pública.

Se nem todos os objetivos elencados para 2014 foram cumpridos na íntegra, tal facto, deve-se à morosidade a que estes projetos estão sujeitos, resultante da complexidade, rigidez, centralismo e indefinição do quadro legal de elaboração de PMOTs.

Um dos grandes objetivos de execução relativamente ao ordenamento do território, durante o ano de 2015, será dar continuidade aos procedimentos para a **revisão do PDM**.

O **Plano Diretor Municipal**, de acordo com o atual quadro legal, estabelecido no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão territorial (RJIGT), é um instrumento que estabelece a estratégia de desenvolvimento territorial, a política municipal de ordenamento do território e de urbanismo e as demais políticas urbanas, integrando, obrigatoriamente, as orientações estabelecidas pelos instrumentos de gestão territorial de âmbito nacional e regional (DL 380/99, de 22 de Set. alterado pelo DL 46/2009, de 20 de Fev.), que desenvolvem as bases da política de ordenamento do território e de urbanismo, definindo o regime geral de uso do solo e o regime de elaboração, aprovação, execução e avaliação dos instrumentos de gestão territorial.

O processo de revisão do Plano Diretor Municipal implica a elaboração de uma proposta fundamentada que perspetive o Concelho para um horizonte temporal de 10 anos.

Um dos pressupostos iniciais dos trabalhos de revisão e da sua justificação é o conhecimento dos níveis de execução do plano diretor em vigor, nomeadamente em termos de ocupação do solo e das reservas disponíveis de solos.

Desta forma, no âmbito da revisão do PDM de Ponte de Lima será necessário adquirir cartografia atualizada e homologada do concelho.

Planos de Urbanização e de Pormenor em curso:

- Executar os procedimentos finais de aprovação e publicação para a plena eficácia do Pu das Pedras Finas;
- Conclusão do processo do Loteamento das Pedras Finas.
- Garantir a continuidade da elaboração do Plano de Pormenor para o Núcleo das Pedreiras das Pedras Finas – Plano de Intervenção no Espaço Rural.



13. COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA E INSTITUIÇÕES

O Município irá desenvolver esforços no sentido da promoção de parcerias com as instituições locais que manifestem vontade de implementar projetos que sejam do efetivo interesse público e de indiscutível importância em termos sociais, económicos, culturais, desportivos e educativos.

Será promovido, neste âmbito, o diálogo entre as diferentes instituições e associações desportivas e culturais para que seja possível uma maior articulação e rentabilização das suas iniciativas, evitando-se duplicação de esforços e consequentemente uma maior oportunidade relativamente ao apoio que o Município possa dar.

A otimização dos investimentos será também extrapolada para as Juntas de Freguesias que se deverão associar para implementar determinados projetos cuja escala apenas se justifica se verificar uma utilização e dinamização conjunta.

A **Delegação de Competências para as Juntas de Freguesia** continuará a ser acompanhada pela necessária dotação em meios financeiros adequados, dando-se cumprimento ao que se encontra estipulado nos **Acordos de Execução** e nos **Contratos Interadministrativo relativos aos Transportes Escolares** celebrados e tentando-se, ao mesmo tempo, promover junto dos seus responsáveis a implementação de novas ações inovadoras e dinamizadoras ao nível da ação social, educação e da cultura.

Serão privilegiados os **apoios a ações de âmbito socioeducativo** através da organização e disponibilização de formas de transporte que promovam o acesso por parte das suas populações, com especial referência aos mais jovens e aos idosos, aos vários equipamentos, educacionais, culturais, desportivos ou sociais, tais como aqueles que se localizam na Vila, nas Lagoas de Bertandos ou na Quinta de Pentieiros. Prevê-se neste âmbito o apoio à aquisição de viaturas para o transporte escolar e de idosos.

Através do apoio financeiro às competências próprias das Juntas de Freguesia, quer através da celebração de contratos para a delegação de competências, consoante aplicável e para além dos apoios já mencionados, será dada continuidade aos projetos de beneficiação de cemitérios, construção de casas mortuárias, requalificação de centros cívicos e áreas de lazer, requalificação e beneficiação da rede viária, manutenção e valorização de instalações desportivas e escolares e desenvolvimento de trabalhos relativos aos processos de fixação toponímica.

O Município irá continuar a disponibilizar o **apoio técnico necessário** e viável para a apresentação e gestão de candidaturas ou outras que surjam ao nível dos programas nacionais.



14. COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Na sequência da cooperação com a **CIM Alto Minho**, tem-se efetivamente verificado uma poupança significativa, pela economia de escala, em alguns dos projectos implementados, sendo por isso um modelo a seguir e a aplicar sempre que adequado.

À CIM acresce a responsabilidade pela coordenação ou mesmo execução dos seguintes projetos, alguns já referidos ao longo dos capítulos anteriores, nos quais os municípios intervêm:

- **Alinhamento e Mobilização Estratégica para a Competitividade do Alto Minho**
- **Iluminar o Alto Minho**
- **Plano de Formação 2015**
- **IDEIA – Capacitação, Informação, Geográfica e Gestão Territorial no Alto Minho**
- **PROVERE Minho IN – Estratégia de Eficiência Coletiva**
- **InterAM – Promoção de Capacitação Institucional e do Desenvolvimentos Regional e Local**
- **Plano de Desenvolvimento do Alto Minho 2020**
- **Grenwave – Monitorização e Gestão dos Consumos Eléctricos**
- **Marketing Territorial Minho IN**
- **Alto Minho Invest**
- **“Biolandscape – Alto Minho”**

A CIM Alto Minho continuará a ser a entidade responsável pela **Gestão do Canil Intermunicipal** sendo os respectivos encargos financeiros suportados pelos Municípios.

Ainda ao nível da cooperação com outras instituições de âmbito supramunicipal, na mesma estratégia de funcionamento em rede e de eficiência coletiva, destaca-se de



uma forma sucinta e tendo em conta que também este foram já mencionados em capítulos próprios, a participação do Município nos seguintes projetos:

- **Simplex Autárquico** - o Município aderiu ainda a um conjunto de Medidas Intersectoriais que visam a interligação entre os serviços da administração central e as autarquias
- **Implementação da Infra-Estrutura Tecnológica de Apoio à Rede de Lojas Interativas da Rede de Informação Turística Regional**, com o Turismo Porto e Norte de Portugal
- **Centro de Prova e Promoção do Vinho Verde**, com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes
- **Pacto de Autarcas**

Ponte de Lima, outubro de 2014



II – APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

[Handwritten notes in blue ink, including a circled signature and various scribbles]

1. INTRODUÇÃO

O Orçamento para 2015, cumprindo as intenções expressas nas Grandes Opções do Plano contempla a intervenção municipal assumida pelo Município de Ponte de Lima a efetuar no decorrer do próximo ano, constituindo um elemento estruturante e tradutor da política de intervenção local.

2. PROPOSTA

A Câmara Municipal de Ponte de Lima, em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1, do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e para efeitos do que dispõe a alínea a), do n.º 1 do artigo 25º, do mesmo diploma legal, submete à aprovação da Assembleia Municipal, as **Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2015**.

A Câmara Municipal, no âmbito da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos dos artigos 33º e 131º, solicita autorização à Assembleia Municipal para proceder à delegação de competências nas Juntas de Freguesias interessadas, mediante celebração de contratos interadministrativos, onde figurem todos os direitos e obrigações de ambas as partes, os meios financeiros, técnicos e humanos e as matérias objecto de delegação, que constam da presente proposta de Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2015.

As áreas de delegação de competências e o respetivo valor a transferir constam do mapa referido adiante no ponto 6.1 e Plano de Atividades Municipais no objetivo 4.2.1. Delegação de Competências – Juntas de Freguesia.

3. APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

O Orçamento para o ano de 2015 foi elaborado de acordo com as regras previsionais definidas no POCAL, D.L. n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro e suas alterações, seguindo a continuação da estratégia de contenção das

despesas de funcionamento, procurando um crescimento sustentado das despesas de investimento, de forma a permitir o aumento do património duradouro da autarquia.

A elaboração do Orçamento assentou no levantamento, tão rigoroso quanto possível, das despesas obrigatórias, nomeadamente, encargos com o pessoal, encargos financeiros e outros encargos assumidos com terceiros, a que acrescem as dotações que garantem o funcionamento dos serviços e os investimentos em curso.

Relativamente à previsão de receitas provenientes de impostos, taxas, tarifas e fornecimento de serviços, considerou-se como valor máximo metade das cobranças efetuadas nos últimos vinte e quatro meses conforme ponto 3.3 do POCAL.

A previsão orçamental de receitas resultantes das vendas de Imóveis está de acordo com o previsto no art.º 253 da Lei n.º 83-B/2013 (OE 2014), a media aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis no últimos 36 meses que precedem o mês da elaboração.

No que se refere ao financiamento externo, isto é, aos recursos provenientes de programas comunitários, protocolos com a Administração Central e com outras entidades, foram consideradas as importâncias respeitantes à componente comparticipada do investimento com a efetiva atribuição pelas entidades gestoras dos fundos.

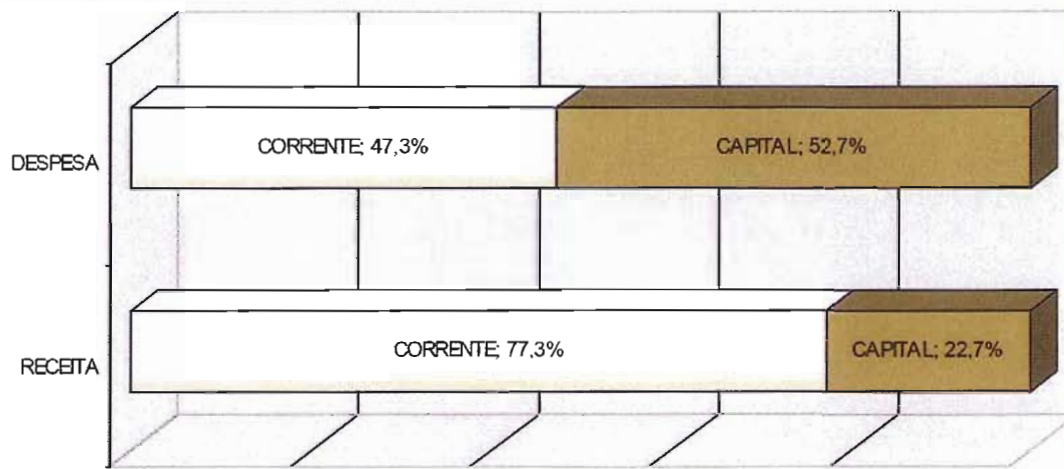
No que concerne ao “Quadro Plurianual Municipal”, previsto no art.º 44 da Lei n.º 73/2013, não foram criadas as condições legais para o seu cumprimento, não podendo o Município correr o risco de aprovar documentos vinculativos para o ano 2016 cuja regulamentação não existe.

As Grandes Opções do Plano para o ano de 2015 integram os projetos e ações previstos no Plano Plurianual de Investimentos e outras atividades a desenvolver pela autarquia, direta ou indiretamente, previstas no Plano de Atividades Municipais (PAM), com financiamento assegurado no Orçamento do exercício.



4. ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA

O Orçamento para o ano económico de 2015 perfaz o montante global de 30 000 000,00€ (trinta milhões de euros), tanto para as receitas como para as despesas, discriminadas da seguinte forma:



(Handwritten signatures and marks)

RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	23.196.442,00	Correntes	14.193.106,00
De capital	6.803.558,00	De capital	15.806.894,00
Total	30.000.000,00	Total	30.000.000,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	30.000.000,00	Total Geral	30.000.000,00

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 27 de OUTUBRO de 2014

Em 13 de DEZEMBRO de 2014

[Handwritten signatures and stamps]

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA 45

ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO 2015

ENTIDADE

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

APROVAÇÕES :

Executivo 23/10/2014

Deliberativo 13/12/2014

MPL

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

RECEITAS	MONTANTE	%	DESPESAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	4.678.044,00	15,6	01 DESPESAS COM O PESSOAL	8.234.962,00	27,4
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	47.220,00	0,2	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.187.181,00	10,6
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE			03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	7.283,00	0,0
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	612.789,00	2,0	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.419.769,00	8,1
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	6,00	0,0	05 SUBSÍDIOS		
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14.400.277,00	48,0	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	343.911,00	1,1
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.453.361,00	11,5	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	14.193.106,00	47,3
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.745,00	0,0			
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	23.196.442,00	77,3	DESPESAS DE CAPITAL		
RECEITAS DE CAPITAL			07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	10.692.625,00	35,6
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	77.106,00	0,3	08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.754.002,00	15,8
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6.717.204,00	22,4	09 ACTIVOS FINANCEIROS	224.365,00	0,7
11 ACTIVOS FINANCEIROS	9.244,00	0,0	10 PASSIVOS FINANCEIROS	135.900,00	0,5
12 PASSIVOS FINANCEIROS	2,00	0,0	11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2,00	0,0
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00	0,0	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	15.806.894,00	52,7
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	6.803.558,00	22,7	TOTAL GERAL	30.000.000,00	100,0
TOTAL GERAL	30.000.000,00	100,0			

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA

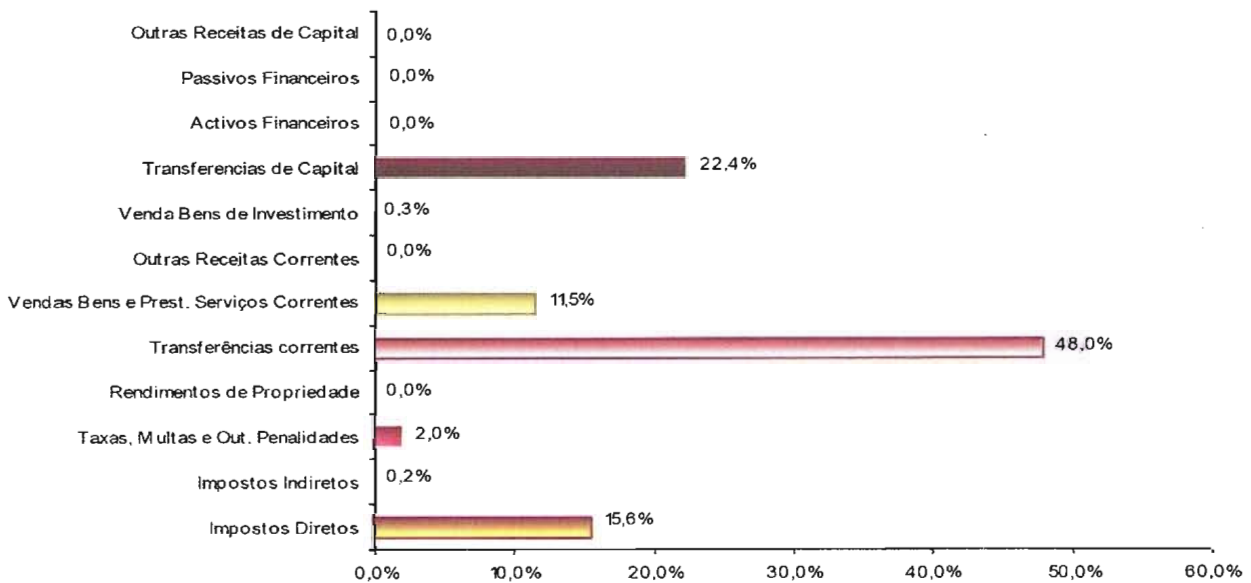
46

4.1. ESTRUTURA DA RECEITA PREVISTA

Visão global da receita

Em termos de origem de recursos constata-se que 77,3% dos mesmos provêm de receitas correntes (cerca 23,2 milhões de euros) e 22,7% de receitas de capital (cerca de 6,8 milhões de euros).

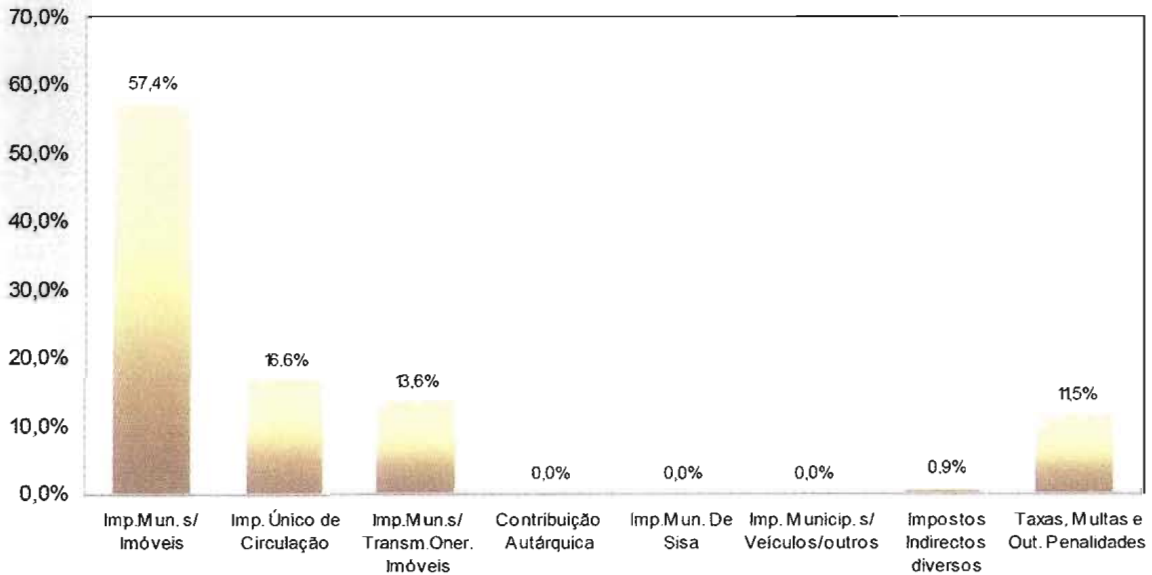
Para melhor visualização da estrutura da receita prevista para o ano de 2015, o gráfico seguinte evidencia as diferentes fontes de financiamento, segundo o seu peso na receita total.



Da análise do gráfico anterior verifica-se que as **Transferências (correntes e de capital)** contribuem em maior peso no cômputo da previsão das receitas totais de **70,4%**, continuando a verificar-se a dependência do orçamento municipal em relação a esta rubrica, conforme o ocorrido em anos anteriores.



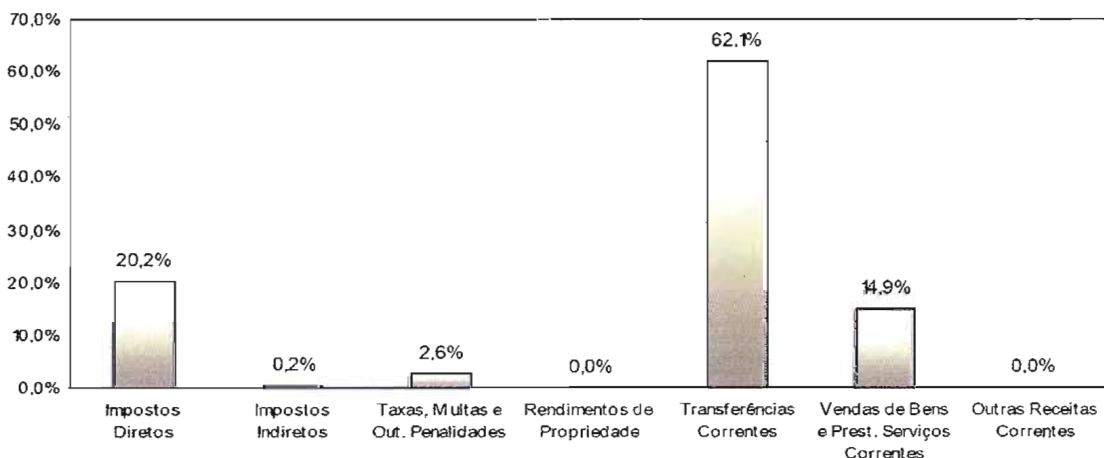
Estrutura das receitas tributárias



Das principais componentes que constituem o grupo de receitas fiscais, destacam-se o **Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)**, com o peso de 57,4% em relação ao total, o **Imposto Único de Circulação** com o valor de 16,6%, seguido do **Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMIOT)** com 13,6%, e as receitas provenientes de **Taxas, Multas e Outras Penalidades**, com o valor de 11,5%.

Estrutura da receita corrente

Da leitura do gráfico a seguir apresentado constata-se que a maior fatia das receitas correntes provém das **Transferências Correntes** do Orçamento do Estado (62,1%), assumindo especial papel o valor do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), o Fundo Social Municipal (FSM) e as transferências para o Ensino pré-escolar e 1º ciclo para a Gestão de Pessoal não Docente.

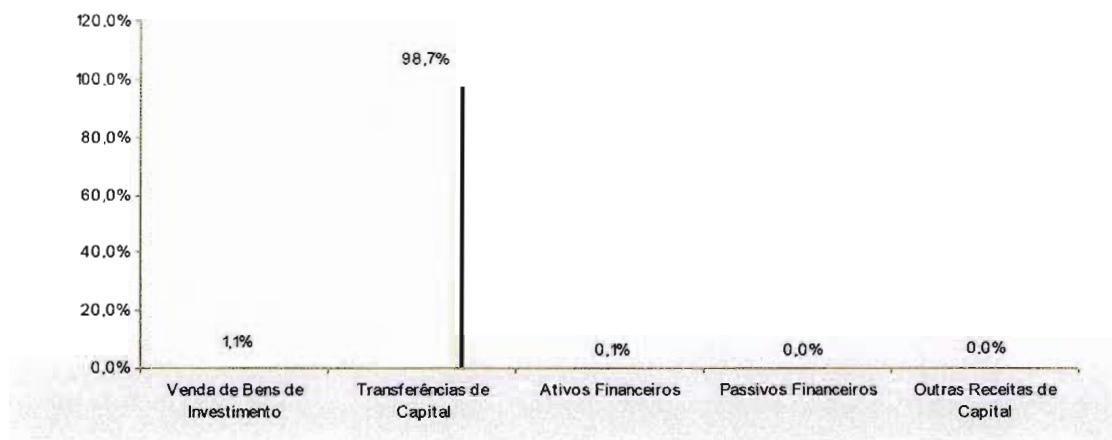


MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA 48

Handwritten signatures and scribbles in blue ink are present over the page number and footer area.

No cômputo da previsão das receitas correntes, os **Impostos Diretos** contribuem com 20,2% das receitas correntes, de que fazem parte a Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto Único de Circulação, enquanto que a receita proveniente de **Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes**, constitui 14,9% do total da receita corrente, de que se destaca o fornecimento de água, saneamento, mercados e feiras, rendas de habitação e edifícios e utilização de instalações culturais e desportivas.

Estrutura da receita de capital



À semelhança do que acontece com a estrutura das receitas correntes, também a previsão das receitas de capital para o ano de 2015 assenta nas **Transferências de Capital** como a principal fonte de financiamento (98,7%).

As receitas classificadas como transferências de capital, provêm do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), dos Fundos Comunitários associados a projetos já aprovados e outros apoios financeiros ou protocolos celebrados com a Administração Central.



CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	23.196.442,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	4.678.044,00
01.02	OUTROS	4.678.044,00
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	3.064.986,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	884.569,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	728.484,00
01.02.05	DERRAMA	1,00
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	3,00
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	1,00
01.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	1,00
01.02.07.03	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEÍCULOS	1,00
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	1,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	47.220,00
02.02	OUTROS	47.220,00
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	47.220,00
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	16.970,00
02.02.06.02	LOTEAMENTO E OBRAS	3.562,00
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	2.072,00
02.02.06.05	PUBLICIDADE	18.745,00
02.02.06.06	SANEAMENTO-CONSERVAÇÃO	192,00
02.02.06.07	UTILIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA	1,00
02.02.06.99	OUTROS	5.678,00
02.02.06.99.01	TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM -TMDP	1,00
02.02.06.99.02	TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO -TDFTH	94,00
02.02.06.99.99	OUTROS	5.583,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	612.789,00
04.01	TAXAS	612.785,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	612.785,00
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	312.433,00
04.01.23.02	LOTEAMENTO E OBRAS	255.887,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	20.459,00
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	524,00
04.01.23.06	SANEAMENTO	3.240,00
04.01.23.99	OUTROS	20.242,00
04.01.23.99.01	TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO - TDFTH	1,00
04.01.23.99.02	TAXA PELA EMISSÃO DO CERTIFICADO DE REGISTO	1,00
04.01.23.99.99	OUTRAS	20.240,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	4,00
04.02.01	JUROS DE MORA	1,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	1,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	1,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	1,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	6,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1,00
05.03	JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	1,00
05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2,00
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
05.07.99	OUTRAS	1,00
05.10	RENDAS	2,00
05.10.01	TERRENOS	1,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
05.10.99	OUTROS	1,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14.400.277,00
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2,00
06.01.01	PÚBLICAS	2,00
06.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
06.01.01.99	OUTRAS	1,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	14.062.843,00
06.03.01	ESTADO	14.032.842,00
06.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	9.543.317,00
06.03.01.02	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	989.523,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	1,00
06.03.01.99	OUTROS	3.500.001,00
06.03.01.99.01	ENSINO PRÉ ESCOLAR	630.000,00
06.03.01.99.02	TRANSPORTES ESCOLARES	180.000,00
06.03.01.99.03	ACTIVIDADES ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	1,00
06.03.01.99.04	ENSINO 1º CICLO	160.000,00
06.03.01.99.05	GESTÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE	2.400.000,00
06.03.01.99.06	GESTÃO DO PARQUE ESCOLAR	80.000,00
06.03.01.99.99	OUTROS	50.000,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	30.001,00
06.03.07.01	I.E.F.P	30.000,00
06.03.07.99	OUTROS	1,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00
06.05.01	CONTINENTE	5,00
06.05.01.01	MUNICÍPIOS	1,00
06.05.01.02	FREGUESIAS	1,00
06.05.01.03	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	1,00
06.05.01.04	COMUNIDADE URBANA	1,00
06.05.01.99	OUTROS	1,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
06.08	FAMÍLIAS	1,00
06.08.01	FAMÍLIAS	1,00
06.09	RESTO DO MUNDO	337.425,00
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	337.425,00
06.09.01.01	FEDER	333.825,00
06.09.01.02	FUNDO DE COESÃO	1,00
06.09.01.03	FEADER	3.598,00
06.09.01.99	OUTRAS	1,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.453.361,00
07.01	VENDA DE BENS	739.461,00
07.01.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1,00
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	583,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	1,00
07.01.06	PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	3.473,00
07.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	2.584,00
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	2,00
07.01.10.01	SUCATA	1,00
07.01.10.99	OUTROS	1,00
07.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	726.843,00
07.01.11.01	INERTES	1,00
07.01.11.02	OUTROS	726.842,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.01.99	OUTROS	5.973,00
07.02	SERVIÇOS	1.258.696,00
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	70.352,00
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	1,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	147.088,00
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	1,00
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	2,00
07.02.08.02.01	TURISMO SÉNIOR	1,00
07.02.08.02.99	OUTROS	1,00
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	43.251,00
07.02.08.03.01	TURISMO SÉNIOR	1,00
07.02.08.03.99	OUTROS	43.250,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	103.834,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	1.041.255,00
07.02.09.01	SANEAMENTO	667.905,00
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS	23.072,00
07.02.09.03	TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS	4,00
07.02.09.03.01	TRANSPORTES EFECTUADOS PELOS BOMBEIROS OU AMBULÂNCIAS	1,00
07.02.09.03.02	TRANSPORTES ESCOLARES	1,00
07.02.09.03.03	TRANSPORTES DE PESSOAS E MERCADORIAS	1,00
07.02.09.03.99	OUTROS	1,00
07.02.09.04	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	69.992,00
07.02.09.04.01	RAMAIS DE ÁGUA	69.965,00
07.02.09.04.09	OUTROS	27,00
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	3.790,00
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS	1,00
07.02.09.07	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	17.144,00
07.02.09.08	PARQUES DE CAMPISMO	68.666,00
07.02.09.99	OUTROS	190.681,00
07.03	RENDAS	1.455.204,00
07.03.01	HABITAÇÕES	70.302,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	241.975,00
07.03.99	OUTRAS	1.142.927,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.745,00
08.01	OUTRAS	4.745,00
08.01.99	OUTRAS	4.745,00
08.01.99.01	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	1,00
08.01.99.02	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU OUTROS	1,00
08.01.99.03	IVA REEMBOLSADO	1,00
08.01.99.99	DIVERSAS	4.742,00
08.01.99.99.01	TRANSPORTES ESCOLARES	560,00
08.01.99.99.99	DIVERSAS	4.182,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	6.803.558,00
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	77.106,00
09.01	TERRENOS	2.928,00
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2.925,00
09.01.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
09.01.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
09.01.10	FAMÍLIAS	1,00
09.02	HABITAÇÕES	4,00
09.02.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
09.02.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
09.02.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
09.02.10	FAMÍLIAS	1,00
09.03	EDIFÍCIOS	74.170,00
09.03.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
09.03.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
09.03.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
09.03.10	FAMÍLIAS	74.167,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	4,00
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	2,00
09.04.01.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00
09.04.01.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
09.04.10	FAMÍLIAS	2,00
09.04.10.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00
09.04.10.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6.717.204,00
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2,00
10.01.01	PÚBLICAS	2,00
10.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
10.01.01.99	OUTRAS	1,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.078.472,00
10.03.01	ESTADO	1.078.470,00
10.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	1.060.369,00
10.03.01.02	FUNDO DE COESÃO MUNICIPAL	1,00
10.03.01.04	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA	3,00
10.03.01.04.01	MAOT/DGAL	1,00
10.03.01.04.02	DREN	1,00
10.03.01.04.99	OUTRAS	1,00
10.03.01.99	OUTROS	18.097,00
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	2,00
10.03.08.01	INH - Construção de Habitação Social	1,00
10.03.08.02	IND - Construção de Instalações Desportivas	1,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00
10.05.01	CONTINENTE	5,00
10.05.01.01	MUNICÍPIOS	1,00
10.05.01.02	FREGUESIAS	1,00
10.05.01.03	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	1,00
10.05.01.04	COMUNIDADE URBANA	1,00
10.05.01.99	OUTROS	1,00
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
10.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
10.08	FAMÍLIAS	1,00
10.08.01	FAMÍLIAS	1,00
10.09	RESTO DO MUNDO	5.638.723,00
10.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	5.638.723,00
10.09.01.01	FEDER	4.875.429,00
10.09.01.02	FUNDO DE COESÃO	690.906,00
10.09.01.03	FEADER	72.387,00
10.09.01.99	OUTRAS	1,00
11	ACTIVOS FINANCEIROS	9.244,00
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	9.243,00
11.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	9.243,00
11.08	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	1,00
11.08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	2,00

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature that appears to be "Alicia" and other illegible marks.

ENTIDADE
MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA

ORÇAMENTO DA RECEITA

DOTAÇÕES INICIAIS
DC ANO 2015

PÁGINA : 5

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1,00
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00
12.07	OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	1,00
12.07.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00
13.01	OUTRAS	2,00
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	1,00
13.01.99	OUTRAS	1,00
TOTAL DAS RECEITAS		30.000.000,00

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

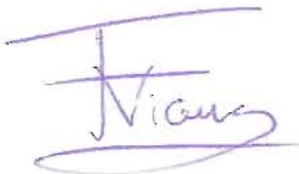
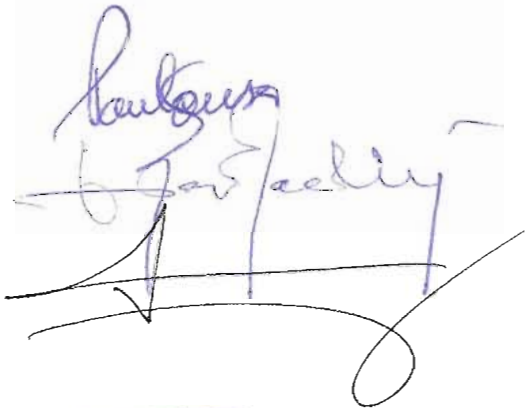
Em 27 de OUTUBRO de 2014

Em 13 de DEZEMBRO de 2014



Ant. Maria Guatiz guatiz
13

Tilomona Quintela
João António dos Anjos



4.2. ESTRUTURA DA DESPESA PREVISTA

Estrutura orgânica da despesa

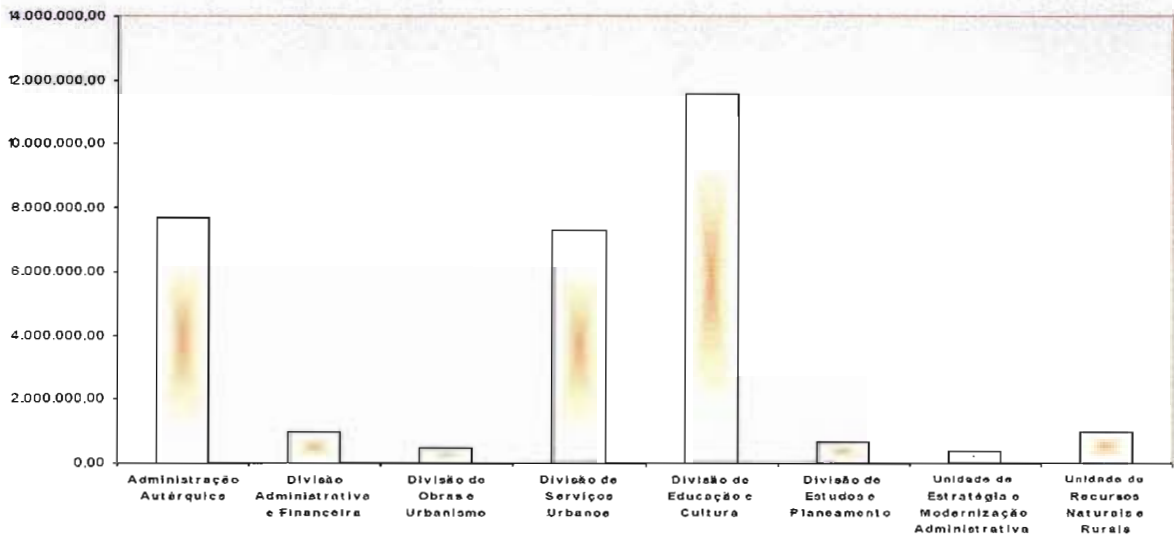
A actividade municipal para o ano de 2015, tem as suas despesas distribuídas pelas seguintes classificações orgânicas:

CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	VALOR (euros)
Administração Autárquica	7.697.114,00
Divisão Administrativa e Financeira	967.874,00
Divisão de Obras e Urbanismo	450.227,00
Divisão de Serviços Urbanos	7.309.201,00
Divisão de Educação e Cultura	11.585.354,00
Divisão de Estudos e Planeamento	641.087,00
Unidade de Estratégia e Modernização Administrativa	379.154,00
Unidade de Recursos Naturais e Rurais	969.989,00
TOTAL	30.000.000,00

Pela leitura da tabela anterior extrai-se que uma percentagem residual do orçamento autárquico se destina à área da Educação, Cultura, Desporto e Acção Social, ao representar 38,6% da despesa total.

Graficamente:

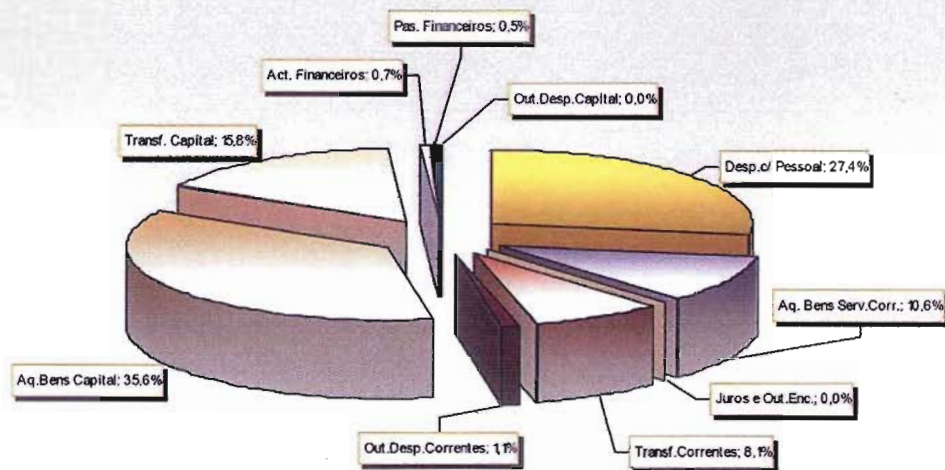
Despesas por Unidade Orgânica



Estrutura económica da despesa

Em termos de aplicação de recursos verifica-se que 47,3% se destinam a suportar despesas de natureza corrente (cerca de 14,2 milhões de euros) e 52,7% destinam-se a suportar despesas de capital (cerca de 15,8 milhões de euros).

Em termos gráficos as diferentes rubricas que compõem a despesa têm a seguinte visualização:



Verifica-se na leitura do gráfico anterior, que a estrutura das despesas evidencia a preocupação do executivo em continuar a criar riqueza no concelho, porquanto a rubrica de **Aquisição de Bens de Capital** representa 35,6% da despesa total. Nesta rubrica estão contabilizadas as previsões com as despesas de capital, nomeadamente a aquisição de terrenos, construção de habitação, construção/recuperação de edifícios, construções diversas.

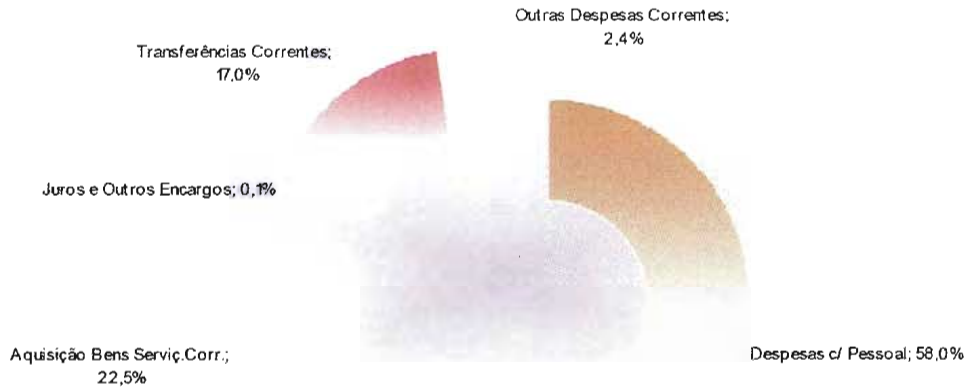
As **Despesas com o Pessoal**, representam 27,4% do total das despesas previstas, sendo que deste valor 7% refere-se à delegação de competências por parte da Administração Central, em matéria de gestão de pessoal não docente referente às escolas EB 2,3 do concelho.

Logo a seguir surgem as **Transferências de Capital** com a previsão de 15,8% em relação à despesa total, nas quais se destacam as transferências para as Freguesias do Concelho, valores estes que visam assegurar os meios financeiros necessários para suportar a delegação de competências do Município nestas, constantes no Plano de Atividades Municipais – objetivo 4.2.1 e visam igualmente apoiar iniciativas das Freguesias, verbas constantes igualmente do Plano de Atividades Municipais – objetivo 4.2.3. No orçamento de 2015 está prevista a transferência para as Freguesias no montante global de 5 010 750,00€.

A **Aquisição de Bens e Serviços Correntes** e as **Transferências Correntes** representam 10,5% e 6,8% respetivamente do total do orçamento da despesa e destinam-se essencialmente à aquisição de bens diversos para a manutenção da máquina administrativa, para os diversos serviços operativos (água, saneamento, lixo, espaços verdes, etc), para a aquisição de serviços de assistência técnicas, encargos das instalações, comunicações, seguros e para apoiar iniciativas de interesse cultural, desportivo e recreativo e funcionamento de instalações escolares.



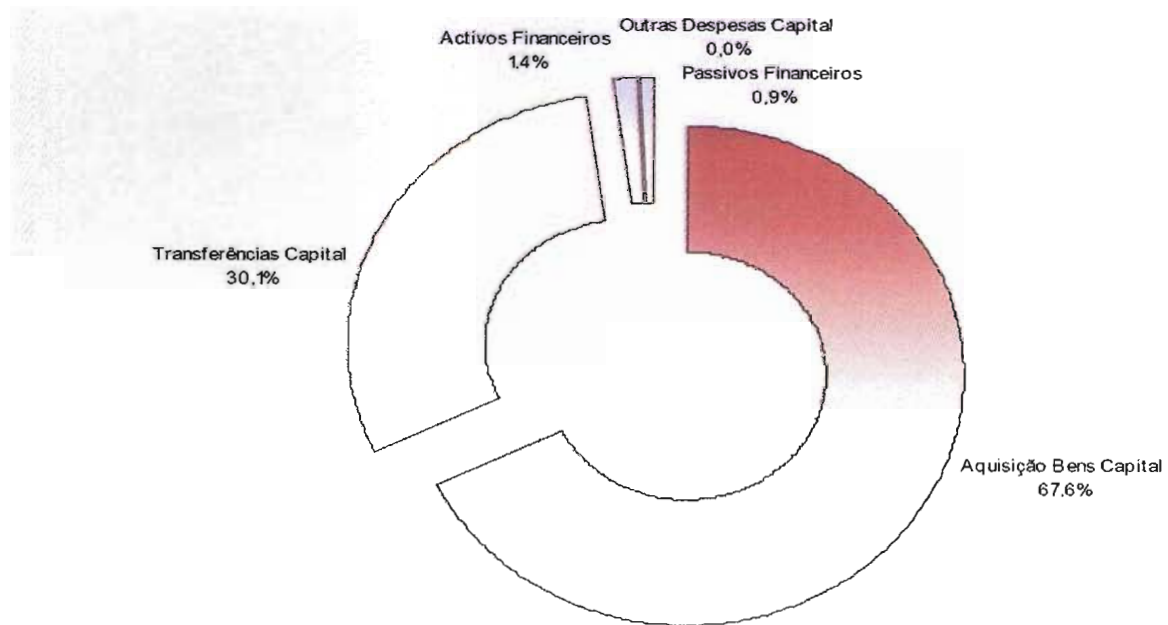
Estrutura das despesas correntes



Em análise ao gráfico anterior, constata-se que a **despesa com o pessoal** representa o maior peso no total destas com 58%, logo a seguir da **aquisição de bens e serviços correntes** com 22,5%, de que fazem parte os encargos de instalações, iluminação pública, recolha de resíduos sólidos, saneamento - tratamento de efluentes, conservação de bens, transportes escolares, encargos de cobrança, estudos e consultadoria, comunicações e outros serviços.

As **Transferências Correntes** representam 17% do total das despesas correntes, destinadas à atribuição de subsídios às várias instituições de concelho, bem como transferências para as Freguesias, CIM e outras.

Estrutura das despesas capital



Conforme se extrai da leitura do gráfico anterior a grande fatia das despesas de capital se contabilizam na rubrica de **Aquisição de Bens de Capital**, representando 67,6% do total das despesas de capital previstas. Dela fazem parte os investimentos na aquisição de terrenos, na construção/recuperação de edifícios e outras construções, na aquisição de maquinaria e equipamento.

De uma forma indireta a autarquia realizará e/ou apoiará investimentos a executar por terceiras entidades, mediante a celebração de protocolos, cujas verbas serão classificadas por **Transferências de Capital**, representando 30,1% das despesas de capital.

Sem grande significado na estrutura das despesas de capital temos o valor dos encargos com os empréstimos bancários da rubrica **Passivos Financeiros** ao representarem apenas 0,9% destas.

C O D Í G O S		D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA	7.697.114,00	
01.01		OPERAÇÕES FINANCEIRAS	367.548,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		7.283,00
03		JUROS E OUTROS ENCARGOS		7.283,00
03.01		JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		5.000,00
03.01.03		SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		5.000,00
03.01.03.02		EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO		5.000,00
03.06		OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		2.283,00
03.06.01		OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		2.283,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		360.265,00
09		ACTIVOS FINANCEIROS		224.365,00
09.06		EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		50.000,00
09.06.01		SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRI		50.000,00
09.07		ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES		1,00
09.07.02		SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS		1,00
09.08		UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO		174.364,00
09.08.06		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS A		174.364,00
10		PASSIVOS FINANCEIROS		135.900,00
10.06		EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		135.900,00
10.06.03		SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		135.900,00
01.02		CLASSES INACTIVAS	2.500,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		2.500,00
01		DESPEAS COM O PESSOAL		2.500,00
01.03		SEGURANÇA SOCIAL		2.500,00
01.03.01		ENCARGOS COM A SAÚDE		1.000,00
01.03.03		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		500,00
01.03.08		OUTRAS PENSÕES		1.000,00
01.03		ORGÃOS DA AUTARQUIA	7.327.066,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		2.123.063,00
01		DESPEAS COM O PESSOAL		509.141,00
01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		321.171,00
01.01.01		TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		147.908,00
01.01.03		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
01.01.03.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
01.01.03.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.03.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.03.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
01.01.04		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		16.892,00
01.01.04.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		16.889,00
01.01.04.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.04.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.04.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
01.01.05		PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
01.01.06		PESSOAL CONTRATADO A TERMO		4,00
01.01.06.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
01.01.06.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.06.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.06.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100.926,00
	01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,00
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		10.145,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		44.287,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		52.503,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		2.000,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		500,00
	01.02.04.02	AJUDAS DE CUSTO - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.500,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		50.001,00
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.02	OUTROS		50.000,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		135.467,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		60.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		500,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		69.214,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		69.212,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		23.549,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		45.663,00
	01.03.05.03	OUTROS		1,00
	01.03.09	SEGUROS		5.750,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		5.750,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		5.000,00
	01.03.09.01.02	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		750,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		225.662,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		19.954,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		11.001,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		11.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.200,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
	02.01.08.02	MATERIAL ESCRITÓRIO - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		200,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		5.000,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		500,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		500,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1.750,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		1.500,00
	02.01.21.02	OUTROS BENS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		250,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		205.708,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,00

4

5

6

7

8

9

10

11

12

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		15.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		25.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		12.000,00
	02.02.11.01	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		10.000,00
	02.02.11.02	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		2.000,00
	02.02.12	SEGUROS		2.400,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		500,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1.000,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.600,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.17.02	PUBLICIDADE - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.500,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		500,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		15.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		2.500,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		80.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		50.100,00
	02.02.25.03	OUTROS SERVIÇOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		100,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		50.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.058.260,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,00
	04.01.01	PÚBLICAS		2,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	04.01.01.02	OUTRAS		1,00
	04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		1,00
	04.03.01	ESTADO		1,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		1.057.256,00
	04.05.01	CONTINENTE		1.057.256,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS		960.255,00
	04.05.01.02.01	ACTIVIDADES DE ÂMBITO SOCIAL, CULTURAL E EDUCATIVO		250.001,00
	04.05.01.02.02	CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA		400.001,00
	04.05.01.02.03	GESTÃO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA		5.001,00
	04.05.01.02.04	RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS		5.001,00
	04.05.01.02.05	PROJECTOS DE MOBILIDADE SÓCIO-EDUCATIVA		251,00
	04.05.01.02.09	OUTRAS		300.000,00
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		5.000,00
	04.05.01.08	OUTROS		92.001,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.000,00
	04.08	FAMÍLIAS		1,00
	04.08.02	OUTRAS		1,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		330.000,00
	06.02	DIVERSAS		330.000,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		50.000,00
	06.02.03	OUTRAS		280.000,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		30.000,00
	06.02.03.02	IVA PAGO		150.000,00
	06.02.03.04	SERVIÇOS BANCÁRIOS		50.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		50.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		5.204.003,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.102.000,00

A. 9 10 11 12

7

61

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
07.01		INVESTIMENTOS		1.101.500,00
07.01.01		TERRENOS		500,00
07.01.03		EDIFÍCIOS		1.000.500,00
07.01.03.01		INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		1.000.000,00
07.01.03.07		OUTROS		500,00
07.01.06		MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
07.01.06.02		OUTRO		500,00
07.01.07		EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		16.000,00
07.01.08		SOFTWARE INFORMÁTICO		16.500,00
07.01.09		EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
07.01.10		EQUIPAMENTO BÁSICO		60.500,00
07.01.10.02		OUTRO		60.500,00
07.01.12		ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		5.500,00
07.01.13		INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		500,00
07.03		BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		500,00
07.03.03		OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		500,00
07.03.03.01		VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		500,00
08		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		4.102.001,00
08.05		ADMINISTRAÇÃO LOCAL		4.102.001,00
08.05.01		CONTINENTE		4.102.001,00
08.05.01.02		FREGUESIAS		4.100.500,00
08.05.01.02.01		ACTIVIDADES DE INICIATIVA DAS FREGUESIAS		1.000.000,00
08.05.01.02.02		CONSTRUÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO		100.000,00
08.05.01.02.03		ABERTURA DE ESTRADAS E CAMINHOS VICINAIS		1.000.000,00
08.05.01.02.04		REDE PÚBLICA DE ABASTECIMENTO		20.000,00
08.05.01.02.05		CONSTRUÇÃO/BENEF. INSTALAÇÕES ESCOLARES E OUTROS		10.000,00
08.05.01.02.06		CONSTRUÇÃO/BENEF. DE ZONAS VERDES E ÁREAS DE LAZER		45.000,00
08.05.01.02.07		ARRANJOS URBANÍSTICOS		250.000,00
08.05.01.02.08		REPARAÇÃO DE EDIFÍCIOS		50.000,00
08.05.01.02.09		AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA FINS SOCIAIS/CULTURAIS		100.000,00
08.05.01.02.10		AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO DE PARQUES		100.000,00
08.05.01.02.11		AQUISIÇÃO VIATURAS TRANSPORTE ESCOLAR E IDOSOS		150.000,00
08.05.01.02.12		AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO LIMPEZA PUBLICA E CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA		50.000,00
08.05.01.02.13		CONSTRUÇÃO/BENF. CASAS MORTUÁRIAS		100.000,00
08.05.01.02.14		CONSTRUÇÃO/BENEFICIAÇÃO DE CEMITÉRIOS		500.000,00
08.05.01.02.16		CONSTRUÇÃO/BENF. E AMPLIAÇÃO DE SEDES DE JUNTA		25.000,00
08.05.01.02.17		CONSTRUÇÃO/BENF. DE JARDINS DE INFÂNCIA		5.000,00
08.05.01.02.18		CONSTRUÇÃO/BENF. POLIDESPORTIVOS E OUTRAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS		50.000,00
08.05.01.02.19		MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA		15.000,00
08.05.01.02.20		ACÇÕES DESENVOLVER NO ÂMBITO CONTROLO FOGOS FLORESTAIS		20.000,00
08.05.01.02.21		COLOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO TOPONÍMICA		10.000,00
08.05.01.02.22		PROJECTOS DE MOBILIDADE SÓCIO-EDUCATIVA		500,00
08.05.01.02.23		REDE VIÁRIA MUNICIPAL E SANEAMENTO BÁSICO		500.000,00
08.05.01.04		ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		1,00
08.05.01.08		OUTROS		1.500,00
11		OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		2,00
11.02		DIVERSAS		2,00
11.02.01		RESTITUIÇÕES		1,00
11.02.99		OUTRAS		1,00
02		DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	967.874,00	
		DESPESAS CORRENTES		963.374,00
01		DESPESAS COM O PESSOAL		735.510,00
01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		538.880,00
01.01.03		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
01.01.03.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00

A 9 10 11 12

967.874,00

735.510,00

538.880,00

4,00

1,00

62

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		365.566,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		365.563,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		28.437,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		5.820,00
	01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		22.615,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		31.366,00
	01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,00
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		41.607,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		70.894,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		5.049,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		2.107,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.339,00
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.02	OUTROS		2.338,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		191.581,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		10.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		10.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		166.578,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		70.000,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		96.577,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		42.965,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		53.612,00
	01.03.05.03	OUTROS		1,00
	01.03.09	SEGUROS		5.000,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		5.000,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		5.000,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		225.662,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		76.104,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		12.500,00
	02.01.02.01	GAZOLINA		100,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.02.02	GASÓLEO		2.400,00
	02.01.02.99	OUTROS		10.000,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		500,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		3.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		40.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		40.000,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		100,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		1,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS		20.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		20.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		149.558,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		2.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		20.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1.000,00
	02.02.12	SEGUROS		550,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		70.501,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		5.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		5.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		20.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		20.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		10.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		10.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.502,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,00
	04.01.01	PÚBLICAS		1,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	04.01.02	PRIVADAS		1,00
	04.08	FAMÍLIAS		1.500,00
	04.08.02	OUTRAS		1.500,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		700,00
	06.02	DIVERSAS		700,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		100,00
	06.02.03	OUTRAS		600,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		100,00
	06.02.03.05	OUTRAS		500,00
		DESPESAS DE CAPITAL		4.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		4.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		4.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		1.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		1.000,00
		DIVISÃO DE OBRAS E URBANISMO		
		DESPESAS CORRENTES		445.727,00
			450.227,00	

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		DESPESAS COM O PESSOAL		417.110,00
01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		349.623,00
01.01.03		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
01.01.03.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
01.01.03.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.03.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.03.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
01.01.04		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		189.689,00
01.01.04.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		189.686,00
01.01.04.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.04.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.04.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
01.01.05		PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
01.01.06		PESSOAL CONTRATADO A TERMO		57.673,00
01.01.06.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		14.418,00
01.01.06.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.06.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.06.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		43.253,00
01.01.07		PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
01.01.08		PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
01.01.09		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		31.719,00
01.01.10		GRATIFICAÇÕES		1,00
01.01.11		REPRESENTAÇÃO		1,00
01.01.12		SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
01.01.13		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		23.519,00
01.01.14		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		46.513,00
01.01.15		REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		500,00
01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		3.694,00
01.02.01		GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
01.02.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		250,00
01.02.02.01		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		250,00
01.02.03		ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
01.02.04		AJUDAS DE CUSTO		50,00
01.02.04.01		AJUDAS DE CUSTO		50,00
01.02.05		ABONO PARA FALHAS		1.053,00
01.02.13		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.339,00
01.02.13.01		PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
01.02.13.02		OUTROS		2.338,00
01.03		SEGURANÇA SOCIAL		63.793,00
01.03.01		ENCARGOS COM A SAÚDE		3.500,00
01.03.03		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		2.000,00
01.03.04		OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
01.03.05		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		54.790,00
01.03.05.01		ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,00
01.03.05.02		SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		54.788,00
01.03.05.02.01		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		43.157,00
01.03.05.02.02		SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		11.631,00
01.03.05.03		OUTROS		1,00
01.03.09		SEGUROS		3.500,00
01.03.09.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		3.500,00
01.03.09.01.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		3.500,00
01.03.10		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
01.03.10.01		EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
01.03.10.99		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		27.515,00
02.01		AQUISIÇÃO DE BENS		6.207,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		4.202,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		4.200,00
	02.01.02.99	OUTROS		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.500,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.500,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS		500,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		500,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		21.308,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		15.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		3.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1,00
	02.02.12	SEGUROS		1.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		500,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		100,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		100,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.500,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		1.500,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		501,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		1,00
	04.01.01	PÚBLICAS		1,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	04.08	FAMÍLIAS		500,00
	04.08.02	OUTRAS		500,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		601,00
	06.02	DIVERSAS		601,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1,00
	06.02.03	OUTRAS		600,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		100,00
	06.02.03.05	OUTRAS		500,00
		DESPESAS DE CAPITAL		4.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		4.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		4.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		500,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		1.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		1.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
		DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS		
		DESPESAS CORRENTES		3.194.701,00
			7.309.201,00	

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		DESPESAS COM O PESSOAL		1.718.399,00
01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.405.569,00
01.01.03		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
01.01.03.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
01.01.03.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.03.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.03.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
01.01.04		PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		873.823,00
01.01.04.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		873.820,00
01.01.04.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.04.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.04.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
01.01.05		PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
01.01.06		PESSOAL CONTRATADO A TERMO		120.633,00
01.01.06.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		52.380,00
01.01.06.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.06.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.06.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		68.251,00
01.01.07		PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
01.01.08		PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
01.01.09		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		62.732,00
01.01.10		GRATIFICAÇÕES		1,00
01.01.11		REPRESENTAÇÃO		1,00
01.01.12		SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
01.01.13		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		157.204,00
01.01.14		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		176.167,00
01.01.15		REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		15.000,00
01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		22.443,00
01.02.01		GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
01.02.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		20.000,00
01.02.02.01		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		20.000,00
01.02.03		ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
01.02.04		AJUDAS DE CUSTO		100,00
01.02.04.01		AJUDAS DE CUSTO		100,00
01.02.05		ABONO PARA FALHAS		1,00
01.02.11		SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
01.02.13		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.339,00
01.02.13.01		PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
01.02.13.02		OUTROS		2.338,00
01.03		SEGURANÇA SOCIAL		290.387,00
01.03.01		ENCARGOS COM A SAÚDE		15.000,00
01.03.03		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		15.000,00
01.03.04		OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
01.03.05		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		238.384,00
01.03.05.01		ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,00
01.03.05.02		SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		238.382,00
01.03.05.02.01		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		143.701,00
01.03.05.02.02		SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		94.681,00
01.03.05.03		OUTROS		1,00
01.03.09		SEGUROS		22.000,00
01.03.09.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		22.000,00
01.03.09.01.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		22.000,00
01.03.10		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
01.03.10.01		EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
01.03.10.99		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.164.699,00

A 9 10

Agosto 2008

1.164.699,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		262.004,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		50.000,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		157.300,00
	02.01.02.01	GASOLINA		10.000,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		146.700,00
	02.01.02.99	OUTROS		600,00
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		3.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		100,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		500,00
	02.01.21	OUTROS BENS		50.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		50.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		902.695,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		100.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		80.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		5.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		30.089,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.12	SEGUROS		30.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.500,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		1.500,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		5.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		40.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		500,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		610.000,00
	02.02.25.01	ENERGIA ELÉCTRICA DE ILUMINAÇÃO PUBLICA		90.000,00
	02.02.25.02	RECOLHA/TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		300.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		220.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		310.002,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,00
	04.01.01	PÚBLICAS		2,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	04.01.01.02	OUTRAS		1,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		150.000,00
	04.05.01	CONTINENTE		150.000,00
	04.05.01.01	MUNICÍPIOS		150.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		155.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		155.000,00
	04.08	FAMÍLIAS		5.000,00
	04.08.02	OUTRAS		5.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.601,00
	06.02	DIVERSAS		1.601,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1,00
	06.02.03	OUTRAS		1.600,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		100,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1.500,00
		DESPESAS DE CAPITAL		4.114.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		3.914.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		2.299.500,00
	07.01.01	TERRENOS		15.500,00
	07.01.02	HABITAÇÕES		251.000,00
	07.01.02.01	CONSTRUÇÃO		250.000,00
	07.01.02.02	AQUISIÇÃO		500,00
	07.01.02.03	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		500,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		1.109.500,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		1.000,00
	07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		15.000,00
	07.01.03.07	OUTROS		1.093.500,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		572.500,00
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		10.500,00
	07.01.04.11	INFRAESTRUTURAS PARA TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		500,00
	07.01.04.12	CEMITÉRIOS		500,00
	07.01.04.13	OUTROS		561.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		80.500,00
	07.01.06.01	RECOLHA DE RESÍDUOS		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		80.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		3.500,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		3.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		500,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		251.000,00
	07.01.10.01	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS		11.500,00
	07.01.10.02	OUTRO		239.500,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		9.500,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		500,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		1.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1.500,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		1.614.500,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		1.614.500,00
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		811.000,00
	07.03.03.02	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS		502.500,00
	07.03.03.04	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		50.000,00
	07.03.03.07	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		201.000,00
	07.03.03.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		50.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		200.500,00
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		200.000,00
	08.05.01	CONTINENTE		200.000,00
	08.05.01.02	FREGUESIAS		200.000,00
	08.05.01.02.08	REPARAÇÃO DE EDIFÍCIOS		200.000,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		500,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		500,00
05		DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	11.585.354,00	
		DESPESAS CORRENTES		6.043.129,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		3.635.967,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		3.010.319,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		2.089.380,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
01.01.04.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		2.089.377,00
01.01.04.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.04.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.04.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
01.01.05		PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
01.01.06		PESSOAL CONTRATADO A TERMO		150.793,00
01.01.06.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		66.797,00
01.01.06.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.06.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.06.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		83.994,00
01.01.07		PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
01.01.08		PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
01.01.09		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		31.366,00
01.01.10		GRATIFICAÇÕES		1,00
01.01.11		REPRESENTAÇÃO		1,00
01.01.12		SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		1,00
01.01.13		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		335.407,00
01.01.14		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		373.363,00
01.01.15		REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		30.000,00
01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		11.989,00
01.02.01		GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
01.02.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		5.100,00
01.02.02.01		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		5.000,00
01.02.02.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		100,00
01.02.03		ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
01.02.04		AJUDAS DE CUSTO		500,00
01.02.04.01		AJUDAS DE CUSTO		500,00
01.02.05		ABONO PARA FALHAS		4.213,00
01.02.08		SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1,00
01.02.11		SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
01.02.13		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		2.172,00
01.02.13.01		PRÊMIOS DE DESEMPENHO		1,00
01.02.13.02		OUTROS		2.171,00
01.03		SEGURANÇA SOCIAL		613.659,00
01.03.01		ENCARGOS COM A SAÚDE		20.000,00
01.03.03		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		20.000,00
01.03.04		OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
01.03.05		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		548.656,00
01.03.05.01		ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,00
01.03.05.02		SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		548.155,00
01.03.05.02.01		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		242.157,00
01.03.05.02.02		SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		305.998,00
01.03.05.03		OUTROS		500,00
01.03.09		SEGUROS		25.000,00
01.03.09.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		25.000,00
01.03.09.01.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		25.000,00
01.03.10		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
01.03.10.01		EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
01.03.10.99		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.359.158,00
02.01		AQUISIÇÃO DE BENS		241.904,00
02.01.01		MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		20.000,00
02.01.02		COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		118.001,00
02.01.02.01		GASOLINA		1,00
02.01.02.02		GASÓLEO		18.000,00
02.01.02.99		OUTROS		100.000,00
02.01.03		MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1,00

A 9 5 11/12/2017

OS B PA 70

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
02.01.04		LIMPEZA E HIGIENE		100,00
02.01.07		VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1.200,00
02.01.08		MATERIAL DE ESCRITÓRIO		10.000,00
02.01.08.01		MATERIAL DE ESCRITÓRIO		10.000,00
02.01.12		MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
02.01.15		PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2.500,00
02.01.17		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,00
02.01.19		ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
02.01.20		MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		20.000,00
02.01.21		OUTROS BENS		70.000,00
02.01.21.01		OUTROS BENS		70.000,00
02.02		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.117.254,00
02.02.01		ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		50.100,00
02.02.02		LIMPEZA E HIGIENE		1,00
02.02.03		CONSERVAÇÃO DE BENS		109.000,00
02.02.04		LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		15.000,00
02.02.05		LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
02.02.06		LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
02.02.08		LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		15.000,00
02.02.09		COMUNICAÇÕES		1.500,00
02.02.10		TRANSPORTES		450.250,00
02.02.12		SEGUROS		32.000,00
02.02.13		DESLOCAÇÕES E ESTADAS		5.100,00
02.02.14		ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		12.600,00
02.02.15		FORMAÇÃO		500,00
02.02.16		SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
02.02.17		PUBLICIDADE		28.000,00
02.02.17.01		PUBLICIDADE		28.000,00
02.02.18		VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		100,00
02.02.19		ASSISTÊNCIA TÉCNICA		5.000,00
02.02.20		OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		112.500,00
02.02.21		UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		200,00
02.02.25		OUTROS SERVIÇOS		280.400,00
02.02.25.09		OUTROS SERVIÇOS		280.400,00
04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.038.002,00
04.01		SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,00
04.01.01		PÚBLICAS		2,00
04.01.01.01		EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
04.01.01.02		OUTRAS		1,00
04.05		ADMINISTRAÇÃO LOCAL		651.000,00
04.05.01		CONTINENTE		651.000,00
04.05.01.02		FREGUESIAS		190.000,00
04.05.01.02.09		OUTRAS		190.000,00
04.05.01.08		OUTROS		461.000,00
04.07		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		337.000,00
04.07.01		INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		337.000,00
04.08		FAMÍLIAS		50.000,00
04.08.02		OUTRAS		50.000,00
06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES		10.002,00
06.02		DIVERSAS		10.002,00
06.02.01		IMPOSTOS E TAXAS		1,00
06.02.03		OUTRAS		10.001,00
06.02.03.01		RESTITUIÇÕES		1,00
06.02.03.05		OUTRAS		10.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		5.542.225,00
07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		5.090.725,00
07.01		INVESTIMENTOS		4.667.725,00

Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with a circled '21' next to them.

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
	07.01.01	TERRENOS		121.500,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		2.049.000,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		1.500,00
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		477.500,00
	07.01.03.04	CRECHES		5.500,00
	07.01.03.05	ESCOLAS		1.260.500,00
	07.01.03.07	OUTROS		304.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		1.323.500,00
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		11.500,00
	07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		1.260.500,00
	07.01.04.13	OUTROS		51.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		176.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		96.500,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		6.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		598.100,00
	07.01.10.02	OUTRO		598.100,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		3.000,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		107.500,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		186.125,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		423.000,00
	07.03.01	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS		500,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		421.500,00
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		19.500,00
	07.03.03.05	PARQUES E JARDINS		500,00
	07.03.03.13	OUTROS		401.500,00
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		500,00
	07.03.06	OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		500,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		451.500,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		431.500,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		431.500,00
	08.08	FAMÍLIAS		20.000,00
	08.08.02	OUTRAS		20.000,00
06		DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO	641.087,00	
		DESPESAS CORRENTES		412.687,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		398.667,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		344.037,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		152.555,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		152.552,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		91.964,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		28.471,00
	01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		63.491,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00

A 9 8 11 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
01.01.09		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		31.366,00
01.01.10		GRATIFICAÇÕES		1,00
01.01.11		REPRESENTAÇÃO		1,00
01.01.12		SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
01.01.13		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		21.162,00
01.01.14		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		45.980,00
01.01.15		REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00
01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		2.942,00
01.02.01		GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
01.02.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
01.02.02.01		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
01.02.03		ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
01.02.04		AJUDAS DE CUSTO		100,00
01.02.04.01		AJUDAS DE CUSTO		100,00
01.02.05		ABONO PARA FALHAS		1,00
01.02.13		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.339,00
01.02.13.01		PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
01.02.13.02		OUTROS		2.338,00
01.03		SEGURANÇA SOCIAL		51.688,00
01.03.01		ENCARGOS COM A SAÚDE		2.000,00
01.03.03		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		100,00
01.03.05		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		47.586,00
01.03.05.01		ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,00
01.03.05.02		SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		47.584,00
01.03.05.02.01		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		28.023,00
01.03.05.02.02		SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		19.561,00
01.03.05.03		OUTROS		1,00
01.03.09		SEGUROS		2.000,00
01.03.09.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.000,00
01.03.09.01.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.000,00
01.03.10		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
01.03.10.01		EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
01.03.10.99		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		12.517,00
02.01		AQUISIÇÃO DE BENS		4.609,00
02.01.01		MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
02.01.02		COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		3.002,00
02.01.02.01		GASOLINA		1,00
02.01.02.02		GASÓLEO		3.000,00
02.01.02.99		OUTROS		1,00
02.01.04		LIMPEZA E HIGIENE		1,00
02.01.07		VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		100,00
02.01.08		MATERIAL DE ESCRITÓRIO		500,00
02.01.08.01		MATERIAL DE ESCRITÓRIO		500,00
02.01.12		MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
02.01.15		PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1,00
02.01.17		FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		1,00
02.01.19		ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
02.01.20		MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00
02.01.21		OUTROS BENS		1.000,00
02.01.21.01		OUTROS BENS		1.000,00
02.02		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		7.908,00
02.02.01		ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
02.02.03		CONSERVAÇÃO DE BENS		2.000,00
02.02.04		LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
02.02.05		LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
02.02.06		LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1,00
	02.02.12	SEGUROS		1.500,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		2.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		300,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		500,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		500,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		502,00
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,00
	04.01.01	PÚBLICAS		2,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	04.01.01.02	OUTRAS		1,00
	04.08	FAMÍLIAS		500,00
	04.08.02	OUTRAS		500,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.001,00
	06.02	DIVERSAS		1.001,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1,00
	06.02.03	OUTRAS		1.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		228.400,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		228.400,00
	07.01	INVESTIMENTOS		228.400,00
	07.01.01	TERRENOS		1.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		2.500,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		30.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		90.900,00
	07.01.10.02	OUTRO		90.900,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		101.000,00
07		UNIDADE DE ESTRATÉGIA E MODERNIZ. ADMINISTRATIVA	379.154,00	
		DESPESAS CORRENTES		374.654,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		350.588,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		290.321,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		164.130,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		164.127,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		37.700,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		26.058,00
	01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		11.640,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		24.304,00
	01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,00
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		23.570,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		39.607,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		607,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		100,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2,00
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.02	OUTROS		1,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		59.660,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		1.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		55.657,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		55.655,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		20.137,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		35.518,00
	01.03.05.03	OUTROS		1,00
	01.03.09	SEGUROS		2.000,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.000,00
	01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.000,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		23.063,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		3.405,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		500,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		701,00
	02.01.02.01	GASOLINA		1,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		600,00
	02.01.02.99	OUTROS		100,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		100,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		500,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		1,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		500,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.21.01	OUTROS BENS		500,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		19.658,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		100,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		3.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1,00
	02.02.12	SEGUROS		300,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		200,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		200,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		300,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		300,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		10.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1.500,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		50,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		3.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		3.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.000,00
	04.08	FAMÍLIAS		1.000,00
	04.08.02	OUTRAS		1.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		3,00
	06.02	DIVERSAS		3,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1,00
	06.02.03	OUTRAS		2,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1,00
		DESPESAS DE CAPITAL		4.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		4.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		4.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		500,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		500,00
	07.01.10.02	OUTRO		500,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		500,00
08		UNIDADE DE RECURSOS NATURAIS E RURAIS	969.989,00	
		DESPESAS CORRENTES		625.988,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		467.080,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		384.120,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		237.706,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		237.703,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00

Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature that appears to be "M. S. A." and other smaller initials.

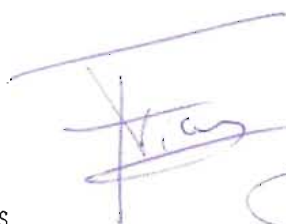


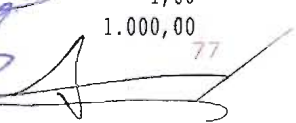
CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
01.01.04.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.04.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
01.01.05		PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
01.01.06		PESSOAL CONTRATADO A TERMO		31.479,00
01.01.06.01		PESSOAL EM FUNÇÕES		19.837,00
01.01.06.02		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.06.03		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
01.01.06.04		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		11.640,00
01.01.07		PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
01.01.08		PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
01.01.09		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		24.304,00
01.01.10		GRATIFICAÇÕES		1,00
01.01.11		REPRESENTAÇÃO		1,00
01.01.12		SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		1,00
01.01.13		SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		41.607,00
01.01.14		SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		48.914,00
01.01.15		REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		100,00
01.02		ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		506,00
01.02.01		GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
01.02.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
01.02.02.01		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
01.02.03		ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
01.02.04		AJUDAS DE CUSTO		1,00
01.02.04.01		AJUDAS DE CUSTO		1,00
01.02.05		ABONO PARA FALHAS		1,00
01.02.13		OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		2,00
01.02.13.01		PRÊMIOS DE DESEMPENHO		1,00
01.02.13.02		OUTROS		1,00
01.03		SEGURANÇA SOCIAL		82.454,00
01.03.01		ENCARGOS COM A SAÚDE		5.000,00
01.03.03		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		100,00
01.03.04		OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
01.03.05		CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		73.351,00
01.03.05.01		ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,00
01.03.05.02		SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		73.349,00
01.03.05.02.01		CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		16.705,00
01.03.05.02.02		SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		56.644,00
01.03.05.03		OUTROS		1,00
01.03.09		SEGUROS		4.000,00
01.03.09.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		4.000,00
01.03.09.01.01		SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		4.000,00
01.03.10		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
01.03.10.01		EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
01.03.10.99		OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
02		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		148.905,00
02.01		AQUISIÇÃO DE BENS		51.901,00
02.01.01		MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		3.000,00
02.01.02		COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		20.000,00
02.01.02.01		GASOLINA		1.000,00
02.01.02.02		GASÓLEO		14.000,00
02.01.02.99		OUTROS		5.000,00
02.01.04		LIMPEZA E HIGIENE		100,00
02.01.07		VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1.000,00
02.01.08		MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
02.01.08.01		MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
02.01.12		MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,00
02.01.15		PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1.000,00





CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE

CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		200,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		500,00
	02.01.21	OUTROS BENS		25.000,00
	02.01.21.01	OUTROS BENS		25.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		97.004,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		10.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		10.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		100,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		5.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		500,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500,00
	02.02.12	SEGUROS		3.700,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.000,00
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		1.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		500,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		50.000,00
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		15.000,00
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		15.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		10.000,00
	04.08	FAMÍLIAS		10.000,00
	04.08.02	OUTRAS		10.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		3,00
	06.02	DIVERSAS		3,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1,00
	06.02.03	OUTRAS		2,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1,00
	06.02.03.05	OUTRAS		1,00
		DESPESAS DE CAPITAL		344.001,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		344.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		330.000,00
	07.01.01	TERRENOS		500,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		143.500,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		500,00
	07.01.03.07	OUTROS		143.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		112.500,00
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		50.000,00
	07.01.04.13	OUTROS		62.500,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	07.01.06.02	OUTRO		500,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		67.500,00
	07.01.10.02	OUTRO		67.500,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		500,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		1.500,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		14.000,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		14.000,00

CLASSIFICAÇÕES

MONTANTE


CÓDIGOS		DESIGNAÇÃO	MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA		ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		2.000,00
	07.03.03.08	VIAÇÃO RURAL		10.000,00
	07.03.03.13	OUTROS		2.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		1,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				30.000.000,00

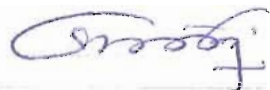
ORGÃO EXECUTIVO

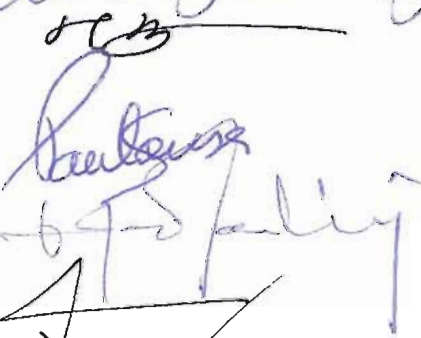
ORGÃO DELIBERATIVO

Em 27 de OUTUBRO de 2014


Em 12 de DEZEMBRO de 2014

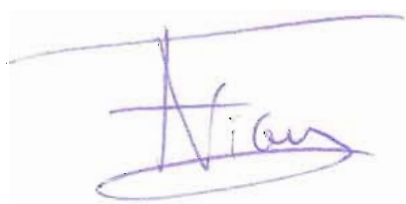

 Cene Jean Marki Quelud





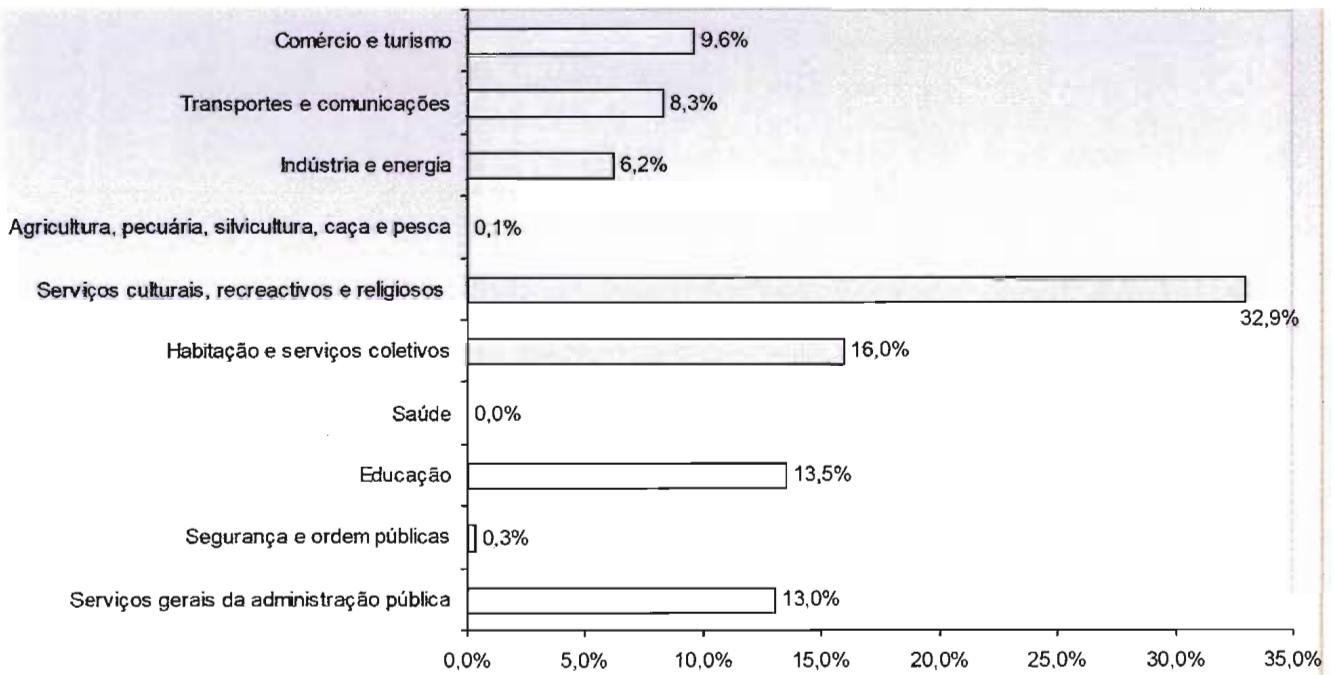
Filomeno Quintela
 Sr. Antonio Alves Amaral





5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o ano de 2015 discrimina todos os projetos e ações a realizar por investimento, com referência a um período móvel de quatro anos e explicita a respetiva previsão da despesa.



OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIF. ECONÔMICA	CÓDIGO DO PROJ. AÇÃO	CÓDIGO/ANO/NÚMERO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	AC	AA	FC	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO
												ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES		
												TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	
										A TRANSPORTAR ...	1.094.500,00	1.092.500,00	4.600.500,00	1.015.500,00	20.500,00	6.731.000,00
1.1.1.2.	05/07010602	01	2002 93								500,00	500,00				
1.1.1.2.	06/07010602	01	2002 93								500,00	500,00				
1.1.1.2.	07/07010602	01	2002 93								500,00	500,00				
1.1.1.2.	08/07010602	01	2002 93								500,00	500,00				
1.1.1.3.		01	2002	Manutenção e equipamento							131.100,00	131.100,00	22.500,00	22.500,00	22.500,00	198.600,00
1.1.1.3.		01	2002	Aquisição de equipamento básico							86.100,00	86.100,00	14.000,00	14.000,00	14.000,00	128.100,00
1.1.1.3.		0101	2002 99	Equipamento básico e informático para os órgãos da administração	OUTRA		100.0			2002/01/01 2018/12/31	12.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	27.500,00
1.1.1.3.	0103/070107	0101	2002 99								1.000,00	1.000,00				
1.1.1.3.	0103/070108	0101	2002 99								1.000,00	1.000,00				
1.1.1.3.	0103/070109	0101	2002 99								500,00	500,00				
1.1.1.3.	0103/07011002	0101	2002 99								10.000,00	10.000,00				
1.1.1.3.		0102	2002 100	Equipamento básico e informático para a DAF	OUTRA		100.0		DAF	2002/01/01 2018/12/31	3.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	6.000,00
1.1.1.3.	02/070107	0102	2002 100								1.000,00	1.000,00				
1.1.1.3.	02/070108	0102	2002 100								1.000,00	1.000,00				
1.1.1.3.	02/07011002	0102	2002 100								1.000,00	1.000,00				
1.1.1.3.		0103	2002 101	Equipamento básico e informático para a DDU	OUTRA		100.0		DDU	2002/01/01 2018/12/31	4.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	7.990,00
1.1.1.3.	03/070107	0103	2002 101								1.000,00	1.000,00				
1.1.1.3.	03/070108	0103	2002 101								1.000,00	1.000,00				
1.1.1.3.	03/070109	0103	2002 101								500,00	500,00				
1.1.1.3.	03/07011002	0103	2002 101								1.000,00	1.000,00				
1.1.1.3.	03/070111	0103	2002 101								500,00	500,00				
1.1.1.3.		0104	2002 102	Equipamento informático para a DSU	OUTRA		100.0		DSU	2002/01/01 2018/12/31	3.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	6.000,00
1.1.1.3.	04/070107	0104	2002 102								2.000,00	2.000,00				
1.1.1.3.	04/070108	0104	2002 102								1.000,00	1.000,00				
1.1.1.3.		0105	2002 103	Equipamento básico e informático para a DDC	OUTRA		100.0		DEC	2002/01/01 2018/12/31	29.100,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	44.100,00
1.1.1.3.	05/070107	0105	2002 103								5.000,00	5.000,00				
1.1.1.3.	05/070108	0105	2002 103								10.000,00	10.000,00				
1.1.1.3.	05/07011002	0105	2002 103								14.100,00	14.100,00				
1.1.1.3.		0106	2003 8	Equipamento básico e informático para a DEP	OUTRA		100.0		DEP	2003/01/01 2018/12/31	34.500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	37.500,00
1.1.1.3.	06/070107	0106	2003 8								2.500,00	2.500,00				
1.1.1.3.	06/070108	0106	2003 8								30.000,00	30.000,00				
1.1.1.3.	06/070109	0106	2003 8								1.000,00	1.000,00				
1.1.1.3.	06/07011002	0106	2003 8								1.000,00	1.000,00				
1.1.1.3.	02/070109	02	2002 96	Aquisição de Equipamento Administrativo	OUTRA		100.0		DAF	2002/01/01 2018/12/31	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
1.1.1.3.	0103/070112	04	2004 2	Artigos e Objectos de Valor	OUTRA		100.0			2004/01/01 2018/12/31	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
1.1.1.3.		05	2011 25	Equipamento básico e informático para UEMA	OUTRA		100.0		UEMA	2011/04/29 2018/12/31	3.500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	6.500,00
1.1.1.3.	07/070107	05	2011 25								1.000,00	1.000,00				
										A TRANSPORTAR ...	1.185.600,00	1.183.100,00	4.617.000,00	1.032.000,00	37.000,00	6.871.600,00

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC				ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)						
											AMOS SECURITES		AMOS SECURITES				
				2016		2017		2018		OUTROS							
				TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS							
A TRANSPORTAR ...											1.185.600,00	1.183.100,00	4.617.000,00	1.032.000,00	37.000,00	6.871.600,00	
1.1.1.3.	07/070108	05	2011 25							1.000,00							
1.1.1.3.	07/070109	05	2011 25							500,00							
1.1.1.3.	07/0701002	05	2011 25							500,00							
1.1.1.3.	07/070111	05	2011 25							500,00							
1.1.1.3.	04/070108	06	2012 1	Equipamento para a DSU	OUTRA	100.0	DSU	2012/01/01 2018/12/31	EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	9.500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12.500,00		
1.1.1.3.	04/070109	06	2012 1							500,00							
1.1.1.3.	04/0701001	06	2012 1							1.000,00							
1.1.1.3.	04/0701002	06	2012 1							7.000,00							
1.1.1.3.	04/070111	06	2012 1							500,00							
1.1.1.3.	05	2015 5	2015 5	Equipamento Básico e Informático para URNR	OUTRA	100.0	URNR	2015/01/01 2018/12/31	EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	30.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	45.500,00		
1.1.1.3.	08/070107	05	2015 5							1.000,00							
1.1.1.3.	08/070108	05	2015 5							1.000,00							
1.1.1.3.	08/070109	05	2015 5							1.000,00							
1.1.1.3.	08/0701002	05	2015 5							27.000,00							
1.1.1.3.	08/070111	05	2015 5							500,00							
1.1.1.4.		01	2007 6	Investimentos Incorpóreos	OUTRA	100.0		2007/01/01 2018/12/31 2	EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	88.625,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	103.625,00		
1.1.1.4.	0103/070113	01	2007 6							88.625,00							
1.1.1.4.	04/070113	01	2007 6							500,00							
1.1.1.4.	05/070113	01	2007 6							500,00							
1.1.1.4.	06/070113	01	2007 6							86.125,00							
1.1.1.4.	08/070113	01	2007 6							1.000,00							
1.1.1.4.	08/070113	01	2007 6							500,00							
1.1.1.6.		06	2015 6	Modernização Administrativa Sistema de Apoio à Modernização Administrativa	OUTRA	100.0		2015/01/01 2018/12/31	EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	80.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	190.000,00		
1.1.1.6.	0103/070107	06	2015 6							80.000,00							
1.1.1.6.	0103/070108	06	2015 6							14.500,00							
1.1.1.6.	0103/070109	06	2015 6							15.000,00							
1.1.1.6.	0103/070109	06	2015 6							500,00							
1.1.1.6.	0103/0701002	06	2015 6							50.000,00							
1.2.				Segurança e ordem públicas contra Incêndios						34.500,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00	81.000,00		
1.2.1.				Ações a desenvolver no âmbito do controlo de Fogos florestais.	EMPREITADA	100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31 0	EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	34.500,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00	81.000,00		
1.2.1.	04/0701002	03	2002 57	Aquisição de Equipamento	OUTRA	100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31 0	EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	1.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	16.000,00		
1.2.1.	04/070108	04	2009 20	Quartel de Bombeiros e Centro de Protecção Civil	EMPREITADA	15.0	85.0	2009/01/01 2018/12/31 4	EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	32.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	47.000,00		
1.2.1.	04/07010307	04	2009 20							10.000,00							
1.2.1.	04/070107	04	2009 20							1.000,00							
1.2.1.	04/070108	04	2009 20							1.000,00							
1.2.1.	04/0701002	04	2009 20							20.000,00							
1.2.1.	04/07010307	31	2010 26	Reconstrução de Casas Florestais	EMPREITADA	100.0	DSU	2010/01/01 2018/12/31 0	EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00		
2.				Funções sociais						6.676.900,00	6.676.900,00	12.341.000,00	2.453.000,00	1.742.000,00	23.212.900,00		
A TRANSPORTAR ...											1.428.725,00	1.428.725,00	4.743.500,00	1.063.500,00	68.500,00	7.304.225,00	

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO LC	DESCRICOÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	AC	AA	FC	RESERVA	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PROVISÃO			
											INICIO	FIM	EX 1-OUT-2014	PAGAM. ATÉ 08 OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			AMOS SEQUINTE	
															TOTAL		OPFINIDO		NÃO DEFIN
									A TRANSPORTAR ...			1.428.725,00	1.428.725,00	4.743.500,00	1.063.500,00	68.500,00	7.304.225,00		
2.1.			Educação									1.448.000,00	1.448.000,00	98.500,00	85.500,00	85.500,00	1.717.500,00		
2.1.1.			Ensino não superior									1.448.000,00	1.448.000,00	98.500,00	85.500,00	85.500,00	1.717.500,00		
2.1.1.1.			Educação Pré-Escolar									7.500,00	7.500,00	10.500,00	10.500,00	39.000,00	39.000,00		
2.1.1.1.1.		02	2002 2	DEC	2002/01/01	20-8/12/31	0					500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	2.000,00		
2.1.1.1.1.		06	2002 4	DEC	2002/01/01	20-8/12/31	0					5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	20.000,00		
2.1.1.1.1.		07	2002 5	DEC	2002/01/01	20-8/12/31	0					2.000,00	2.000,00	5.000,00	5.000,00	17.000,00	17.000,00		
2.1.1.1.1.		07	2002 5									500,00	500,00						
2.1.1.1.1.		07	2002 5									500,00	500,00						
2.1.1.1.1.		07	2002 5									500,00	500,00						
2.1.1.2.		01	2002 6									1.440.500,00	1.440.500,00	88.000,00	75.000,00	75.000,00	1.678.500,00		
2.1.1.2.		01	2002 6									10.500,00	10.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	25.500,00		
2.1.1.2.		01	2002 6									10.000,00	10.000,00						
2.1.1.2.		02	2002 7									500,00	500,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	1.350.500,00		
2.1.1.2.		02	2002 7									1.200.000,00	1.200.000,00						
2.1.1.2.		02	2002 7									500,00	500,00						
2.1.1.2.		03	2002 8									50.000,00	50.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	80.000,00		
2.1.1.2.		04	2002 9									16.000,00	16.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	46.000,00		
2.1.1.2.		04	2002 9									5.000,00	5.000,00						
2.1.1.2.		04	2002 9									500,00	500,00						
2.1.1.2.		04	2002 9									10.000,00	10.000,00						
2.1.1.2.		04	2002 9									500,00	500,00						
2.1.1.2.		04	2002 9									11.000,00	11.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	16.000,00		
2.1.1.2.		07	2008 8									5.000,00	5.000,00						
2.1.1.2.		07	2008 8									500,00	500,00						
2.1.1.2.		07	2008 8									500,00	500,00						
2.1.1.2.		07	2008 8									5.000,00	5.000,00						
2.1.1.2.		09	2009 2									11.000,00	11.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	16.000,00		
2.1.1.2.		09	2009 2									2.735.225,00	2.724.225,00	4.839.000,00	4.839.000,00	154.000,00	8.877.225,00		

Handwritten signatures and stamps, including a circular stamp and various scribbles.

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACCÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	AC NA FC	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL	
										ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	ANOS SEQUENTES				TOTAL
										TOTAL	2016	2017	2018	OUTROS	PREVISTO
										2.735.225,00	2.724.225,00	4.839.000,00	1.149.000,00	154.000,00	9.877.225,00
										30.500,00	1.000,00			31.500,00	
2.1.1.2.	05/07010305	09 2009 2	Construção de Pavilhão	EMPREITADA	100.0	DSU	2012/06/29	2016/12/31	3	5.000,00				5.000,00	
2.1.1.2.	05/07010307	09 2009 2	Ginásio desportivo da Facha	EMPREITADA	100.0	DSU	2012/06/29	2016/12/31	4	30.000,00				30.000,00	
2.1.1.2.	05/07011002	15 2012 9	Construção de Pavilhão	EMPREITADA	100.0	DSU	2012/06/29	2016/12/31	4	500,00				500,00	
2.1.1.2.	05/07011002	16 2012 10	Ginásio desportivo da Felizosa	EMPREITADA	100.0	DSU	2012/06/29	2016/12/31	4	40.000,00				40.000,00	
2.1.1.2.	05/07010302	16 2012 10	Construção de Pavilhão	EMPREITADA	100.0	DSU	2012/06/29	2016/12/31	4	500,00				500,00	
2.1.1.2.	05/07011002	17 2012 11	Construção de Pavilhão	EMPREITADA	100.0	DSU	2012/06/29	2016/12/31	4	70.000,00				70.000,00	
2.1.1.2.	05/07010302	17 2012 11	Ginásio desportivo da Ribeira	EMPREITADA	100.0	DSU	2012/06/29	2016/12/31	4	500,00				500,00	
2.1.1.2.	05/07011002	17 2012 11	Construção de Pavilhão	EMPREITADA	100.0	DSU	2012/06/29	2016/12/31	4	1.000,00				1.000,00	
2.2.										1.000,00				1.000,00	
2.2.1.										1.000,00				1.000,00	
2.2.1.	04/070101	01 2002 34	serviços individuais de saúde	OUTRA	100.0	DSU	2002/01/01	2018/12/31	0	500,00				500,00	
2.2.1.	04/070101	01 2002 34	Aquisição de Terreno destinado a Extensão de Saúde.	OUTRA	100.0	DSU	2002/01/01	2018/12/31	0	70.000,00				70.000,00	
2.2.1.	04/07010307	02 2002 61	Construção/beneficiação de instalações de saúde	EMPREITADA	100.0	DSU	2002/01/01	2018/12/31	0	500,00				500,00	
2.4.										1.707.400,00	1.707.400,00	7.257.500,00	1.337.500,00	10.979.900,00	
2.4.1.										257.000,00	257.000,00	101.500,00	101.500,00	561.500,00	
2.4.1.	04/070101	01 2002 35	Habituação	OUTRA	100.0	DSU	2002/01/01	2018/12/31	0	500,00				500,00	
2.4.1.	04/070101	01 2002 35	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação Social.	OUTRA	100.0	DSU	2002/01/01	2018/12/31	0	500,00				500,00	
2.4.1.	04/07010203	02 2002 36	Construção de Habitação Social.	EMPREITADA	100.0	DSU	2002/01/01	2018/12/31	3	255.500,00				255.500,00	
2.4.1.	04/07010201	02 2002 36	Casas para Habitação Social	EMPREITADA	100.0	DSU	2002/01/01	2018/12/31	3	250.000,00				250.000,00	
2.4.1.	04/07010202	02 2002 36	Recuperação de Predios Urbanos	EMPREITADA	100.0	DSU	2002/01/01	2018/12/31	0	500,00				500,00	
2.4.1.	05/07011002	02 2002 36	Recuperação de Predios Urbanos Situados na Zona Urbana de Ponte de Lima	EMPREITADA	100.0	DSU	2002/01/01	2018/12/31	0	5.000,00				5.000,00	
2.4.1.	04/07010203	03 2002 37	Aquisição de Terrenos para Habitação Social	OUTRA	100.0	DSU	2002/06/09	2018/12/31	0	500,00				500,00	
2.4.1.	04/07010202	04 2003 10	Recuperação de Predios Urbanos Situados na Zona Urbana de Ponte de Lima	OUTRA	100.0	DSU	2003/06/09	2018/12/31	0	500,00				500,00	
2.4.2.										273.400,00	273.400,00	252.500,00	252.500,00	1.030.900,00	
2.4.2.1.										192.900,00	192.900,00	152.000,00	152.000,00	648.900,00	
2.4.2.1.	06/070101	01 2002 38	Planeamento Urbano	OUTRA	100.0	DSU	2002/01/01	2018/12/31		500,00				500,00	
2.4.2.1.	06/070101	01 2002 38	Aquisição de Terrenos para Implementação e Gestão de PDV e Planos de Urbanização	OUTRA	100.0	DSU	2002/01/01	2018/12/31		500,00				500,00	
										3.135.225,00	3.135.225,00	4.994.500,00	1.301.500,00	9.739.725,00	

A TRANSPORTAR ...

3.135.225,00

4.994.500,00

9.739.725,00

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO AC À FC	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO
								EX PAGAM. ATÉ 1-001-2014 DE OUT-DEZ	PAGAM. PREV	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUINTE		
										INICIO	FIM	TOTAL DEFINIDO	NÃO DEFIN	
2.4.2.1.	06/070113	03	2002 39	Plano Geral de Urbanização para as Freguesias com Forte Pressão Urbánística	100.0	DEP	2002/01/01 2018/12/31	3.135.225,00	3.135.225,00	4.994.500,00	1.301.500,00	306.500,00	9.737.725,00	
2.4.2.1.	06/070113	04	2002 40	Estudos, Projectos e outros Planos de Urbanização e Portmenor	100.0	DEP	2002/01/01 2018/12/31	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00	
2.4.2.1.	06/070101	10	2003 7	Maquinaria e Equipamento para a DEP	100.0	DEP	2003/01/01 2018/12/31	91.400,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	94.400,00	
2.4.2.1.	06/070109	10	2003 7	Maquinaria e Equipamento para a DEP	100.0	DEP	2003/01/01 2018/12/31	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	2.000,00	
2.4.2.1.	06/0701002	10	2003 7	Maquinaria e Equipamento para a DEP	100.0	DEP	2003/01/01 2018/12/31	89.900,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.4.2.1.	06/070111	10	2003 7	Maquinaria e Equipamento para a DEP	100.0	DEP	2003/01/01 2018/12/31	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.4.2.1.	06/070101	11	2003 9	Maquinaria e Equipamento para a DEP	100.0	DEP	2003/01/01 2018/12/31	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.4.2.1.	04/07010307	12	2003 11	Aquisição de terrenos no âmbito do exercício de preferência	100.0	DSU	2003/06/09 2018/12/31	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.4.2.2.	04/07010307	01	2002 42	Aquisição de outros edifícios no âmbito do exercício do direito de preferência	100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31	80.500,00	80.000,00	100.500,00	100.500,00	100.500,00	382.000,00	
2.4.2.2.	04/07010301	04	2002 3	Urbanização Edifícios Municipais	100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.4.3.	04/07030302	02	2002 51	Aquisição de Imóveis	15.0	85.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31	553.500,00	553.500,00	270.000,00	60.000,00	6.743.500,00	
2.4.3.	04/07030302	02	2002 51	Aquisição de Imóveis	15.0	85.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31	500.000,00	500.000,00	50.000,00	50.000,00	650.000,00	
2.4.3.	04/07030302	04	2002 53	A alargamento da actual Rede de Sgotos	100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31	50.500,00	50.500,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	80.500,00	
2.4.3.	04/07011002	04	2002 53	Maquinaria e Equipamento diverso para Saneamento	100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00	
2.4.3.	04/070111	04	2002 53	Maquinaria e Equipamento diverso para Saneamento	100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.4.3.	04/07030302	06	2009 3	Saneamento em Refoços	100.0	DSU	2009/01/01 2017/12/31	500,00	500,00	2.200.000,00	100.000,00	100.000,00	2.300.500,00	
2.4.3.	04/07030302	07	2009 4	Saneamento na Ribeira	100.0	DSU	2009/01/01 2015/12/31	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
2.4.3.	04/07030302	09	2011 13	Saneamento em Santa Cruz	100.0	DSU	2011/01/01 2017/12/31	500,00	500,00	1.600.000,00	100.000,00	100.000,00	1.700.500,00	
2.4.3.	04/07030302	11	2012 3	Alargamento da Rede Saneamento e Efuentes do Polo Queijada/Anais e Fornelas	100.0	DSU	2012/01/01 2017/12/31	500,00	500,00	2.000.000,00	10.000,00	10.000,00	2.010.500,00	
2.4.3.	04/07010413	12	2012 4	Polo Queijada/Anais e Fornelas	15.0	85.0	DSU	2012/01/01 2015/12/31	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
2.4.3.	04/07030302	12	2012 4	Ampliação da ETAR da Gemleira	15.0	85.0	DSU	2012/01/01 2015/12/31	286.000,00	286.000,00	450.000,00	120.000,00	976.000,00	
2.4.4.	04/07030307	03	2002 64	Abastecimento de Água ao Concelho	100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31	200.000,00	200.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	350.000,00	
2.4.4.	04/07011002	05	2002 66	Abastecimento de Água ao Concelho	100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31	85.000,00	80.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	235.000,00	
2.4.4.	04/070111	05	2002 66	Maquinaria e Equipamento para o serviço de águas	100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31	5.000,00	5.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	110.000,00	
2.4.4.	04/070111	05	2002 66	Maquinaria e Equipamento para o serviço de águas	100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31	4.246.625,00	4.246.625,00	11.157.000,00	1.117.000,00	669.000,00	17.346.625,00	

A TRANSPORTAR ...

17.346.625,00

669.000,00

11.157.000,00

1.117.000,00

4.246.625,00

4.246.625,00

11.157.000,00

1.117.000,00

669.000,00

17.346.625,00

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO DO PROJ. ACÇÃO	CÓDIGO/ANO/NÚMERO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
									AC	AA	FC	EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			OUTROS	
														TOTAL		DEFINIDO		NÃO DEFIN
2.4.4.	04/07030307	23	2011 17	Abastecimento de Água ao Concelho-Freguesia Moreira do Lima (Zona Alta)	EMPREITADA	100.0	DSU	2011/01/01 2018/12/31 0			4.246.625,00	4.246.625,00	11.157.000,00	1.874.000,00	669.000,00	17.946.625,00		
2.4.4.	04/07030307	24	2011 18	Abastecimento de Água ao Concelho-Freguesia Refolos (Vacaríca)	EMPREITADA	100.0	DSU	2011/01/01 2018/12/31 0			500,00	500,00	100.000,00	10.000,00	10.000,00	120.500,00		
2.4.5.	02	2002 55		Resíduos sólidos	OUTRA	100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31			16.000,00	16.000,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	47.500,00		
2.4.5.	04/0701001	02	2002 55	Máquina e Equipamento para os Serviços de Limpeza							10.000,00							
2.4.5.	04/0701002	02	2002 55								5.000,00							
2.4.5.	04/070111	02	2002 55								500,00							
2.4.5.	04/07010411	04	2009 6	Construção de Equipamentos de Valorização de Resíduos Sólidos	EMPREITADA	100.0	DSU	2009/01/01 2018/12/31 0			500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00		
2.4.6.				Proteção do meio ambiente e conservação da natureza							321.500,00	321.500,00	583.000,00	583.000,00	133.000,00	1.620.500,00		
2.4.6.1.				Defesa do Meio Ambiente							320.500,00	320.500,00	582.500,00	582.500,00	132.500,00	1.618.000,00		
2.4.6.1.	04/070101	01	2002 88	Aquisição de Terreno para Área Protegida das Lagoas de Bertlandos e S. Pedro de Arcos	OUTRA	100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31			4.000,00	4.000,00	500,00	500,00	500,00	5.500,00		
2.4.6.1.	04/070105	03	2002 90	Constituição/Recuperação de Espaços Verdes	EMPREITADA	100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31 0			500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00		
2.4.6.1.				Aquisição de Equipamento Diverso para Jardins, Parques Municipais e Ambiente	OUTRA	100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31			13.500,00	13.500,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	43.500,00		
2.4.6.1.	04/0701001	04	2002 91	Quarteis de Santa Justa-Centro de Interpretação e Vivência Activa da Natureza	EMPREITADA	100.0	DSU	2009/01/01 2018/12/31 4			170.000,00	170.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	185.000,00		
2.4.6.1.	08/07010307	08	2009 7								140.000,00	140.000,00						
2.4.6.1.	08/0701002	08	2009 7								30.000,00	30.000,00						
2.4.6.1.				Recuperação Paisagística de Pedreiras/Parque Temático	EMPREITADA	100.0	DEP	2009/01/01 2018/12/31 0			1.000,00	1.000,00	500.000,00	500.000,00	50.000,00	1.051.000,00		
2.4.6.1.	08/070113	09	2009 8								500,00	500,00						
2.4.6.1.	08/0703013	09	2009 8	Acções de Reflorestação	EMPREITADA	100.0	DSU	2009/01/01 2018/12/31 0			500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00		
2.4.6.1.	08/0703013	10	2009 9	Musealização Património Mineralógico da Caborção	EMPREITADA	100.0	DSU	2010/01/01 2018/12/31 0			1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00		
2.4.6.1.	08/07010307	21	2010 16								500,00	500,00						
2.4.6.1.				A TRANSPORTAR ...							4.454.125,00	4.453.625,00	12.035.000,00	2.422.500,00	767.300,00	19.678.125,00		

Handwritten signatures and initials, including a large signature at the bottom right and initials 'H.S.' at the top right.

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO DO PROJ. ACÇÃO	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	AC	AA	FC	RESPONSAVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO
												ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)					
												EXERCÍCIO	INÍCIO	FIN	DE OUT-DEZ	PREV	
2.4.6.1.	08/07010413	21	2010 16	Requalificação do Monte de Santo Ovidio	EMPREITADA	100.0	DSV	2010/01/01 2018/12/31 0				4.453.125,00	4.453.625,00	12.035.000,00	2.422.000,00	767.000,00	19.678.125,00
2.4.6.1.	08/07010307	23	2011 18	Centro de Educação Ambiental e Desportos de Natureza - Cerquido	EMPREITADA	100.0		2011/01/01 2018/12/31 0				1.000,00	500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.4.6.1.	08/07010307	27	2011 7	Arranjo Urbanístico do Largo - Cerquido	EMPREITADA	100.0		2011/01/01 2018/12/31				1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.4.6.1.	08/07010307	29	2011 20	Centro de Exposição de Produtos Regionais da Quinta de Pentieiros	EMPREITADA	100.0		2011/01/01 2018/12/31 4				1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	4.000,00
2.4.6.1.	08/07010307	30	2011 21	Preservação e Valorização do Património da Serra d'Árgua	EMPREITADA	100.0		2011/01/01 2018/12/31 0				2.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00
2.4.6.1.	08/07010307	30	2011 21									500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	4.000,00
2.4.6.1.	08/07010307	30	2011 21									500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	4.000,00
2.4.6.1.	08/07010307	30	2011 21									500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	4.000,00
2.4.6.1.	08/07010307	31	2011 26	Aquisição, Construção e Benef. de Imóveis-Valorização de Recursos Naturais e Rurais	OUTRA	100.0		2011/04/29 2018/12/31 0				111.500,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	261.500,00
2.4.6.1.	08/07010307	33	2012 6	Valorização de Aldeias de Montanha	EMPREITADA	100.0	GRNR	2012/01/01 2018/12/31 0				2.500,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	32.500,00
2.4.6.1.	08/07010307	33	2012 6									500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.500,00
2.4.6.1.	08/07010307	33	2012 6									500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.500,00
2.4.6.1.	08/07010307	33	2012 6									500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.500,00
2.4.6.1.	08/07010307	33	2012 6									500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.500,00
2.4.6.2.	04/07010412	01	2002 56	Cemitérios Municipais	EMPREITADA	100.0	DSV	2002/01/01 2018/12/31 0				1.000,00	1.000,00	500,00	500,00	500,00	2.500,00
2.4.6.2.	04/07010412	01	2002 56									500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.500,00
2.5.				Serviços culturais, recreativos e religiosos								3.520.500,00	3.520.500,00	4.984.000,00	1.029.000,00	978.000,00	10.511.500,00
2.5.1.				Cultura								1.278.500,00	1.278.500,00	401.500,00	356.500,00	355.500,00	2.392.000,00
												4.585.125,00	4.585.125,00	12.100.500,00	107.800,00	832.500,00	20.085.625,00

A TRANSPORTAR ...

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIF. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	AC	AA	FC	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO	
											ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUINTE				
											TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017		2018
2.5.1.	05/070101	01	2002 10	Aquisição de Terrenos destinados a Equipamentos Sociais e Culturais	OUTRA	100.0	DEC	2002/01/01	2018/12/31	A TRANSPORTAR ...	4.585.125,00	1.000,00	12.100.500,00	50.000,00	50.000,00	832.560,00	20.005.625,00
2.5.1.	05/07010307	03	2002 12	Construção/Recuperação de Edifícios Municipais	EMPRESARIAL	100.0	DEC	2002/01/01	2018/12/31	2	30.000,00	30.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	180.000,00	
2.5.1.	05/07010413	05	2002 14	Concepção e edificação de Monumentos e Obras de Arte para Sspacos Públicos.	OUTRA	100.0	DEC	2002/01/01	2018/12/31		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00	
2.5.1.	2002 15	06	2002 15	Equipamento do Museu dos Terceiros	OUTRA	100.0	DEC	2002/01/01	2018/12/31		3.000,00	3.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	33.000,00	
2.5.1.	05/070107	06	2002 15								500,00	500,00					
2.5.1.	05/070108	06	2002 15								500,00	500,00					
2.5.1.	05/070109	06	2002 15								500,00	500,00					
2.5.1.	05/0701002	06	2002 15								1.000,00	1.000,00					
2.5.1.	05/070112	06	2002 15								500,00	500,00					
2.5.1.	05/0701307	07	2002 16	Recuperação de Edifícios do Centro Histórico de Ponte de Lima.	EMPRESARIAL	100.0	DEC	2002/01/01	2018/12/31	0	1.000,00	1.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	151.000,00	
2.5.1.	05/0701507	08	2002 17	Aquisição de Imóveis destinados a Equipamentos Sociais e Culturais.	OUTRA	100.0	DEC	2002/01/01	2018/12/31	0	1.000,00	1.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	151.000,00	
2.5.1.	2002 20	11	2002 20	Equipamento para Diversas Instalações Culturais	OUTRA	100.0	DEC	2002/01/01	2018/12/31		56.000,00	56.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	206.000,00	
2.5.1.	05/070109	11	2002 20								5.000,00	5.000,00					
2.5.1.	05/07011002	11	2002 20								50.000,00	50.000,00					
2.5.1.	05/070111	11	2002 20								1.000,00	1.000,00					
2.5.1.	0103/070112	16	2004 1	Atelges e Objectos de Valor	OUTRA	100.0	DEC	2004/01/01	2018/12/31		11.000,00	11.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	26.000,00	
2.5.1.	05/070112	16	2004 1								5.000,00	5.000,00					
2.5.1.	07/070112	16	2004 1								500,00	500,00					
2.5.1.	08/070112	16	2004 1								500,00	500,00					
2.5.1.	2007 8	01	2007 8	Restauro de Edifícios/Equipamentos Classificados de Interesse Público	EMPRESARIAL	100.0	DEC	2007/01/01	2018/12/31	0	20.500,00	20.500,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	50.500,00	
2.5.1.	05/07010307	01	2007 8								20.000,00	20.000,00					
2.5.1.	05/070112	01	2007 8								500,00	500,00					
2.5.1.	2010 1	06	2010 1	Recuperação dos Edifícios Clara Penta - Casa dos Sabores	EMPRESARIAL	100.0	DEC	2010/01/01	2015/12/31	4	5.500,00	5.500,00					
2.5.1.	05/07010307	06	2010 1								3.500,00	3.500,00					
2.5.1.	05/070107	06	2010 1								500,00	500,00					
2.5.1.	05/070108	06	2010 1								500,00	500,00					
2.5.1.	05/07011002	06	2010 1								1.000,00	1.000,00					
2.5.1.	2010 17	22	2010 17	Requalificação do Edifício da Madalena	EMPRESARIAL	100.0	DEC	2010/01/01	2015/12/31	4	3.000,00	3.000,00					
A TRANSPORTAR ...											4.717.625,00	4.714.625,00	12.376.000,00	2.763.000,00	1.108.000,00	20.964.625,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO DO PROJ. ACÇÃO	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	AC	AA	FC	RESPON SÁVEL	DÁTAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO
												ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)					
												EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	INICIO	FIN	
				A TRANSPORTAR ...								4.717.625,00	4.714.625,00	12.376.000,00	2.763.000,00	1.108.000,00	20.964.625,00
2.5.1.	05/07010307	22	2010 17									2.500,00					
2.5.1.	05/07011002	22	2010 17	Equipamento para o Centro Histórico	OUTRA		100.0			2010/01/01	2018/12/31	500,00					
2.5.1.	05/07011002	29	2010 24									5.000,00		5.000,00		5.000,00	20.000,00
2.5.1.	05/07010307	31	2011 1	Museu do Brinquedo	OUTRA		100.0		DEC	2011/01/02	2018/12/31 0	500,00					23.000,00
2.5.1.	05/070107	31	2011 1									1.000,00					
2.5.1.	05/070107	31	2011 1									1.000,00					
2.5.1.	05/070108	31	2011 1									1.000,00					
2.5.1.	05/0701002	31	2011 1									5.000,00					
2.5.1.	05/070112	31	2011 1									500,00					
2.5.1.	05/07010307	34	2011 9	Recuperação de Edifício-Casa Torreada dos Barcoosa Agramas-Serviços Municipais e Espaço Cultural	EMPREITADA		100.0		DEC	2011/01/01	2015/12/31 3	90.000,00					90.000,00
2.5.1.	05/07010307	35	2011 10	Terra Reabilitar - Centro de Congressos/Sala de Espectáculos	EMPREITADA		100.0		DEC	2011/01/01	2015/12/31 1	71.500,00					71.500,00
2.5.1.	05/07010307	36	2011 22	Valorização do Caminho Percorridos de Santiago	OUTRA		100.0			2011/01/01	2018/12/31	18.500,00		5.000,00		5.000,00	33.500,00
2.5.1.	05/07010413	36	2011 22									500,00					
2.5.1.	05/07033301	36	2011 22									17.000,00					
2.5.1.	05/070335	36	2011 22									500,00					
2.5.1.	05/070306	36	2011 22									500,00					
2.5.1.	05/0701002	37	2012 7	Centro de Interpretação da História Militar de Ponte de Lima	OUTRA		40.0	60.0	DEC	2012/01/01	2018/12/31 0	220.000,00					280.000,00
2.5.1.	05/070107	37	2012 7									10.000,00					
2.5.1.	05/070108	37	2012 7									10.000,00					
2.5.1.	05/0701002	37	2012 7									100.000,00					
2.5.1.	05/070112	37	2012 7									100.000,00					
2.5.1.	05/07010307	38	2012 8	Loja Interativa do Turismo	OUTRA		15.0	85.0		2012/01/01	2015/12/31 0	2.000,00			1.000,00		4.000,00
2.5.1.	05/07010307	38	2012 8									500,00					
2.5.1.	05/070107	38	2012 8									500,00					
2.5.1.	05/070108	38	2012 8									500,00					
2.5.1.	05/0701002	38	2012 8									500,00					
2.5.1.	05/07010307	41	2013 1	Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde	OUTRA		15.0	85.0	DEC	2013/01/01	2018/12/31	561.000,00					711.000,00
2.5.1.	05/07010307	41	2013 1									50.000,00					
2.5.1.	05/070107	41	2013 1									100.000,00					
2.5.1.	05/070108	41	2013 1									50.000,00					
2.5.1.	05/07011002	41	2013 1									310.000,00					
2.5.1.	05/070112	41	2013 1									1.000,00					
2.5.1.	05/070113	41	2013 1									50.000,00					
2.5.1.	05/07010307	43	2014 2	Centro de Interpretação do Território-GIT	EMPREITADA		15.0	85.0	DEP	2014/01/01	2018/12/31 1	170.000,00					200.000,00
2.5.1.	05/07010307	43	2014 2									30.000,00					

3.863.625,00 5.723.625,00 12.502.000,00 44.800,00 1.188.000,00 22.397.625,00

A TRANSPORTAR ...

90

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	AC	AA	FC	RESPON SÁVEL	DNTAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREFEITO		
											ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)							
											TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2016	2017		2018	OUTROS
A TRANSPORTAR ...												5.863.625,00	5.723.625,00	12.502.000,00	2.844.000,00	1.186.000,00		22.397.625,00
2.5.1.	05/070107	43 2014 2	Desporto, recreio e lazer Aquisição de Terrenos Destinados a Construção de Parque Desportivo Municipal e Outros	OUTRA	100.0	00.0	2002/01/01	2018/12/31			50.000,00					50.000,00		
2.5.1.	05/070108	43 2014 2									20.000,00					20.000,00		
2.5.1.	05/07011002	43 2014 2									20.000,00					20.000,00		
2.5.1.	05/070113	43 2014 2									50.000,00					50.000,00		
2.5.2.	05/070101	01 2002 22									2.242.000,00	672.500,00	622.500,00	8.119.500,00				
											100.000,00	10.000,00	10.000,00	220.000,00				
2.5.2.	05/070101	02 2002 23	Aquisição de Terrenos destinados a Construção de Infraestruturas Constantes do Projecto de Valorização Paisagística das margens do Rio Lima	OUTRA	100.0	00.0	2002/01/01	2018/12/31			10.000,00					10.000,00		
2.5.2.	05/07010302	03 2002 24									500,00					500,00		
2.5.2.	05/07010307	03 2002 24									500,00					500,00		
2.5.2.	05/07010406	03 2002 24									50.000,00					50.000,00		
2.5.2.	05/07030301	03 2002 24									500,00				500,00			
2.5.2.	05/07010302	08 2002 28	Construção de Diversos Equipamentos do Projecto de Valorização Paisagística das Margens do Rio Lima	EMPREGUADA	100.0	00.0	2002/01/01	2018/12/31			50.500,00					50.500,00		
2.5.2.	05/07010302	08 2002 28									500,00					500,00		
2.5.2.	05/07010406	08 2002 28									50.000,00					50.000,00		
2.5.2.	05/07010406	09 2002 30	Reparação e Equipamentos Desportivos Municipais	OUTRA	100.0	00.0	2002/01/01	2018/12/31			11.500,00					11.500,00		
2.5.2.	05/07010302	08 2002 28									500,00					500,00		
2.5.2.	05/07010406	08 2002 28									50.000,00					50.000,00		
2.5.2.	05/07010302	09 2002 30	Equipamento para Instalações Desportivas	OUTRA	100.0	00.0	2002/01/01	2018/12/31			500,00					500,00		
2.5.2.	05/07011002	09 2002 30									10.000,00					10.000,00		
2.5.2.	05/070111	09 2002 30									1.000,00					1.000,00		
2.5.2.	05/07010302	11 2002 26	Construção/Beneficiação de Praças Fluviais e Áreas de Lazer	EMPREGUADA	100.0	00.0	2002/01/01	2018/12/31	0		10.500,00					10.500,00		
2.5.2.	05/07010406	11 2002 26									10.000,00					10.000,00		
2.5.2.	05/07030313	01 2008 3									500,00					500,00		
2.5.2.	05/07010302	01 2008 3	Construção de Equipamentos de Desporto, Recreio e Lazer	EMPREGUADA	100.0	00.0	2008/01/01	2018/12/31	P		210.000,00					210.000,00		
2.5.2.	05/07010406	01 2008 3									10.000,00					10.000,00		
2.5.2.	05/07030313	14 2009 13									350.000,00					350.000,00		
2.5.2.	05/07010302	01 2008 3	Reconstrução de Açude no Rio Lima	EMPREGUADA	100.0	00.0	2009/01/01	2018/12/31	0		6.657.625,00					6.657.625,00		
2.5.2.	05/07010406	01 2008 3									10.000,00					10.000,00		
2.5.2.	05/07030313	14 2009 13									380.000,00					380.000,00		
2.5.2.	05/07030313	14 2009 13	A TRANSPORTAR ...								6.657.625,00	3.164.000,00	1.508.000,00	24.241.625,00				

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	AC NA FC	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PRETISTO	
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	ANOS SEQUENTES				
								EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	MÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS	
2.5.2.		2009 14	Construção de Parque de Campismo	EMPRESADA	100.0	DEP	2009/01/01 2018/12/31 0		6.657.625,00	6.657.625,00	12.912.000,00	3.164.000,00	1.508.000,00	24.241.625,00
2.5.2.	05/070101	2009 14							500,00					
2.5.2.	05/07010405	2009 14							10.000,00					
2.5.2.	05/070107	2009 14							500,00					
2.5.2.	05/070108	2009 14							500,00					
2.5.2.	05/07011002	2009 14							500,03					
2.5.2.	05/0703001	2009 14							500,01					
2.5.2.	05/07010302	2009 16	Parque da Vila	EMPRESADA	100.0	DEP	2009/01/01 2018/12/31 1		691.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	841.000,00
2.5.2.	05/07010405	2009 16							500,00					
2.5.2.	05/07010406	2009 16							500,00					
2.5.2.	05/07010413	2009 16							590.000,00					
2.5.2.	05/07010413	2009 16							50.000,00					
2.5.2.	05/07011002	2009 16							50.000,00					
2.5.2.	05/07010307	2009 18	Largo Hotel d'Além da Ponte	EMPRESADA	100.0	DEP	2009/01/01 2018/12/31 P		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.5.2.	05/07010406	2010 2	Construção de Realvo Sintético	EMPRESADA	100.0	DEP	2010/01/01 2018/12/31		100.000,00	100.000,00	100.000,00	50.000,00	50.000,00	300.000,00
2.5.2.	05/07010302	2010 4	Construção de Piscina Municipal	EMPRESADA	100.0	DEP	2010/01/01 2018/12/31 0		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.5.2.	05/07010302	2010 6	Centro Alto Rendimento Actividades Desportivas	EMPRESADA	100.0	DEP	2010/01/01 2018/12/31 0		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.5.2.	05/07010406	2010 7	Pista de Canoagem no Rio Lima	EMPRESADA	100.0	DEP	2010/01/01 2018/12/31 0		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.5.2.	05/07010406	2011 4	Centro Náutico	EMPRESADA	100.0	DEP	2011/01/01 2018/12/31 0		250.500,00	250.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	400.500,00
2.5.2.	05/0703013	2011 4							500,00					
2.5.2.	05/0703013	2011 4	Infraestruturas de Apoio às Actividades Esportivas	EMPRESADA	100.0	DEP	2011/01/01 2018/12/31 0		20.500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	22.000,00
2.5.2.	05/07010302	2011 5												
2.5.2.	05/07010406	2011 5							10.000,00					
2.5.2.	05/0703013	2011 5							10.000,00					
2.5.2.	05/0703013	2011 5							500,00					
2.5.2.	05/07010405	2011 12	Parque d'Além da Ponte	EMPRESADA	100.0	DEP	2011/01/01 2015/12/31 9		1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.5.2.	05/07010405	2011 12							500,00					
2.5.2.	05/0703005	2011 12							300,00					
2.5.2.	05/07010307	2011 23	Largo Hotel d'Além da Ponte-Casa do Largo n.º9	EMPRESADA	15.0	85.0	DEP	2011/01/01 2015/12/31 9	1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.5.2.	05/07010307	2011 25							500,00					
2.5.2.	05/07011002	2011 23							500,00					
2.5.2.	05/07011002	2011 24	Largo Hotel d'Além da Ponte-Casa do Largo n.º24	EMPRESADA	15.0	85.0	DEP	2011/01/01 2015/12/31 9	1.000,00	1.000,00				1.000,00
2.5.2.	05/07010307	2011 24							500,00					
2.5.2.	05/07011002	2011 24							500,00					
2.5.2.	05/07011002	2014 3	Parque da Lapa	EMPRESADA	100.0	DEP	2014/01/01 2018/12/31 0		51.000,00	500,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	151.000,00
2.5.2.	05/07010405	2014 3							500,00					
2.5.2.	05/0703301	2014 3							500,00					
2.5.2.	05/0703313	2014 3							50.000,00					
2.5.2.	05/0703313	2014 3							50.000,00					
2.5.2.	05/0703313	2014 3							50.000,00					

A TRANSPORTAR ...

7.788.125,00

16.964.500,00

29.979.625,00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones throughout the page.

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	AC	RA	FC	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO		
											INICIO	FIM	EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014 DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			OUTROS	
														TOTAL	DEFERIDO			NÃO DEFER.
2.5.2.		35	2014 4	Beneficiação da Piscina de Arca-Upgrade Energético e Ambiental	EMPREITADA		30.0	70.0 DEP	2014/01/01 2016/12/31				7.788.125,00	7.788.125,00	16.964.500,00	3.466.500,00	1.766.500,00	29.979.625,00
2.5.2.	05/07010302	35	2014 4										215.000,00	10.000,00				225.000,00
2.5.2.	05/07011002	35	2014 4										500,00					
2.5.2.	05/07011002	36	2014 5	Beneficiação da Piscina de Arca-Upgrade Energético e Ambiental	EMPREITADA		30.0	70.0 DEP	2014/01/01 2016/12/31				100.500,00	10.000,00				110.500,00
2.5.2.	05/07010302	36	2014 5										100.000,00					
2.5.2.	05/07011002	36	2014 5										500,00					
2.5.2.	05/07033001	07	2015 7	Requalificação da Nova Praça de S. João	EMPREITADA		100.0	DEP	2015/01/02 2018/12/31				1.500,00	100.000,00	50.000,00	50.000,00		201.500,00
2.5.2.	05/07010405	07	2015 7										500,00					
2.5.2.	05/07010413	07	2015 7										500,00					
2.5.2.	05/07033001	07	2015 7										500,00					
3.				Funções econômicas									2.587.000,00	4.703.000,00	3.063.000,00	1.563.000,00		11.916.000,00
3.1.				Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca									10.500,00	10.500,00	10.500,00		42.000,00	
3.1.1.				Empacotamento Rural									500,00	500,00	500,00		2.000,00	
3.1.1.1.				Perímetros de Separação de Correlha, Seara, Vitorino das Donas, Bertandos, Fontão, S. Pedro de Arcos e Outras	EMPREITADA		100.0		2002/01/01 2018/12/31 0				500,00	500,00	500,00		2.000,00	
3.1.2.				Rede Viária Rural									10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00	
3.1.2.1.				Construção de Caminhos Rurais e Agrícolas no Concelho	EMPREITADA		100.0		2002/01/01 2018/12/31				10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00	
3.2.				Indústria e energia									661.500,00	2.201.500,00	701.500,00		5.766.000,00	
3.2.1.				Iluminação Pública									100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.000,00	
3.2.1.1.				Rede de Iluminação Pública	OUTRA		100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31				50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00	
3.2.1.1.				Rede de Iluminação Pública	OUTRA		100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31				50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00	
3.2.2.				Estabelecimentos Industriais									561.500,00	2.101.500,00	601.500,00		5.366.000,00	
3.2.2.1.				Aquisição de Terrenos para a Instalação de Unidades Empresariais	OUTRA		100.0		2002/01/01 2018/12/31				10.000,00	50.000,00	50.000,00		160.000,00	
3.2.2.1.				Construção de Poços Industriais e Acessibilidades.	EMPREITADA		100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31 0				50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00	
3.2.2.2.				Construção de Pavilhões para Fins Industriais	EMPREITADA		100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31 0				500,00	500,00	500,00		2.500,00	
3.2.2.3.				Construção de Centro Empresarial	EMPREITADA		100.0	DSU	2002/01/01 2018/12/31 0				500,00	500,00	500,00		2.000,00	
				A TRANSPORTAR ...									8.277.125,00	8.277.125,00	17.295.000,00	3.729.999,00	2.022.000,00	31.303.125,00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones throughout the page.

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	AC	AA	FC	RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO
											ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUINTE			
											INICIO	FIN	EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	DE OUT-DEZ	TOTAL	
			A TRANSPORTAR ...								8.277.125,00	8.277.125,00	17.296.000,00	3.728.000,00	2.022.000,00	31.323.125,00
3.2.2.	04/07010413	01 2008 4	Construção de Parque Tecnológico	EMPREITADA	100.0	DSU	DSU	DSU	2008/01/01 2018/12/31 0		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.2.2.	04/07010413	05 2009 17	Parque Industrial dos Granitos/Pedras Finas	EMPREITADA	100.0	DSU	DSU	DSU	2009/01/01 2018/12/31 3		500.000,00	500.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	500.000,00	5.000.000,00
3.3.			Transportes e comunicações								891.000,00	891.000,00	781.000,00	781.000,00	781.000,00	3.234.000,00
3.3.1.			Transportes rodoviários								891.000,00	891.000,00	781.000,00	781.000,00	781.000,00	3.234.000,00
3.3.1.1.			Rede Viária Urbana e Sinalização								870.500,00	870.500,00	760.500,00	760.500,00	760.500,00	3.152.000,00
3.3.1.1.	04/07030301	01 2002 75	Rede Viária Municipal de Ponte de Lima	EMPREITADA	100.0	DSU	DSU	DSU	2002/01/01 2018/12/31		500.000,00	500.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	800.000,00
3.3.1.1.	04/07030301	02 2002 76	Recuperação do Centro Histórico de Ponte de Lima	EMPREITADA	100.0	DSU	DSU	DSU	2002/01/01 2018/12/31		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
3.3.1.1.	04/07030301	05 2002 79	Construção e Conservação de Passeios e Outros Espaços Públicos	EMPREITADA	100.0	DSU	DSU	DSU	2002/01/01 2018/12/31		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
3.3.1.1.	04/07030309	06 2002 80	Sinalização e Trânsito	OUTRA	100.0	DSU	DSU	DSU	2002/01/01 2018/12/31		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
3.3.1.1.	04/070113	07 2002 81	Elaboração de Estudos e Projetos de Obras em Vias de Comunicação	OUTRA	100.0	DSU	DSU	DSU	2002/01/01 2018/12/31		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.3.1.1.	04/07011002	10 2003 1	Aquisição de Equipamento para Sinalização e Trânsito	OUTRA	100.0	DSU	DSU	DSU	2003/01/01 2018/12/31		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
3.3.1.1.	04/07030301	27 2010 22	Acessos ao Centro Educativo de Arcoselo	EMPREITADA	100.0	DSU	DSU	DSU	2010/01/01 2015/12/31 0		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
3.3.1.1.	04/07030301	32 2010 27	Beneficiação da Rede Viária Municipal na Vila de Ponte de Lima	EMPREITADA	100.0	DSU	DSU	DSU	2010/01/01 2018/12/31 0		200.000,00	200.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	1.700.000,00
3.3.1.2.			Estacionamentos								20.500,00	20.500,00	20.500,00	20.500,00	20.500,00	82.000,00
3.3.1.2.	04/070101	01 2002 84	Aquisição de Terrenos para Parques de Estacionamento	OUTRA	100.0	DSU	DSU	DSU	2002/01/01 2018/12/31		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
3.3.1.2.	04/0701005	03 2002 86	Construção de Parques de Estacionamento	EMPREITADA	100.0	DSU	DSU	DSU	2002/01/01 2018/12/31		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
3.3.1.2.	04/07010413	04 2002 87	Construção de Abrigos de Passageiros nas Paragens de Autocarros	EMPREITADA	100.0	DSU	DSU	DSU	2002/01/01 2018/12/31 0		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
3.4.			Comércio e turismo								1.024.000,00	1.024.000,00	1.710.000,00	70.000,00	70.000,00	2.874.000,00
3.4.1.			Mercados e feiras								1.024.000,00	1.024.000,00	1.710.000,00	70.000,00	70.000,00	2.874.000,00
3.4.1.	04/07010303	02 2003 2	Valorização Paisagística das Margens do Rio Lima - Feira e Mercado do Gado.	EMPREITADA	100.0	DSU	DSU	DSU	2003/01/01 2018/12/31 4		15.000,00	15.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	165.000,00
3.4.1.			Aquisição de Equipamento para Diversas Instalações de Mercados e Feiras	OUTRA	100.0	DSU	DSU	DSU	2007/01/01 2018/12/31 0		7.000,00	7.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	37.000,00
3.4.1.	04/07011002	02 2007 4									5.000,00	5.000,00				
3.4.1.	04/070111	02 2007 4									1.000,00	1.000,00				
3.4.1.	04/070115	02 2007 4									1.000,00	1.000,00				
3.4.1.		08 2015 8	Pavilhão de Feiras e Exposições - Expolima	EMPREITADA	100.0	DSU	DSU	DSU	2015/01/01 2018/12/31 0		1.002.000,00	1.002.000,00	1.650.000,00	10.000,00	10.000,00	2.672.000,00
			A TRANSPORTAR ...								10.692.625,00	9.690.625,00	21.787.500,00	6.679.300,00	3.373.500,00	42.433.125,00

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	AC	AA	PC	RESPOV SÁVEL	DATAS	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO
										EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014 DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	2016	2017	2018	
			A TRANSPORTAR ...							10.692.625,00	9.690.625,00	21.787.500,00	6.579.500,00	3.373.500,00	42.433.125,00	
3.4.1.	04/07010301	08	2015 8							500,00						
3.4.1.	04/07010307	08	2015 8							1.000.000,00						
3.4.1.	04/070107	08	2015 8							500,00						
3.4.1.	04/070108	08	2015 8							500,00						
3.4.1.	04/07011002	08	2015 8							500,00						
TOTAL GERAL ...										10.692.625,00	10.692.625,00	21.787.500,00	6.579.500,00	3.373.500,00	42.433.125,00	

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJETO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUIDA
- P -

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 27 de Setembro de 2014

Caro Izami Quattrin Lyculudo

Luiz Carlos
de Faria

[Assinatura]

Viana

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 13 de Setembro de 2014

[Assinatura]

Fibemera Quinteke
de Amorim dos Anjos

6. PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS (PAM)

O Plano de Atividades Municipais (PAM) para o ano de 2015 discrimina todos os projetos e ações a serem realizados indiretamente por outras entidades, que implicam despesas de capital e atividades consideradas relevantes de natureza corrente, a realizar/contratualizar pela autarquia. discrimina todos os projetos e ações a serem realizados indiretamente por outras entidades, que implicam despesas de capital e atividades consideradas relevantes de natureza corrente, a realizar/contratualizar pela autarquia.

TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS FREGUESIAS

COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA – JUNTAS DE FREGUESIA	VALOR (euros)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	250.250,00
Actividades de âmbito social, cultural e educativo	250.000,00
Projectos de mobilidade sócio - educativa	250,00
TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	3.510.500,00
Actividades de iniciativas das freguesias	1.000.000,00
Aberturas e reparação de estradas e caminhos vicinais	1.000.000,00
Construção/recuperação de zonas verdes e áreas de lazer	20.000,00
Arranjos urbanísticos	250.000,00
Reparação de edifícios	50.000,00
Aquisição de terrenos para fins sociais e culturais	100.000,00
Aquisição de terrenos destinados a parques de estacionamento	100.000,00
Aquisição de viaturas destinadas a transportes escolares e de idosos	150.000,00
Aquisição de equipamento de limpeza pública e conservação de rede viária	50.000,00
Construção de casas mortuárias	100.000,00
Construção/beneficiação de cemitérios	500.000,00
Construção/beneficiação de sedes de junta de freguesia	25.000,00
Construção/beneficiação de polidesportivos e outras instalações	50.000,00
Modernização Administrativa	15.000,00
Construção/beneficiação de parques de estacionamento	100.000,00
Projectos de mobilidade sócio - educativa	500,00
TOTAL	3.760.750,00



DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – JUNTAS DE FREGUESIA	VALOR (euros)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	660.000,00
Conservação da rede viária	400.000,00
Recolha de resíduos sólidos	5.000,00
Gestão de abastecimento público de água	5.000,00
Transportes Escolares	250.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	590.000,00
Freguesias com rede pública de abastecimento de água	20.000,00
Construção/beneficiação de instalações escolares e outros equipamentos educativos	10.000,00
Construção e recuperação de zonas verdes e áreas de lazer	25.000,00
Construção/beneficiação de jardins-de-infância	5.000,00
Ações a desenvolver no âmbito do controlo de fogos florestais	20.000,00
Colocação e manutenção da sinalização toponímica	10.000,00
Rede Viária Municipal e Saneamento Básico	500.000,00
TOTAL	1.250.000,00

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink over the footer area]

TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA ASSOCIAÇÕES/CASA DO POVO/CENTROS PAROQUIAIS E OUTRAS COLECTIVIDADES

ÁREA	VALOR (Euros)
Ampliação das Instalações da Secção de Freixo dos Bombeiros V. de Ponte Lima	200.500,00
Apoio a Bombeiros e Sapadores	150.000,00
Construção de jardins-de-infância nas freguesias	500,00
Apoio a Juntas de Freguesia no Âmbito Pré-Escolar	50.000,00
Apoio a Associações/Instituições no Âmbito Pré-Escolar	154.500,00
Apoio a Juntas de Freguesia no Âmbito do Ensino Básico	130.000,00
Apoio a Associações/Instituições no Âmbito do Ensino Básico	200.000,00
Apoio a Associações/Instituições	500,00
Ampliação das Instalações do Ensino Profissional	500,00
Construção de centros sociais e lares	50.000,00
Programa de luta contra a pobreza e outros	170.000,00
Construção de Creches	200.000,00
Construção de Centro de Reabilitação Deficientes	10.000,00
Apoio no Âmbito do Arrendamento Jovem no Centro Histórico	30.000,00
Apoio no Âmbito do Projeto Freguesias Contacto	20.000,00
Apoio a Centros Paroquiais no Âmbito Social	150.000,00
Apoio a Associações/Instituições de Dinamização Ambiental	5.000,00
Museu dos Terceiros	500,00
Apoio a Associações/Instituições de Dinamização Cultural	101.000,00
Construção/beneficiação de instalações desportivas, de recreio e lazer	20.000,00
Projectos de dinamização desportiva	25.000,00
Apoio a Associações/Instituições de Dinamização Desportiva	100.000,00
Arranjos Urbanísticos	500,00
Apoio a Associações/Instituições no Âmbito de Actividades Cívicas	50.000,00
Bolsas de Estudo	10.000,00
TOTAL	1.828.500,00



OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACCÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO	RESPO. SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	ANOS SEQUENTES						
					AC	AA	FC	INICIO	FIM	EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DEFINIDO NÃO DEFIN	2016	2017	2018	OUTROS
1.			Funções gerais										350.500,00	150.500,00	150.500,00	802.000,00
1.2.			Segurança e ordem públicas										350.500,00	150.500,00	150.500,00	802.000,00
1.2.1.			Protecção civil e luta contra incêndios										350.500,00	150.500,00	150.500,00	802.000,00
1.2.1.1.		01	2010 1	ADH. DIR.	100.0		2010/01/01 2018/12/31						200.500,00	500,00	500,00	202.000,00
1.2.1.1.1.		04/0805010208	01	2010 1								200.000,00				
1.2.1.1.1.		04/080701	01	2010 1								500,00				
1.2.1.1.1.		04/040701	11	2012 1	ADM. DIR.	100.0	2012/01/01 2018/12/31					150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	600.000,00
2.			Funções sociais										1.833.250,00	1.717.000,00	1.717.000,00	6.984.250,00
2.1.			Educação										546.000,00	561.500,00	561.500,00	2.230.500,00
2.1.1.			Ensino não superior										536.000,00	551.500,00	551.500,00	2.190.500,00
2.1.1.1.			Educação Pré-Escolar										205.000,00	200.500,00	200.500,00	806.500,00
2.1.1.1.1.		04	2002 9	ADM. DIR.	100.0		2002/01/01 2018/12/31						500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.1.1.1.1.		05/0405010209	06	2012 3	ADM. DIR.	100.0	2012/01/01 2018/12/31						50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
2.1.1.1.1.		05/04050108	07	2012 4	ADM. DIR.	100.0	2012/01/01 2018/12/31						154.500,00	150.000,00	150.000,00	604.500,00
2.1.1.2.			Ensino Básico Secundário										350.500,00	350.500,00	350.500,00	1.382.000,00
2.1.1.2.1.			Apelo a Juntas de Freguesia no âmbito do Ensino Básico										130.000,00	100.000,00	100.000,00	430.000,00
2.1.1.2.1.1.		12	2012 5	ADM. DIR.	100.0		2012/01/01 2018/12/31						200.000,00	250.000,00	250.000,00	950.000,00
2.1.1.2.1.1.1.		05/04050108	13	2012 6	ADM. DIR.	100.0	2012/01/01 2018/12/31						500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.1.1.2.1.1.1.1.		05/040701	14	2012 7	ADM. DIR.	100.0	2012/01/01 2018/12/31						886.000,00	886.000,00	886.000,00	2.350.500,00

A TRANSPORTAR ...

Handwritten signatures and initials.

Handwritten signatures and initials.

Handwritten signatures and initials.

Handwritten signatures and initials.

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	DESCRICÇÃO	AC AA	FC	RESPON SÁVEL	DIAS	REALIZADO EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014 DE OUT-DEZ	DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO
										ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)				
										TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	OUTROS	
2.1.1.3.				Ensino Técnico Profissional					886.000,00	886.000,00	701.500,00	701.500,00	701.500,00	2.990.500,00
2.1.1.3.	05/080701	02	2012 2	Ampliação de Instalações do AON. DIR. Ensino Profissional	100.0		2012/01/01 2018/12/31		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00
2.1.2.				Serviços auxiliares de ensino					10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	60.000,00
2.1.2.	05/040802	01	2014 1	Bolsas de Estudo	100.0		2014/01/01 2018/12/31		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
2.3.				segurança e acção sociais					630.000,00	630.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	2.130.000,00
2.3.2.				Ação social					630.000,00	630.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	2.130.000,00
2.3.2.	05/080701	01	2002 10	Construção de Centros Sociais e lares.	100.0		2002/01/01 2018/12/31		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
2.3.2.	05/080701	02	2002 11	Programa de luta Contra a Pobreza e Outros	100.0		2002/01/01 2018/12/31		170.000,00	170.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	620.000,00
2.3.2.	05/080701	02	2002 11						150.000,00	150.000,00				
2.3.2.	05/080802	02	2002 11						20.000,00	20.000,00				
2.3.2.	05/080701	04	2010 4	Construção de Creches	100.0		2010/01/01 2018/12/31		200.000,00	200.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	350.000,00
2.3.2.	05/080701	05	2010 5	Construção de Centro de Reabilitação Deficientes	100.0		2010/01/01 2018/12/31		10.000,00	10.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	160.000,00
2.3.2.	05/040802	06	2012 8	Apoio no âmbito do Atendimento Jovem no Centro Histórico	100.0		2012/01/01 2018/12/31		30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	120.000,00
2.3.2.	05/040701	07	2012 9	Apoio no âmbito do Projeto Frequentas Contacto	100.0		2012/01/01 2018/12/31		20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	80.000,00
2.3.2.	05/0405010209	07	2012 9						10.000,00	10.000,00				
2.3.2.	05/040701	07	2012 9						10.000,00	10.000,00				
2.3.2.	05/040701	08	2012 10	Apoio a Centros Paroquiais/Instituições no âmbito Social	100.0		2012/01/01 2018/12/31		150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	600.000,00
2.4.				Habituação e serviços colectivos					305.000,00	305.000,00	305.000,00	305.000,00	305.000,00	1.220.000,00
									1.526.500,00	1.526.500,00	1.212.000,00	1.212.000,00	1.212.000,00	5.192.500,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	ADM. DIR.	FORTE DE FINANCIAMENTO		RESPON SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO	
						AC	AA				PC	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES			OUTROS
												TOTAL	DEFINIDO NÃO DEFIN	2016	2017		
2.4.5.	04/0202502	03	2002 7	Resíduos sólidos	ADM. DIR.	100.0			2002/01/01 2018/12/31	EX PAGAM. ATÉ 1-OCT-2014 DE OUT-DEZ	1.526.500,00	1.526.500,00	1.212.000,00	1.212.000,00	1.212.000,00	5.162.500,00	
2.4.5.	04/0202502	03	2002 7	Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos	ADM. DIR.	100.0			2002/01/01 2018/12/31	EX PAGAM. ATÉ 1-OCT-2014 DE OUT-DEZ	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	1.200.000,00	
2.4.6.				Protecção do meio ambiente e conservação da natureza							5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	
2.4.6.1.				Defesa do Meio Ambiente							5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	
2.4.6.1.1.	04/040701	23	2012 14	Apoio a Associações/Instituições de Dinamização Ambiental	ADM. DIR.	100.0			2012/01/01 2018/12/31	EX PAGAM. ATÉ 1-OCT-2014 DE OUT-DEZ	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	
2.5.				Serviços culturais, recreativos e religiosos							352.250,00	352.250,00	350.500,00	350.500,00	350.500,00	1.403.750,00	
2.5.1.				Cultura							156.750,00	156.750,00	150.500,00	150.500,00	150.500,00	608.250,00	
2.5.1.1.	05/040701	01	2006 18	Museu dos Terceiros	ADM. DIR.	100.0			2006/01/01 2018/12/31	EX PAGAM. ATÉ 1-OCT-2014 DE OUT-DEZ	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	2.600,00	
2.5.1.1.	05/040701	39	2012 11	Apoio a Associações/Instituições de Dinamização Cultural	ADM. DIR.	100.0			2012/01/01 2018/12/31	EX PAGAM. ATÉ 1-OCT-2014 DE OUT-DEZ	101.000,00	101.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	491.000,00	
2.5.1.1.	05/04050108	39	2012 11								100.000,00	100.000,00					
2.5.1.1.	05/040701	39	2012 11								1.000,00	1.000,00					
2.5.1.1.	05/02015	40	2012 15	Festival Internacional de Jardins	OUTRA	15.0	85.0		2012/04/16 2018/12/31		55.250,00	55.250,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	205.250,00	
2.5.1.1.	05/020101	40	2012 15								10.000,00	10.000,00					
2.5.1.1.	05/020107	40	2012 15								200,00	200,00					
2.5.1.1.	05/02012101	40	2012 15								10.000,00	10.000,00					
2.5.1.1.	05/020201	40	2012 15								100,00	100,00					
2.5.1.1.	05/020203	40	2012 15								10.000,00	10.000,00					
2.5.1.1.	05/020210	40	2012 15								250,00	250,00					
2.5.1.1.	05/020213	40	2012 15								100,00	100,00					

A TRANSPORTAR ...

1.988.250,00 1.983.650,00

1.667.500,00 1.667.500,00 1.667.500,00

6.980.750,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		DATAS	REALIZADO	DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISÃO	
					AC	AA			FC	ANOS EM CURSO (FINANCIAMENTO)	2016	2017		2018
									ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	2016	2017	2018	OUTROS	
									TOTAL	1.988.250,00	1.963.650,00	1.667.500,00	1.667.500,00	6.990.751,00
2.5.1.	05/020214	40	2012 15					100,00						
2.5.1.	05/02021701	40	2012 15					3.000,00						
2.5.1.	05/020220	40	2012 15					5.000,00						
2.5.1.	05/02022509	40	2012 15					10.000,00						
2.5.1.	05/04030108	40	2012 15					6.500,00						
2.5.2.									145.000,00	145.000,00	145.000,00	145.000,00		580.000,00
2.5.2.	05/030701	12	2002 3	Desporto, recreio e lazer					20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		80.000,00
				Construção/Beneficiação de Instalações desportivas, de recreio e lazer					2002/01/01 2018/12/31					
2.5.2.	05/040701	02	2010 2	Projetos de Dinamização Desportiva					25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		100.000,00
									2010/01/01 2018/12/31					
2.5.2.	05/040701	33	2012 12	Apoio a Associações/Instituições de Dinamização Desportiva					100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.000,00
									2012/01/01 2018/12/31					
2.5.3.				Outras actividades cívicas e religiosas					50.500,00	50.500,00	55.000,00	55.000,00		215.500,00
2.5.3.	05/030701	01	2007 4	Arcanjos Urbanísticos e Outros					500,00	500,00	5.000,00	5.000,00		15.500,00
									2007/01/01 2018/12/31					
2.5.3.	05/043701	02	2012 13	Apoio a Associações/Instituições no Âmbito de Actividades Cívicas					50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
									2012/01/01 2018/12/31					
3.				Funções económicas					50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
3.4.				Comércio e turismo					50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
3.4.2.				Turismo					50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
3.4.2.	0101/030601	01	2008 2	Terra FINICIA(Fundo de Apoio às Micro-Empresas)					50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00
									2008/06/21 2018/12/31					
4.				Outras funções					5.278.614,00	5.278.614,00	4.824.864,00	4.824.864,00		19.753.206,00
									A TRANSPORTAR ...					
									2.233.750,00	2.233.750,00	1.917.500,00	1.917.500,00		986.250,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	DESCRICÇÃO	DATA	RESPON SÁVEL	REALIZADO	DESPESAS (PREVISÃO)			OUTROS		
								ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	ANOS SEQUENTES	TOTAL			
					INICIO	FC	EX PAGAM. ATÉ 1-OCT-2014	DE FINITO NÃO DEFIN	2016	2017	2018	TO-TU PREVISÃO	
					A TRANSPORTAR ...								
4.2.				Transferências entre administrações				2.233.750,00	2.233.750,00	1.917.500,00	1.917.500,00	7.998.250,00	
4.2.1.				Delegação de competências- Juntas de Freguesia				5.104.250,00	5.104.250,00	4.650.500,00	4.650.500,00	19.055.750,00	
4.2.1.1.	0103/0805010204	04	2002	Freguesias com Rede Pública ADM. DIR. de Abastecimento de água	2002/01/01	2018/12/31	100.0	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	80.000,00	
4.2.1.1.	0103/0805010205	05	2002	Construção/Beneficiação de Instalações Escolares e outros Equipamentos Educativos	2002/01/01	2018/12/31	100.0	10.000,00	10.000,00	20.000,00	20.000,00	70.000,00	
4.2.1.1.	0103/0805010206	06	2002	Construção e Recuperação de Zonas Verdes e Áreas de Lazer	2002/01/01	2018/12/31	100.0	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00	
4.2.1.1.	0103/0805010217	17	2002	Construção/Beneficiação de Jardins de Infância	2002/01/01	2018/12/31	100.0	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	
4.2.1.1.	0103/0805010220	20	2004	Ações a Desenvolver no Âmbito do Controlo de Fogos Florestais	2004/01/01	2018/12/31	100.0	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	80.000,00	
4.2.1.1.	0103/0405010202	02	2007	Conservação da Rede Viária	2007/01/01	2018/12/31	100.0	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	1.600.000,00	
4.2.1.1.	0103/0405010204	04	2007	Recolha de Resíduos Sólidos	2007/01/01	2018/12/31	100.0	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	
4.2.1.1.	0103/0405010203	03	2007	Gestão Abastecimento Público de Água	2007/01/01	2018/12/31	100.0	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.000,00	
4.2.1.1.	0103/0805010221	01	2008	Colocação e Manutenção da Sinalização Toponímica	2008/01/01	2018/12/31	100.0	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00	
4.2.1.1.	0103/0805010223	03	2009	Rede Viária Municipal e Saneamento Básico	2009/06/19	2018/12/31	100.0	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	2.000.000,00	
4.2.1.1.	0103/0405010205	05	2015	Transportes Escolares	2015/01/02	2015/12/31	100.0	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	1.000.000,00	
4.2.2.				Outras Transferências				93.500,00	93.500,00	100.000,00	100.000,00	393.500,00	
4.2.2.1.				Outras				12.500,00	12.500,00	20.000,00	20.000,00	72.500,00	
4.2.2.2.				A TRANSPORTAR ...				3.496.250,00	3.496.250,00	3.197.500,00	3.197.500,00	13.088.750,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	NC	AA	FC	RECURSO SÁVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO
											ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES		
											TOTAL	DEFINICO NÃO DEFEN	2016	2017	
4.2.2.	0103/08050108	02	2009 2						2009/01/01	2018/12/31	3.496.250,00	3.495.750,00	3.197.500,00	3.197.500,00	13.088.759,00
			500,00												
4.2.2.	0103/08050108	03	2009 1	CIH-ALTO MINHO					2009/01/01	2018/12/31	81.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	321.000,00
4.2.2.	0103/08050108	03	2009 1								80.000,00				
4.2.2.	0103/08050108	03	2009 1								1.000,00				
4.2.3.				Cooperação Técnica e Financeira - Juntas de Freguesias							3.160.750,00	3.160.750,00	3.230.500,00	3.230.500,00	13.632.259,00
4.2.3.	0103/0805010201	01	2006 1	Actividades de Iniciação das Freguesias					2006/01/01	2018/12/31	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	4.000.000,00
4.2.3.	0103/0805010203	02	2006 2	Abertura e Reparação de Estradas e Caminhos Vicinais					2006/01/01	2018/12/31	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	4.000.000,00
4.2.3.	0103/0805010206	03	2006 3	Construção/Recuperação de Zonas Verdes e Áreas de Lazer					2006/01/01	2018/12/31	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	80.000,00
4.2.3.	0103/0805010207	04	2006 4	Arzanjos Urbanísticos					2006/01/01	2018/12/31	250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	1.000.000,00
4.2.3.	0103/0805010208	05	2006 5	Reparação de Edifícios					2006/01/01	2018/12/31	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
4.2.3.	0103/0805010209	06	2006 6	Aquisição de Terrenos para Fins Sociais e Culturais					2006/01/01	2018/12/31	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	400.000,00
4.2.3.	0103/0805010210	07	2006 7	Aquisição de Terreno Destinado a Parques de Estacionamento					2006/01/01	2018/12/31	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	400.000,00
4.2.3.	0103/0805010211	08	2006 8	Aquisição de Viaturas Destinadas a Transportes Escolares e de Idosos					2006/01/01	2018/12/31	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	600.000,00
4.2.3.	0103/0805010212	09	2006 9	Aquisição de Equipamento de Limpeza Pública e Conservação de Rede Viária					2006/01/01	2018/12/31	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00
4.2.3.	0103/0805010213	10	2006 10	Construção de Casas Mortuárias					2006/01/01	2018/12/31	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	400.000,00
4.2.3.	0103/0805010214	11	2006 11	Construção/Beneficiação de Cemitérios					2006/01/01	2018/12/31	500.000,00	500.000,00	50.000,00	50.000,00	650.000,00
A TRANSPORTAR ...											6.897.250,00	6.897.250,00	6.147.500,00	6.147.500,00	25.339.759,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSE ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	AC	AA	FC	RESPOSTA SÍVEL	DATAS	REALIZADO	DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISIVO	
											EX PAGAM. ATÉ 1-OUT-2014	DE OUT-DEZ	ANOS SEQUENTES				OUTROS
													2016	2017	2018		
4.2.3.	0103/0805010216	2006 13	Construção/Beneficiação de Sedes de Junta de Freguesia	ADM. DIR.	100.0				2006/01/01 2018/12/31		6.897.250,00	6.147.500,00	6.147.500,00	5.000,00	5.000,00	25.339.750,00	
4.2.3.	0103/0805010218	2006 14	Construção/Beneficiação de Polidesportivos e outras Instalações	ADM. DIR.	100.0				2006/01/01 2018/12/31		25.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		40.000,00	
4.2.3.	0103/0805010219	2006 15	Modernização Administrativa	ADM. DIR.	100.0				2006/01/01 2018/12/31		15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00		60.000,00	
4.2.3.	0103/0805010202	2006 16	Construção/beneficiação de Parques de Estacionamento	ADM. DIR.	100.0				2006/01/01 2018/12/31		100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		400.000,00	
4.2.3.	0103/0405010201	2006 19	Actividades de âmbito Social, Cultural e Educativo	ADM. DIR.	100.0				2006/01/01 2018/12/31		250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00		1.000.000,00	
4.2.3.		19	Projectos de Mobilidade Sócio-Educativa	ADM. DIR.	100.0				2009/01/01 2018/12/31		750,00	500,00	500,00	500,00		2.250,00	
4.2.3.	0103/0405010205	2009 2									250,00						
4.2.3.	0103/0805010222	2009 2									500,00						
4.3.			Diversas não especificadas														
4.3.	0101/090806	2015 2	Fundo de Apoio Municipal	ADM. DIR.	100.0				2015/01/02 2018/12/31		174.364,00	174.364,00	174.364,00	174.364,00		697.456,00	
											174.364,00	174.364,00	174.364,00	174.364,00		697.456,00	
											7.512.364,00	7.512.364,00	6.742.364,00	6.742.364,00		27.139.456,00	
											TOTAL GERAL	6.742.364,00	6.742.364,00	6.742.364,00	6.742.364,00		27.139.456,00

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

ORGÃO EXECUTIVO

Em 13 de OUTUBRO de 2014

~~António~~
António Joaquim Gonçalves
12/12

Sauzet
António
A

A
A

Correio

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 13 de DEZEMBRO de 2014

Correio

Filomena de Guimaraes

7. PREVISÃO DOS ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM EMPRÉSTIMOS (em euros)

Data	Finalidade	Entidade Credora	Capital	Taxa de juro %		Prazo de amortização	Anos decorridos	Anos que faltam	Encargos do ano		Capital em dívida 31/12/2014
				Inicial	Actual				Amortização	Juros	
27-08-1998	Habitação Social - Arcozelo 1ª Fase	C.G.D	915.274,06	1,71%	0,52%	25	16	9	39.256,08	498,42	434.089,67
10-05-2001	Habitação Social - Freixo	B.E.S	443.875,26	1,89%	0,68%	25	13	12	17.161,29	1.807,79	289.777,06
14-11-2001	Intempéries	C.G.D	997.595,79	1,75%	0,88%	20	13	7	61.931,24	1.381,60	468.532,14
04-12-2002	Habitação Social - Arcozelo 2ª fase	C.G.D	396.230,34	1,56%	1,28%	25	12	13	17.454,53	992,26	241.523,05
			2.752.975,45						135.803,14	4.680,07	1.433.921,92

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller initials and marks below it.

III – TERMO DE ENCERRAMENTO

[Handwritten signature]

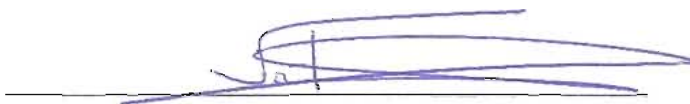
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

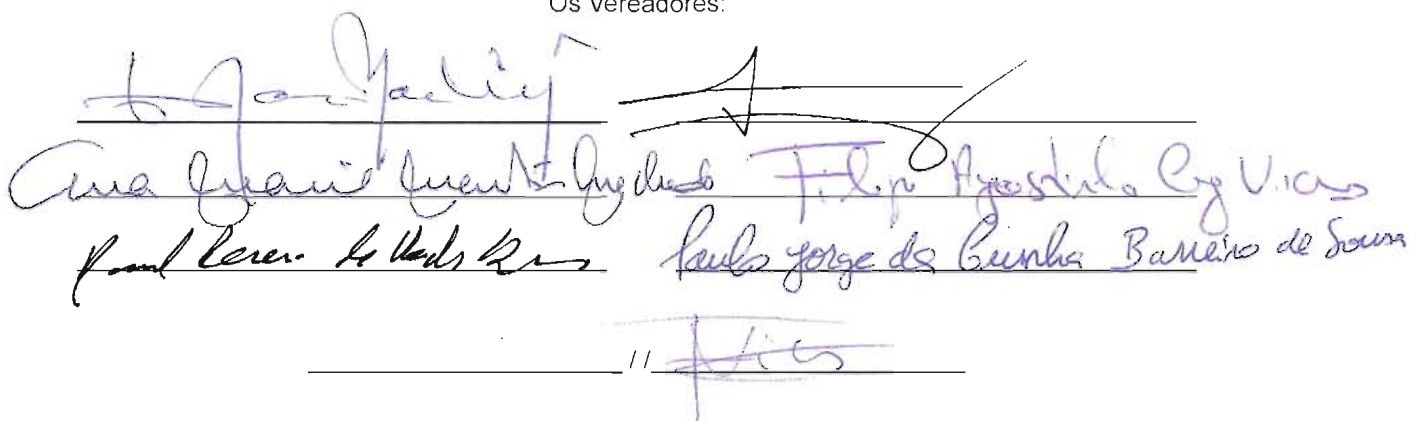
ENCERRAMENTO

O presente **Orçamento e Opções do Plano** e documentos anexos, no total de 109 folhas, devidamente numeradas e rubricadas, foram aprovados em reunião de Câmara Municipal de Ponte de Lima, realizada em 27 de outubro de 2014.

O Presidente,



Os Vereadores:



TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O **Orçamento e as Opções do Plano** que antecedem mereceram aprovação da Assembleia Municipal em sua sessão do dia 13 de dezembro de 2014, pelo que ficam todas as suas folhas e anexos rubricadas pelos seus membros que abaixo assinam o presente termo.

O Presidente,



O 1º Secretário



O 2º Secretário

